

CONCERTO

▶ NOVEMBRO 2018

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

Realidade e sonho

Turandot, de Puccini, e *Sonho de uma noite de verão*, de Britten, encerram temporada lírica em São Paulo; Rio de Janeiro, Curitiba e Vitória também apresentam óperas

JÚLIO MEDAGLIA
Chiquinha Gonzaga

JORGE COLI
Verdi na Itália

JOÃO MARCOS COELHO
Robert Musil

TEMPORADAS 2019
Cultura Artística, Mozarteum Brasileiro,
Tucca, Filarmônica de Minas Gerais

E MAIS
Evelyn Glennie
Festival Sesc de Música de Câmara
São Paulo Companhia de Dança

ISSN 1413-2052 - ANO XXIV - Nº 255



00255

R\$ 16,90

9 771413 205009

Maquete digital do cenário realizado
por Renato Theobaldo para
Turandot, de Puccini, nova produção
do Theatro Municipal de São Paulo

ENTREVISTA

Maestro e violinista Luis Otavio Santos
fala de música antiga e de sua carreira

FERMATA

Jovem regente William Coelho assume
posto frente ao Coro da Osesp

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
E PETROBRAS APRESENTAM

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMAÇÃO DE

Novembro

Cavalleria Rusticana

de Mascagni (ópera-concerto)

Espectáculo em homenagem a Ruth Staerke

1 de Novembro, 19:30

Santuzza: Ana Lucia Benedetti

Turiiddu: Fernando Portari

Alfio: Inacio De Nonno

Mamma Lucia: Ruth Staerke

Lele: Lara Cavalcanti

Uma voz interna: Arianne Felix

Coro e Orquestra do TMRJ

Regente: Alessandro Sangiorgi

Finas, camarotes, platéia e balcão nobre: R\$ 80,00

Balcão superior: R\$ 40,00 / lateral: R\$ 20,00

Galeria: R\$ 20,00 / lateral: R\$ 10,00



RUTH STAERKE
EM 1968: MUSSETTA
EM LA BOHÈME



A Modinha que não sai de moda

Texto de Magda Bellotti

11 / 11, 11:30 "Municipal a um real"

Participação das solistas do Coro do TMRJ:

Helen Heinze e Magda Belotti, sopranos

Lara Cavalcanti, mezzo-soprano

Rejane Ruas, contralto

Art&Quartet

Coreografia de Éric Frédéric

Com o Quarteto Atlas e Bailarinos do Theatro Municipal

17/11 às 19:30 e 18/11 às 11:30

"Art & Quarteto é um encontro improvável entre 4 músicos e bailarinos.

O espaço é um ringue onde se confrontam música e ballet.

A coreografia se inicia em duo, desenvolvendo-se em trio e, adiante, em quarteto, quando todos se unem em uma nova forma de arte."

Dia 17: Finas, camarotes, platéia e balcão nobre: R\$ 40,00

Balcão superior: R\$ 20,00 - lateral: R\$ 10,00

Galeria: R\$ 10,00 - lateral: R\$ 5,00

Dia 18: "Municipal a um real"



Colombo

de Carlos Gomes (ópera-concerto)

23/11, 19:30 e 25/11, 17:00

Colombo: Inacio De Nonno

Rainha Isabel de Castela: Marianna Lima

Rei Fernando de Aragão: Fernando Portari

O Frade: Munilo Neves

Dona Mercedes: Fernanda Schleder

Dom Ramiro: Ivan Jorgensen

Dom Diego: Fabrizio Claussen

Coro e Orquestra do TMRJ

Regente: Roberto Duarte

Finas, camarotes, platéia e balcão nobre: R\$ 80,00

Balcão superior: R\$ 40,00 / lateral: R\$ 20,00

Galeria: R\$ 20,00 / lateral: R\$ 10,00





GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

22 Compositores contemporâneos

O norte-americano Frederic Rzewski

55 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

CONCERTO

▶ NOVEMBRO 2018 nº 255

2 Editorial

4 Cartas

6 Contraponto

Notícias do mundo musical

8 Temporadas 2019

Conheça as programações da Cultura Artística, do Mozarteum Brasileiro, da Tucca e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

12 Atrás da Pauta

Chiquinha Gonzaga, por Júlio Medaglia

14 Notas Soltas

Jorge Coli escreve sobre o Festival Verdi em Parma, na Itália

16 Em Conversa

Passado vivo: entrevista com o maestro e violinista Luis Otavio Santos, por Irineu Franco Perpetuo

18 Acontece

Festival Sesc de Música de Câmara realiza sua terceira edição

20 Música Viva

Robert Musil, um artista e seu tempo, por João Marcos Coelho

24 Brasil Musical

A percussionista Evelyn Glennie fala sobre concertos com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, por Leonardo Martinelli

26 Palco

Os dez anos da São Paulo Companhia de Dança

28 Capa

Óperas *Turandot*, de Puccini, e *Sonho de uma noite de verão*, de Benjamin Britten, encerram a temporada lírica em São Paulo, por João Luiz Sampaio

31 Abertura Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

32 Roteiro Musical São Paulo

44 Roteiro Musical Rio de Janeiro

48 Roteiro Musical Brasil

56 Lançamentos de CDs

Consulte os lançamentos e os títulos à venda

58 Livros

58 Outros Eventos

60 Fermata

William Coelho, da biologia à música, por Camila Frésca

Prezado leitor,

Turandot, de Puccini, no Theatro Municipal de São Paulo, e *Sonho de uma noite de verão*, de Britten, no Theatro São Pedro, encerram em novembro a temporada lírica paulistana. Na matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO, o editor executivo João Luiz Sampaio faz rica análise sobre a gênese e a importância desses títulos e escreve também sobre as produções do Festival de Ópera do Paraná e do Festival de Música do Espírito Santo, bem como sobre as apresentações concertantes de *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, e *Colombo*, de Carlos Gomes, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O entrevistado do mês é o violinista e maestro Luis Otavio Santos, que, como escreve o jornalista Irineu Franco Perpetuo, é “um dos principais paradigmas de excelência da chamada ‘música antiga’ no Brasil”. Luis Otavio, formado na Holanda, comandou durante 25 anos o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora e é hoje um dos professores do Núcleo de Música Antiga da Emesp. Haverá duas ótimas oportunidades para comprovar a qualidade de seu trabalho: neste mês, sob sua direção, o Coral Jovem do Estado e a Orquestra Barroca da Emesp apresentam *Ode a Santa Cecília*, de Purcell, em dois concertos; e, em dezembro, seu conjunto Os Músicos de Capella interpreta três partes do *Oratório de Natal*, de Bach, em promoção da Cultura Artística.

Acontece neste mês a terceira edição do Festival Sesc de Música de Câmara. Com curadoria artística de Claudia Toni, excelentes grupos brasileiros e estrangeiros farão 34 concertos em unidades do Sesc da capital e em outras cidades do estado, estimulando diálogos e promovendo novos repertórios.

Na seção *Fermata*, a jornalista Camila Frésca traça um perfil do jovem e talentoso maestro William Coelho, que é o novo preparador do Coro da Osesp, com o qual fará duas apresentações neste mês. Outra atração, esta em Belo Horizonte, é a percussionista deficiente auditiva Evelyn Glennie – uma das mais destacadas instrumentistas da atualidade –, que fará concertos com a Filarmônica de Minas Gerais.

A São Paulo Companhia de Dança é o destaque da seção *Palco*. Um dos mais importantes balés do país, a SPCD apresenta neste mês uma temporada de *O lago dos cisnes*, no Teatro Sérgio Cardoso, encerrando as comemorações de seus 10 anos de atividades.

Na seção *Gramophone*, com conteúdo da prestigiosa revista inglesa, publicamos uma matéria sobre o compositor e pianista norte-americano Frederic Rzewski. E na *Editor's Choice*, apresentamos os principais lançamentos do mercado fonográfico internacional.

Leia também nesta edição os artigos de nossos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia, bem como as informações sobre os lançamentos de CDs, DVDs e livros.

Após a divulgação em outubro da nova temporada da Osesp, apresentamos nesta edição as programações planejadas para 2019 da Cultura Artística, do Mozarteum Brasileiro, da Tucca e da Filarmônica de Minas Gerais. Nada melhor que a arte e a cultura para vencermos os grandes desafios políticos e econômicos que o país enfrenta.

Leia a Revista CONCERTO e desfrute da temporada de sua cidade!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: MAQUETE DIGITAL DO CENÁRIO REALIZADO POR RENATO THEOBALDO PARA *TURANDOT*, DE PUCCINI, APRESENTADO NO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO [DIVULGAÇÃO]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, compositor e professor

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Contraponto: notícias do mundo musical

“Baseada em um poema dramático de Victor Hugo, com libreto de Emilio Praga, a ópera *Maria Tudor*, de Carlos Gomes, será encenada e gravada em Sófia, na Bulgária, no mês de novembro. A apresentação faz parte do Projeto Carlos Gomes e tem direção artística e regência do maestro Luiz Fernando Malheiro.”

Em conversa: Osvaldo Lacerda, compositor

“Sou um leitor inveterado desde que aprendi a ler. Sempre tive muito interesse pela literatura brasileira e portuguesa – especialmente pela poesia. Leio muita poesia e posso dizer que o Brasil tem a sorte de ter excelentes poetas de todos os períodos. Sempre tive certa preferência pela canção de câmara. Não gosto de ser exclusivista na poesia e escolho poemas de todos os períodos – parnasianismo, romantismo, simbolismo, modernismo.”

Roteiro Musical de novembro de 1998

- *La bohème*, de Puccini, e *Carmen*, de Bizet, no Theatro Municipal de São Paulo
- Orquestra Nacional de Espanha e Rafael Frühbeck de Burgos – regente
- Osesp recebe Alain Lombard – regente e Leonidas Kavakos – violino

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO
DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA
DA CULTURA E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

a música não tem fim



futuros do passado



nós, enquanto estamos com ela, também não

temporada 2019

seja um assinante da Osesp!
osesp.art.br/assinaturas

REALIZAÇÃO



patrocínio de apoio de nome
FUNDAÇÃO OSESP



MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO
FEDERAL

Andrea Bocelli e Baccarelli

Era para ser só mais um show, mas quase nos mata de emoção! Assim foi a apresentação de Andrea Bocelli em São Paulo, no dia 29 de setembro. Ele, com sua voz maravilhosa. A soprano porto-riquenha Larisa Martínez, um encanto! A nossa Maria Rita emocionou a todos. Mas... quem roubou a cena da noite foi a Orquestra Juvenil Heliópolis e o Coral da Gente do Instituto Baccarelli. Quanta emoção ao ver o desempenho e o profissionalismo desses meninos! Cheguei às lágrimas! Para mim foi o ponto alto do espetáculo, do começo ao fim! Sai de lá com um orgulho imenso no coração!

Regina Vilela, por e-mail

Violão

Recebi o folder da temporada 2019 da Cultura Artística e estranhei que o anúncio da série de violão aparece separado do referente aos outros músicos. Ora, desde Fernando Sor, Tárrega, passando por Segovia e Isaías Sávio, os violonistas lutam para se integrarem à cena de concerto. Por que o anúncio em separado? O violão é um instrumento menor? É uma reserva de nicho? Quando as pessoas vão aprender a ouvir música e músicos, independentemente do instrumento? Esse recado da associação é muito negativo para toda a cultura musical.

Luciano Moraes, por e-mail

Público

Ainda sobre a série de correspondências sobre educação do público, uma sugestão, válida para os concertos da Sala São Paulo e do Theatro Municipal: o regente, ao fazer uma introdução no início do concerto, pode ser bem enfático ao mencionar o número de movimentos, sem pejo em avisar para só aplaudir ao final de todos os movimentos. Não há nada pior do que escutar palmas que irrompem entre um movimento e outro, apesar de estar marcada a duração da peça e o número de seus movimentos no programa impresso distribuído a todos. Só que parece que hoje em dia ninguém lê mais nada, e basta um só desavisado bater palmas uma vez para que seja seguido por muitos outros. Se não houver solução, a alternativa será instalar um letreiro luminoso como nos programas de auditório americanos, indicando "APLAUSOS".

Elie Politi, por e-mail

► e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2018

Ano XXIV – Número 255

Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

comunicação e site

Marcos Fecchio

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS

Total Publicações (Grupo Abril)

Edicase Gestão de Negócios

www.edicase.com.br

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso tradicional classificado especial: Vitrine Musical 2019

**Se você é músico ou trabalha
com música, participe!
Dê o seu recado para milhares de leitores
da Revista CONCERTO, o público da
música clássica do Brasil.**

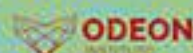
Informações e reservas

www.concerto.com.br – Tel. (11) 3539-0045

Anuncie na Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

O Ministério da Cultura, a Prefeitura de São Paulo, a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Theatro Municipal de São Paulo apresentam



GIACOMO PUCCINI

TURANDOT

NOVEMBRO

16, 17, 19,
21, 22, 24 e 25

de seg - sáb, às 20H
dom, às 18H

**ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL**
Direção musical
e regência
Roberto Minczuk

Direção cênica
André Heller-Lopes

CORO LÍRICO
Regente
Mário Zaccaro

**CORAL
PAULISTANO**
Regente
Naomi Munakata

SOLISTAS
Turandot
Elizabeth Blacke-
-Biggs / Annemarie
Kremer

Calaf
David Pomeroy/
Eric Herrero

Liú
Gabriella Pace/
Marly Montoni

Timur
Luiz-Ottavio Faria
/ Carlos Eduardo
Marcos

Ping
Vinicius Atique

Pang/Príncipe
da Pérsia
Daniel Umbelino

Pong/
Imperador Altoum
Giovanni Tristacci

Mandarin
Davi Marcondes

informações e ingressos theatromunicipal.org.br



Montserrat Caballé (1933-2018)

Morreu no dia 6 de outubro, aos 85 anos, a soprano Montserrat Caballé. Ela fez parte do grupo dos grandes intérpretes da segunda metade do século XX, com um timbre marcante e um pianíssimo que a levaram aos principais palcos do mundo. Natural de Barcelona, entrou aos 11 anos no Conservatório Superior de Música do Liceo. Estreou em 1955 em *La serva padrona*, em Valência, e alcançou fama internacional após substituir a norte-americana Marilyn Horne em *Lucrezia Borgia*, no Carnegie Hall de Nova York, em 1965.



Montserrat Caballé gravou com artistas como Alfredo Kraus, Carlo Bergonzi, Sherrill Milnes, Nicolai Gedda, Fiorenza Cossotto, Ruggero Raimondi, Joan Sutherland, Luciano Pavarotti e Mirella Freni, dentre muitos outros que, assim como ela, marcaram a história da ópera. Recebeu premiações por todo o mundo e ganhou por quatro vezes o Grammy Awards. Assim como outros cantores de sua época, desenvolveu também projetos que mesclaram a ópera à música popular, como na célebre gravação com o cantor de rock Freddie Mercury, tema dos Jogos Olímpicos de 1992.

Orquestra Moderna estreia com trabalho com surdos

Um novo conjunto musical, a Orquestra Moderna, faz sua estreia em novembro, em São Paulo, com o objetivo de tornar a música clássica acessível para todos, iniciando um projeto de inclusão destinado a músicos surdos. “Em uma passagem entre Inglaterra e Escócia, tive o prazer de conhecer algumas orquestras de câmara, que, além dos concertos tradicionais, fazem trabalhos incríveis com idosos com demência e pessoas com algum tipo de deficiência. Essa experiência foi a minha inspiração para a criação da Orquestra Moderna”, explica Daniel Valeriano, idealizador do projeto. A direção artística é do regente holandês Leonard Evers, que escolheu para as apresentações no dia 13, no Auditório do Masp, obras que tenham como ponto de partida o corpo humano – cada concerto do grupo representará um membro ou um órgão.

A orquestra vai trabalhar ao lado de um conjunto de jovens surdos, que participam antes de uma série de oficinas oferecidas pelos coordenadores artístico-pedagógicos Charles Raszl e André Venegas, especialistas em percussão corporal, em parceria com a Derdic (entidade que atua na educação de surdos e no atendimento clínico a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem). O compositor Gabriel Xavier também irá escrever uma peça a partir desse processo, que será estreada no Masp, ao lado das *Quatro estações portenhas*, de Piazzolla, e de *El amor brujo*, de De Falla. A regência é do maestro André Bachur.

“No Brasil, orquestras fazem belos programas educativos, mas nenhum capaz de inserir a música clássica na vida de pessoas com deficiência de uma maneira ativa. São sempre mais passivas, reservando assentos especiais, banheiro adaptado, orientador de público e assim por diante. O que estamos propondo é não apenas dar visibilidade a esses jovens, e sim apostar na sua capacidade criativa e colocá-los para que se expressem em um palco”, explica Valeriano. [Leia também a matéria com a percussionista Evelyn Glennie na página 24 desta edição.]

Orquestra Sinfônica de Recife agora é Patrimônio Cultural Imaterial

A Orquestra Sinfônica do Recife, desde 2013 dirigida pelo maestro e compositor Marlos Nobre, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial, oferecido pela Câmara de Vereadores da cidade. A orquestra comemorou em outubro 88 anos de atividades ininterruptas. “Desde os meus 12 anos comecei a frequentar os concertos da orquestra no Teatro de Santa Isabel e seguramente este foi um dos fatores mais marcantes para que eu tomasse a decisão mais importante da minha vida: a de me dedicar inteiramente à composição”, diz Nobre. O grupo se apresenta este mês com obras de Wagner e Beethoven (veja no *Roteiro Musical*).

Compositor João Guilherme Ripper apresenta três óperas em novembro

Três óperas de João Guilherme Ripper, compositor que tem desenvolvido importante trabalho com o gênero, serão apresentadas este mês. Em Vitória, o Festival de Música do Espírito Santo apresenta *O diletante*, inspirada em peça de Martins Pena, com direção musical de Gabriel Rhein-Schirato. Em Lisboa, no Cine-Teatro Avenida, sobe ao palco *Domitila*, criada a partir das cartas da Marquesa de Santos (a obra foi encenada em junho no Teatro da Paz, em Belém, e em outubro, no Sesc Jardim da Penha, em Vitória). E, no Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles, volta ao palco *Piedade*, baseada na vida de Euclides da Cunha, depois de passagens pelo Theatro Municipal de São Paulo e pelo Teatro Colón de Buenos Aires – a direção musical é de Priscila Bomfim. Ripper também estreou em 2018, no Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, a ópera *Kawah Ijen*.

Sarau São Paulo promove espaço para apresentação de jovens músicos

Com direção artística do maestro Jean Reis, acontece em novembro, no dia 25, a terceira edição do Sarau São Paulo. O objetivo do projeto, em parceria com o Instituto Nova Semente, é promover apresentações de jovens músicos da cidade, oferecendo um espaço para que estudantes e amantes da música possam se expressar. No Sarau, músicos podem se reunir em grupos para tocar em conjunto, trazendo seus convidados para assistir. “Nossa estrutura oferece o palco para que o músico possa brilhar sabendo que ninguém vai lhe dar notas para apresentação ou com o peso de um teatro convencional”, diz a missão do projeto. Para participar, os artistas devem se inscrever pelo site www.sarausaopaulo.com.br.

Oficina de Música de Curitiba tem nova edição confirmada em janeiro de 2019

A 36ª Oficina de Música de Curitiba vai acontecer entre os dias 16 e 27 de janeiro de 2019. O evento está dividido em três categorias: música erudita (com direção do maestro Abel Rocha), música antiga (comandada por Rodolfo Richter) e música popular brasileira (com João Egashira). As três acontecem simultaneamente, com o objetivo, segundo a organização, de “fortalecer os laços entre as áreas e sugerindo novas interfaces”. A sede do evento será a Pontifícia Universidade Católica. A coordenação geral do evento é de Janete Andrade. Mais informações sobre inscrições e programação podem ser obtidas no site do evento, www.oficinademusica.org.br.

Rádio Cultura FM [SP 103,3 MHz]

Confira os destaques de novembro

SEGUINDO A ÓPERA [Sábados, 14h]

Com apresentação de Walter Neiva, o programa faz uma homenagem a Gioacchino Rossini pelos seus 150 anos de morte.

Dia 3: Aberturas, coros e concertatos de óperas.

Dia 10: Óperas sérias de Rossini, com Marina Rebeka, Olga Peretyatko, Juan Diego Florez e Marilyn Horne

Dia 17: O contratenor Franco Fagiolo interpreta Rossini

Dia 24: Rossini e a ópera cômica, com Cecilia Bartoli, Elna Garanca, Tereza Berganza e Juan Diego Florez

CONEXÃO EUROPA [Segunda à sexta, 20h]

Com apresentação de Hélio Vaccari, o programa leva ao ouvinte gravações exclusivas realizadas ao vivo por emissoras de diversos países associadas à EBU – União Europeia de Rádio e Televisão.

Dia 9: Orquestra do Teatro Mariinsky;
regência de Valery Gergiev

Dia 11: Orquestra do Gewandhaus de Leipzig;
regência de Frank Peter Zimmermann

Dia 21: Virtuoses de Moscou; regência de Vadim Repin

Dia 28: Orquestra Filarmônica de Berlim;
regência de Kirill Petrenko.

Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais lança Manifesto pela Cultura

Tendo em vista as eleições e as novas forças políticas no país, o Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais (FBDC), associação que reúne mais de 160 entidades do setor cultural, entre elas a Revista CONCERTO, lançou em outubro um manifesto em defesa da cultura. O documento chama a atenção para a importância do acesso às artes, à cultura e à fruição dos bens culturais e realça o valor da cultura como potência transformadora da sociedade: “investir em Cultura é também investir em segurança, uma vez que o desenvolvimento harmônico da coletividade resulta em paz social”. O manifesto também defende a liberdade de expressão e os direitos humanos e destaca os artigos 215 e 216 da Constituição Federal, que “garantem o acesso aos bens culturais como direito de todo cidadão, reconhecendo a importância da cultura para a formação e o desenvolvimento do Estado, do indivíduo e da sociedade brasileira”. O documento finaliza com a declaração de que o Fórum “entende, portanto, que democracia, liberdade de expressão, direitos constitucionais, direitos humanos e apoio à cultura, às artes e educação são valores indiscutíveis e base de qualquer política e ação em uma sociedade contemporânea, devendo ser respeitados e apoiados incondicionalmente.”



Estude **Música Bacharelado | Licenciatura** Corpo docente de excelência reconhecida



★★★★★
**nota máxima
no MEC**



[Imagem de Ilustração]

Vestibular 2019 - Inscreva-se no site

- 96% dos alunos satisfeitos com o Ensino;
- Cursos “estrelados” pela Editora Abril / Guia do Estudante;
- Bolsas de estudo: Prouni, Camerata e Sexteto Cantareira, PIBIC pelo CNPq e PIBID/RP pela Capes;
- Pós-graduação: Especialização em Educação Musical.

Faculdade Cantareira 
Ensinando e inspirando
processoseletivo@cantareira.br
11 2790-5900 • www.cantareira.br

Cultura Artística tem programação diversificada

Entidade trará ao Brasil em 2019 grupos como a Orquestra Sinfônica de Montreal e artistas como a mezzo soprano Joyce DiDonato

A temporada internacional 2019 da Cultura Artística terá dez atrações, que incluem orquestras, música de câmara e recitais, sempre às terças e quartas-feiras, totalizando 20 apresentações na Sala São Paulo. A entidade retomou o modelo antigo de assinaturas, em que as séries contêm todas as dez atrações.

A programação começa em março com recitais, nos dias 19 e 20, do violoncelista Antonio Meneses acompanhado do pianista Cristian Budu, músicos brasileiros de reconhecimento internacional, que apresentam obras de Bach e Villa-Lobos. Os dois têm se apresentado em conjunto nos últimos anos, formando um dos duos mais estimulantes da música brasileira.

Em abril, acontece, nos dias 23 e 24, a primeira atração orquestral com um dos principais conjuntos da Bélgica, a Orquestra Sinfônica da Antuérpia (antiga Royal Flemish Philharmonic) regida pelo maestro norte-americano Robert Trevino, tendo como convidado o renomado pianista húngaro Deszö Ranki. Ele será o solista no *Concerto n.º 4 para piano e orquestra* de Beethoven e os programas incluem ainda a *Sinfonia n.º 9*, de Schubert, e a *Sinfonia n.º 2*, de Brahms.

Também é uma orquestra, a Sinfônica de Beijing, que estará em São Paulo em maio, nos dias 7 e 8, sob regência do maestro e percussionista Li Biao e tendo como solista o violinista russo Sergey Dogadin. O programa tem obras de Dvorák, Tchaikovsky e de He Zhan Hao e Chen Gang. Ainda em maio, nos dias 21 e 22, a Cultura Artística recebe o duo de pianos formado pelo italiano Alessio Bax e a canadense Lucille Chung, que interpretam obras originalmente escritas para dois pianos por Stravinsky, Schubert, Poulenc, Ravel e Lutoslawski.

Nos dias 4 e 5 de junho, o maestro Jörg Widmann – também um dos mais interessantes compositores da atualidade – se apresenta dirigindo a Orquestra de Câmara da Irlanda, com obras de Mozart, Mendelssohn, Schumann e de sua própria autoria (acaba de ser lançado um CD com diferentes aspectos de sua obra; leia mais na página 56). Ainda no mesmo mês, o extraordinário pianista Alexandre Tharaud fará dois recitais na Sala São Paulo dias 25 e 26 – o programa ainda não foi definido pelo artista, que tem na versatilidade uma de suas marcas.

Já no segundo semestre, nos dias 17 e 18 de setembro, a Cultura Artística traz ao Brasil o ótimo Quarteto Ebène, que festeja 20 anos de trajetória e dá início às comemorações dos 250 anos de nascimento de Beethoven interpretando uma seleção de quartetos do compositor.

Outra grande atração da temporada é a Orquestra Sinfônica de Montreal, que, sob regência do renomado maestro Kent Nagano e tendo como solista a violinista alemã Veronika Eberle, se apresenta nos dias 1.º e 2.º de outubro com programas que têm como destaque o *Concerto para orquestra*, de Bartók, e a *Sinfonia n.º 5*, de Mahler.

Ainda em outubro, nos dias 22 e 23, a mezzo soprano Joyce DiDonato e o grupo Il Pomo d'Oro apresenta o espetáculo “Na guerra e na paz: harmonia através da música”, com obras de Händel, Leonardo Leo, Emilio de' Cavalieri, Purcell, Carlo Gesualdo, Arvo Pärt e Niccolò Jommelli.

A temporada se encerra nos dias 5 e 6 de novembro, com recitais solo de Nelson Freire, pianista brasileiro que está entre os principais nomes do instrumento na atualidade. As apresentações comemoram os 75 anos de vida e 70 anos de carreira de Freire, que é um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos.

Joyce DiDonato



DIVULGAÇÃO / SIMON PAULY

SÉRIE DE VIOLÃO

Como nos últimos anos, a Cultura Artística promove também em 2019 a sua série internacional dedicada ao violão. Serão cinco recitais com importantes nomes do instrumento, de março a setembro, sempre às 21 horas, no Auditório do MuBE. Os artistas que se apresentam são: o premiado croata Zoran Dukic (12 de março); a norte-americana Sharon Isbin (29 de abril); o italiano Aniello Desiderio (9 de maio); os irmãos brasileiros do Duo Assad (20 de agosto); e o jovem franco-espanhol Thibaut Garcia (24 de setembro). ◀

ASSINATURAS

Temporada Internacional 2019

Renovação: até o dia 5/11; **Trocas** para Amigos da Cultura Artística: 21/11; **Trocas** para demais assinantes: 22 e 23/11; **Novas assinaturas** de Amigos da Cultura Artística: 29 e 30/11; **Novas assinaturas:** a partir de 3/12
Valores: de R\$ 750 a R\$ 3.400

Série Violão

Renovação: até o dia 5/11; **Novas assinaturas:** a partir de 3/12
Valores: R\$ 500 (50% de desconto para compras até fevereiro de 2019)

Vendas e informações: tel. (11) 3256-0223
www.culturaartistica.com.br

Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo apresentam



SÃO PAULO **10** ANOS
COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA



O LAGO DOS CISNES

Coreografia de Mario Galizzi
Música de Tchaikovsky

14 de novembro a 02 de dezembro no Teatro Sérgio Cardoso

quartas, quintas e sábados às 21h, sextas às 21h30 e domingos às 18h

Ingressos na bilheteria do teatro,
ou pelo site ingressorapido.com.br

ingresso rápido

4003 1212

ACESSIBILIDADE

PATROCÍNIO

APOIO CULTURAL



APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO



Solistas são destaques da agenda do Mozarteum

Programação, que acontece em São Paulo e em Trancoso, tem nomes como Elina Garanca e Misha Maisky

O Mozarteum Brasileiro terá, ao longo de 2019, treze atrações, que vão se dividir entre São Paulo e Trancoso, cidade no sul da Bahia que tem recebido importantes atividades pedagógicas promovidas pela entidade.

Na Sala São Paulo, a primeira a se apresentar é a mezzo soprano Elina Garanca, que se soma à lista de grande nomes do canto lírico internacional que o Mozarteum tem trazido ao Brasil, da qual já fazem parte o tenor Jonas Kaufmann e a soprano Anna Netrebko. Garanca, que acaba de participar da abertura da temporada do Metropolitan Opera de Nova York, vai se apresentar nos dias 22 e 24 de junho ao lado da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro e do maestro convidado Constantine Orbelian, que tem no currículo gravações com Dmitri Hvorostovsky.

Ainda na Sala São Paulo, a atração seguinte é, nos dias 20 e 21 de setembro, a Orquestra Filarmônica de Luxemburgo, que vem ao Brasil sob regência de Gustavo Gimeno e com a violinista Janine Jansen como solista. Jansen é nome estelar do violino internacional, com gravações com conjuntos como as filarmônicas de Viena e Berlim e maestros como Simon Rattle.

Em outubro, entre os dias 6 e 19, o Mozarteum traz ao Brasil o Dance Theatre of Harlem, que se apresenta tanto em São Paulo, no Teatro Alfa, como em Trancoso. Outro nome fundamental do panorama instrumental das últimas déca-



Elina Garanca

DIVULGAÇÃO / HARALD HOFFMANN - DG

das, o violoncelista Mischa Maisky encerra a programação em São Paulo, nos dias 12 e 13 de novembro, como solista da Orquestra Filarmônica Eslovaca, sob regência de Raoul Gröneis.

O 8º Música em Trancoso acontece entre os dias 23 e 30 de março, com uma mistura de música clássica, música popular, jazz, opereta e zarzuelas. Entre os artistas confirmados estão o violoncelista Leonard Elschenbroich, que rege a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás (grupo residente), o violinista Lorenz Nasturica, o maestro Raoul Gröneis, a cantora Elba Ramalho, o casal Paula e Jacques Morelenbaum, o Edmar Casteñeda Trio e um time de solistas vocais que vai interpretar o monumental *Réquiem* de Verdi, entre outras obras. O festival Canto em Trancoso, por sua vez, será realizado entre os dias 6 e 13 de julho. ◀

VENDAS

Como nos últimos anos, os espetáculos do Mozarteum Brasileiro serão vendidos apenas de forma avulsa.

Vendas e informações: www.mozarteum.org.br

Gardiner e Paul Lewis são atrações da Tucça

O maestro britânico John Eliot Gardiner e dois grupos por ele criados – The English Baroque Soloists e o Monteverdi Choir – são um dos destaques da temporada de concertos internacionais da Tucça anunciada para 2019. Eles se apresentam no dia 9 de novembro, na Sala São Paulo. Gardiner é um dos grandes especialistas da atualidade na obra de Bach, a quem dedicou dezenas de álbuns. E, nos últimos anos, tem se dedicado também a interpretações originais e historicamente informadas de obras do classicismo e do romantismo.

A programação clássica começa no dia 30 de abril, com um concerto que vai reunir o pianista britânico Paul Lewis, um dos maiores artistas da atualidade, com os músicos participantes do Festival Ilumina, criado pela violista Jennifer Stumm no interior de São Paulo, com uma proposta de diálogo por meio da música de câmara.

Em junho, apresenta-se o maestro Benjamin Zander, que também é importante pedagogo, com



John Eliot Gardiner

DIVULGAÇÃO / SIM CANETTY-CLARKE

a Filarmônica Jovem de Boston e a pianista Anna Fedorova. No dia 20 de agosto, é a vez de Avi Avital tocar com a orquestra de câmara L'Arte del Mondo. Bandolinista, Avital tem se destacado pela maneira como amplia as possibilidades de repertório de seu instrumento em discos para selos como o Deutsche Grammophon.

A programação de jazz também conta com grandes nomes. No dia 27 de março, a clarinetista Anat Cohen toca com a Jazzmin's Big Band. O saxofonista Joshua Redman se une, no dia 15 de maio, a um time de músicos brasileiros liderado por Thiago Espírito Santo. A cantora Jil Aigrot, por sua vez, homenageia no dia 24 de setembro a francesa Edith Piaf. E, no dia 8 de outubro, volta ao Brasil a Duke Ellington Orchestra. ◀

ASSINATURAS

Informações: tel. (11) 2344-1051
www.tucca.org.br

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais anuncia temporada para 2019

Grupo fará 33 programas com repertório amplo e grandes solistas convidados

Com 33 programas diferentes e 57 concertos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inaugura sua temporada 2019 no dia 14 de fevereiro, quando o maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular, rege a *Sinfonia nº 1*, *Titã*, de Mahler.

A programação inclui um grande time de solistas e maestros convidados, com um repertório amplo, que celebra algumas efemérides importantes, como os 100 anos de Claudio Santoro, os 150 anos da morte de Berlioz e os 80 anos de Marlos Nobre.

A música brasileira tem destaque na agenda do grupo. De Santoro, por exemplo, serão interpretadas a *Brasiliana*, o *Canto de amor e paz* e o *Concerto para piano e orquestra nº 1*, com solos do pianista brasileiro Aleyson Scopel.

Villa-Lobos também aparece com destaque, com *A Floresta do Amazonas* (com a soprano Carla Cottini e Mechetti), o *Magnificat Aleluia* e as *Bachianas Brasileiras nº 8* (Mechetti). O mesmo vale para Almeida Prado, com *Aurora* e o *Concerto para piano nº 1* (com Mechetti e a pianista Sonia Rubinsky, que fará duas semanas de apresentações com o grupo).

Ainda na música brasileira, acontecem a estreia mundial de *Memória do cardume*, de Martim Butcher (Mechetti), e apresentações de peças como *Tributo a Portinari*, de Guarnieri, *Vereda*, de Marisa Rezende, e da *Fantasia Tarumã*, escrita pelo compositor João Guilherme Ripper para o pianista Jean Louis Steuerman.

A temporada 2019 mantém a tendência dos últimos anos, nos quais a filarmônica tem revisitado obras icônicas do repertório sem abrir mão de uma investigação que leva à apresentação de peças menos conhecidos. A homenagem a Berlioz é um bom exemplo. Mais conhecido pela sua *Sinfonia fantástica*, o compositor terá um leque amplo de partituras executadas, incluindo trechos da ópera *Os troianos* (Mechetti), *Haroldo na Itália* (com solos do violista brasileiro radicado na Europa Rafael Altino) e o drama *Cleópatra*, que será ouvido na voz da grande soprano brasileira Eliane Coelho.

A lista de solistas da temporada começa, no primeiro semestre, com o violoncelista Asier Polo, que toca o *Concerto para violoncelo*, de Dvorák. O pianista Barry Douglas, por sua vez, vai interpretar o *Concerto nº 20*, de Mozart. Filho do maestro Daniel Barenboim, o violinista Michael Barenboim será o solista no *Concerto para violino*, de Glazunov. Vladimir Feltsman, pianista, toca o *Concerto* de Grieg sob regência de Marcos Arakaki.

O interessante *Concerto para violoncelo e orquestra de sopros*, de Friedrich Gulda, será interpretado por Maja Bogdanovich e a harpista Clémence Boinot fará programa duplo, com obras de Pierné e Ravel, regida pelo maestro Marcelo Lehninger, nome da nova geração de regentes brasileiros, atualmente radicado nos Estados Unidos.

O segundo semestre é marcado pela presença de estrelas do violino atual: Augustin Hadelich, com o *Concerto nº 1*, de Britten; Pinchas Zukerman, que rege e toca no *Concerto para violino*, de Beethoven; e Vadim Gluzman, solista do *Concerto para violino nº 2*, de Shostakovich. O pianista Arnaldo Cohen vai interpretar duas peças: o *Concerto nº 17*, de Mozart, e a *Rhapsody in blue*, de Gershwin. E, uma semana depois, Antonio



Meneses leva a Belo Horizonte o *Concerto para violoncelo*, de Marlos Nobre, encomenda da orquestra em consórcio com outras instituições, como a Osesp e a Fundação Gulbenkian.

De volta ao piano, três programas jogam luz na criação do início do século XX, de resto muito bem representada ao longo do ano. Lucas Thomazinho vai interpretar o *Concerto nº 2*, de Bartók, regido pelo maestro Henrik Schaefer; Joyce Yang será a solista no *Concerto nº 3*, de Prokofiev (em um programa que tem ainda as *Metaboles* de Dutilleux, com Mechetti); e Fabio Martino toca o *Concerto nº 1*, de Rachmaninov, também sob regência de Fabio Mechetti.

Olli Mustonen, pianista, compositor e regente finlandês, cuja atuação como autor se propõe, em suas palavras, a unir as pontes entre todo o repertório, do barroco ao minimalismo, fará um concerto como regente e solista, interpretando o seu *Tríptico* e a *Sinfonia nº 5*, de Sibelius. O trompetista Pachó Flores, sob regência de Josep Caballé-Domenech, toca obras de Haydn e Christian Lindberg.

Além da série de assinaturas, a filarmônica mantém em 2019 a série Fora de Série, que vai explorar a relação da música com outras artes e áreas do conhecimento, como a dança (com trechos para balés), o teatro (com música escrita para peças), cinema (com Marcos Arakaki regendo trilhas de grandes autores), natureza (com obras de Puccini e Respighi, entre outros), mitologia (com destaque para Beethoven e Debussy), história (música inspirada em episódios reais), espiritualidade (com os *Salmos de Chichester*, de Bernstein) e literatura (com obras inspiradas em grandes clássicos). ◀

ASSINATURAS

Renovação de assinaturas: de 8 a 20/11; **Renovação com trocas:**

de 21 a 30/11; **Novas assinaturas:** 3/12 a 26/1/2019

Séries Allegro, Vivace, Presto e Veloce (12 concertos cada):

de R\$ 530 a R\$ 1.224

Série Fora de Série (9 concertos): de R\$ 421 a R\$ 972

Pacotes com 24 concertos: de R\$ 998 a R\$ 2.304

Vendas e informações: tel. (31) 3219-9009 – www.filarmonica.art.br

Ó abre alas que eu estou no Google!

Chiquinha Gonzaga, musicista negra que foi determinante na formação da música brasileira, é homenageada na internet

O Brasil e os Estados Unidos apresentam inúmeras semelhanças no que diz respeito à história de colonização. Ambos os países foram descobertos e colonizados por europeus e contaram, em suas evoluções sociais, com a mão de obra escrava de origem africana por séculos. Na segunda metade do século XIX, quando houve a abolição da escravidão aqui e lá, as populações eram constituídas, em sua maior parte, por negros e mulatos. Um “branqueamento” dessas populações começou a se dar com bastante intensidade após a chegada de imigrantes europeus no fim do século XIX. No Brasil, a maior parte se concentrou no eixo Rio-São Paulo; nos Estados Unidos, nas cidades próximas ao Mississippi, uma espécie de “rio da unidade nacional” por banhar inúmeros estados do território.

Os europeus implantavam hábitos no continente e, como não podia deixar de ser, práticas culturais. E delas fazia parte, na área da cultura popular, aquilo que se chamava de “música de salão”. O negro brasileiro e o americano libertado entraram em contato com esse repertório e começaram a interpretá-lo à própria maneira. Por meio de uma pronúncia diferenciada de polcas, mazurcas, valsas, schottisches, marchas etc., surgiram em nosso país o choro e nos Estados Unidos o jazz.

Scott Joplin, um negro de origem humilde que circulou por diversas cidades banhadas pelo Mississippi, por ter tido a chance de estudar piano com um professor alemão, contribuiu mais acentuadamente para o desenvolvimento de um estilo musical que surgia dessa miscigenação sonora, que foi chamado de *ragtime*. Por sua influência, esse estilo foi cristalizado; aliás, trata-se do primeiro estilo jazzístico – e é por essa razão que o chamam de “pai do ragtime”.

Por ter tido uma formação musical mais sofisticada, adquirindo mais técnica e conhecimentos que os geniais músicos espontâneos do início do jazz, Scott Joplin chegou a compor duas óperas. Uma delas se perdeu, e a segunda, foi restaurada por Gunther Schuller (de quem fui assistente num festival de Tanglewood). Essa ópera, de nome *Treemonisha*, é apresentada

hoje com sucesso em vários países – e nos Estados Unidos e é considerada uma espécie de “mãe do musical americano”.

Assim como o ragtime, o choro brasileiro também teve uma madrinha. Ela era Francisca Edwiges Neves Gonzaga, conhecida como Chiquinha Gonzaga (1847-1935). Mulher de coragem e determinação, seguramente das primeiras feministas brasileiras, fez um caminho contrário ao de Joplin. Nascida em berço de ouro, pois seu pai era general do exército imperial, optou por uma vida modesta e de luta ao se ver livre de um matrimônio armado pela família quando tinha 16 anos. O escândalo provocado pela separação a impediu de cuidar e até mesmo de ver os filhos. Dando aulas de piano, conseguiu sobreviver modestamente e iniciou uma ousada carreira de compositora, profissão então em geral masculina. Sua polca *Atraente*, de 1877, foi um sucesso e lhe abriu caminho para a profissão de autora de musicais – escreveu mais de setenta – e depois também para a de maestrina. Só para ter uma ideia, seu musical *Forrobodó*, preciosa crônica de costumes do início do século XX, foi apresentado mais de 1.500 vezes no Rio de Janeiro. Sua marchinha *Ó abre alas*, uma das primeiras escritas especialmente para o Carnaval, também representa um símbolo do gênero.

E qual não foi minha surpresa, no dia 17 de outubro último, ao operar o mais sintonizado link do mundo, o Google, no mais moderno veículo de comunicação entre os seres humanos dos últimos tempos, a internet, e ver que ele dedicava os acesos daquele dia a Chiquinha. Inclusive com uma ilustração que mostrava uma mulher ao piano. Assim sendo, uma mulher, uma ideia cultural, uma mensagem do fim do século XIX, saltava o século XX das mil descobertas, para firmar presença de um talento raro e criador aos habitantes de hoje.

Aliás, não sem razão, o dia 17 de outubro, data seu nascimento, foi merecidamente estabelecido, pela Lei nº 12.624, como o “dia nacional da música popular brasileira”. E quem está no Google está no mundo (uma batalha dessa envergadura, nem seu padrinho Duque de Caxias venceu...). ◀





Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa

Acesse pelo Site CONCERTO
e ganhe 10% de desconto

www.concerto.com.br

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO
NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2018

SEXTA-FEIRA • 2 DE NOVEMBRO • 17H

Gustavo Dudamel – regente
Tamara Mumford – mezzo soprano
Obras de Bernstein e Shostakovich

QUARTA-FEIRA • 14 DE NOVEMBRO • 9H

**Concerto no National Kaohsiung
Center em Taiwan**
Gustavo Dudamel – regente
Obras de Bernstein e Mahler

SÁBADO • 8 DE DEZEMBRO • 16H

Valery Gergiev – regente
Obras de Debussy, Rimsky-Korsakov,
Stravinsky e Prokofiev

SÁBADO • 15 DE DEZEMBRO • 16H

Andris Nelsons – regente
Sinfonia nº 2, Ressurreição, de Mahler

DIVULGAÇÃO / STEFAN HODERATH



Cultura Artística apresenta

2018 **Cultura
artística**



Carolin Widmann
violino

Simon Lepper
piano

Série Branca

Sala São Paulo 27 de novembro, terça-feira, 21h

Poulenc *Sonata para violino e piano*

Bach *Partita para violino n.2*

Debussy *Sonata para violino e piano*

Schumann *Sonata n.2 para violino e piano*

INGRESSOS À VENDA.

Televentas: (11) 3777-9721 – de segunda a sexta-feira
das 12h às 18h ou pelo site www.culturaartistica.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a preço
especial 30 minutos antes do concerto: R\$20 a inteira
e R\$10 a meia entrada.

Promoção sujeita à disponibilidade.

Classificação etária sugerida: 7 anos

Projeto realizado com o apoio do ProAC.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

FOTO: LENNARD RÄHLE



ESTADÃO

**Cultura
artística**

Presunto e queijo

Festival Verdi em Parma promove montagens especiais do mestre italiano com sucesso de público e crítica

Anna Maria Meo, diretora do Teatro Reggio de Parma e do Festival Verdi, disse-me que deve vir ao Brasil. Pretende fazer um tour pela América Latina buscando estabelecer parcerias entre o festival e teatros locais. Ideia audaciosa que, se der certo, terá resultados fantásticos.

Anna Maria Meo conseguiu projetar o Festival Verdi internacionalmente. Hoje, trata-se de um evento entre os mais importantes. O jornal *The New York Times* consagrou a ele uma página inteira com um artigo que iniciava assim: “*The Festival Verdi Parma has led a sleepy existence here for most of its 18 years. But now it demands attention*” [O Festival Verdi Parma teve aqui uma existência sem grande importância durante a maior parte de seus 18 anos. Mas agora pede atenção].

É verdade. Atrai cada vez mais estrangeiros, felicíssimos de estarem numa cidade rica, de edifícios estonteantes, ainda não corrompida pelo turismo de massa e que é um paraíso gastronômico: além dos queijos e dos presuntos, cujas safras são discutidas como as dos vinhos, há divinos restaurantes.

Sua organização é cômoda. As quatro maiores óperas repetem-se em dias sucessivos; elas se dão em locais diferentes – um deles é Busseto, vilarejo próximo a Parma, onde nasceu Verdi, o que permite um passeio pelas terras verdianas, incluindo Sant’Agata, em Le Roncole, a propriedade que o mestre comprou e em que viveu. Ao mesmo tempo, há uma grande quantidade de manifestações que ocorrem por toda a cidade.

A diretora não é apenas uma excelente gestora, que consegue insuflar entusiasmo em todos os funcionários. Ela é também musicóloga e sabe a importância de buscar variantes raras em edições críticas. Neste ano, por exemplo, *Macbeth* foi apresentada não na versão que estamos habituados a ouvir, mas na primeiríssima, de 1847. E *Il trovatore* apareceu em suas vestes francesas, cujo título é *Le trouvère*, na versão que Verdi remanejou, destinada a Paris, e que muda muito o espírito do original. Além disso, dois títulos pouco encenados: *Attila*, estupenda obra-prima, e, mais incomum ainda, *Un giorno di regno*, certamente a mais ignorada ópera do grande mestre.

Anna Maria Meo declarou: “Os títulos são selecionados principalmente com base na disponibilidade de edições críticas. Essa é uma novidade que introduzimos imediatamente para

acompanhar a nomeação, no início deste ano, de um diretor musical [Roberto Abbado] e de um comitê científico internacional de grande prestígio, que terá papel ativo no traçado de um caminho filológico que considero imprescindível para legitimar o festival também do ponto de vista científico. Essa escolha não está em desacordo com as bilheteiras. Trabalhamos para criar uma comunidade de verdianos entusiastas que querem se encontrar outra vez em Parma, saídos de países distantes para ouvir Verdi, todo Verdi, não apenas o Verdi mais conhecido que pode ser visto sempre e em qualquer lugar. Os resultados extraordinários das bilheteiras, até o momento, confirmam que estamos no caminho certo”.

No entanto, se a musicologia fosse confinada a ela própria, ficaria reduzida à erudição. É preciso fazê-la viver, com espetáculos vibrantes.

Parma tem uma tradição lírica muito forte. Do Teatro Reggio emana uma reputação terrível vinda do público mais exigente do mundo, implacável com os cantores. Público que mantém um gosto um pouco conservador para as montagens.

O Festival Verdi buscou agir em duas frentes: montagens que podem surpreender mais ou menos. A maravilhosa encenação de *Un giorno di regno* retomou um espetáculo concebido por Pierluigi Pizzi, situando-o no século XVIII, como diz o libreto. *Attila* evitou as atualizações fáceis e resultou excelente. Contudo, o festival convidou também diretores audaciosos: em 2016 foi Peter Greenaway, para uma *Giovanna d’Arco*; no ano passado, Graham Vick criou um *Stiffelio* premiado e que virou lenda; neste ano, Robert Wilson ofereceu um intensíssimo *Le trouvère*.

Grande qualidade musical também é necessária, está claro. Na joia que é o pequeno teatro de Busseto, *Un giorno di regno* revelou cantores jovens da mais alta qualidade – entre eles o tenor português Carlos Cardoso. Com *Macbeth*, o elenco, todo italiano, foi sublime, e os protagonistas, Luca Salsi e Anna Pirozzi, mostraram-se fabulosos. No conjunto, buscaram-se vozes de fato verdianas, plenas, generosas, com justo colorido. Isso é verdade também no que concerne a escolha dos maestros: Roberto Abbado, Gianluigi Gelmetti, Philippe Auguin e Francesco Pasqualetti, todos, com suas características específicas, pareciam peixes nadando em águas que lhes pertencem. ◀





PROGRAMAÇÃO de NOVEMBRO

BANDA INFANTO-JUVENIL DO GURI
Reed, Hann, Franck, Miller, Coldplay,
Queen, Gagliardi, Guerra-Peixe e
Pereira, Villa-Lobos e Lima
Natália Larangeira, regente convidada
Dia 4 | Hebraica

**ORQUESTRA DE CORDAS
INFANTO-JUVENIL DO GURI**
Corelli, Telemann e Händel
Fernando Cordella, regente
Marília Vargas, soprano
Dia 10 | Basílica de Nossa Senhora do Carmo

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Beethoven, Bruch e Brahms
Marcelo Lehninger, regente convidado
Erich Lehninger, violino
Dia 10 | Teatro Municipal de
São José dos Campos/SP
Dia 11 | Sala São Paulo

BIG BAND DA ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
História do Jazz
Ted Nash, regente e saxofonista
Dia 18 | Theatro Vasques (Mogi das Cruzes/SP)
Dia 20 | Theatro São Pedro

CORAL JOVEM DO ESTADO
Ode a Santa Cecília, de Purcell
Orquestra Barroca EMESP, grupo convidado
Luis Otavio Santos, regente convidado
Marília Vargas, preparação vocal
Dia 22 | Igreja Anglicana
Dia 25 | Theatro São Pedro

BIG BAND INFANTO-JUVENIL DO GURI
Mancini, Hancock, Araújo,
Santos, Jones, Gismonti, Wonder,
Fusa, Nestico, Gilberto, Horta,
Tinê, Davis, Desmond e Piazzola
Paulo Tinê, regente convidado
Dia 24 | MAM

**CAMERATA DE VIOLÕES
INFANTO-JUVENIL DO GURI**
Porto Alegre, Bellinati, Cintra,
Dozza, Murray e Mario
Paulo Bellinati, regente convidado
Dia 25 | Masp

**REGIONAL DE CHORO
INFANTO-JUVENIL DO GURI**
Celebrando Guri, Celebrando Jacob
Santiago Steiner, regente convidado
Dia 25 | Masp

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA NO SITE:
www.santamarcelinacultura.org.br
*Programação sujeita a alterações



Patrocínio Master

**Bank of America
Merrill Lynch**

Apoyo Cultural



Patrocínio Ouro

**Verzani &
Sandrini**



Patrocínio Prata

Chiesi



rede
uma empresa Itaú

Realização



Patrocínio Bronze



BNY MELLON



Sonho de Uma Noite de Verão

Benjamin Britten

ORQUESTRA do THEATRO SÃO PEDRO

CLÁUDIO CRUZ
direção musical
JORGE TAKLA
direção cênica
NICOLÁS BONI
cenografia
CAETANO VILELA
iluminação
FÁBIO NAMATAME
figurinos
ANSELMO ZOLA
coreógrafo
TIÇA CAMARGO
caracterização e
maquiagem

Kismara Pessatti Oberon
Rosana Lamosa Tytania
Rodrigo López Puck
Homero Velho Bottom
Pedro Ometto Theseus
Juliana Taino Hippolyta
Luciana Bueno Hermia
Manuela Freua Helena
Daniel Umbelino Lysander
Johnny França Demetrius
Saulo Javan Quince
Luiz Guimarães Flute
Anderson Barbosa Snug
Jabez Ramos Lima Snout
Erick Eduardo Starveling
Tatiane Reis Cobweb
Amanda Souza Peaseblossom
Chiara Guttieri Mustardseed
Thais Azevedo Moth

NOVEMBRO
DIAS 10, 14 e 16 às 20h
DIA 12 às 14h | DIA 18 às 17h

ingresso rápido
4003 1212
ingresso rapido.com.br
Segunda-terça de 9h às 18h

Ingressos: R\$ 30 a R\$ 80
Theatro São Pedro
Rua Barra Funda, 161
Barra Funda, São Paulo/SP

10

Apelo Cultural



Passado vivo

Entrevista com o maestro e violinista

Luis Otavio Santos

Por Irineu Franco Perpetuo

Não é exagero classificar Luis Otavio Santos como um dos principais paradigmas de excelência da chamada “música antiga” no Brasil. Dono de um virtuosismo exuberante no violino barroco, Luis Otavio vem se consolidando também como regente.

Discípulo de Sigiswald Kuijken no Conservatório Musical de Haia (Holanda) e com uma sólida carreira internacional que inclui CDs premiados e turnês na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia, ele ainda compartilha sua experiência e seu saber com os alunos da Emesp Tom Jobim, onde é professor de violino barroco.

Neste mês, ele dirige o Coral Jovem do Estado e a Orquestra Barroca da Emesp na *Ode a Santa Cecília*, de Henry Purcell. E, em dezembro, na Sala São Paulo, chefia Os Músicos de Capella em três cantatas do *Oratório de Natal*, de Bach.

Dos EUA, Luis Otavio falou à Revista CONCERTO – mais precisamente, de St. Paul, capital de Minnesota, onde estava atuando como solista em *As quatro estações*, de Vivaldi, com a Lyra Baroque Orchestra, do cravista holandês Jacques Ogg.



Embora, na Europa, o movimento da chamada “música antiga” exista há décadas, no Brasil ele é relativamente recente. Você se considera um dos pioneiros? Já vê gente influenciada e formada por você? Quão consolidada essa tendência está por aqui? Como você vê sua evolução nas últimas duas décadas? Que desafios ainda há pela frente?

Antes de mim houve músicos brasileiros que desbravaram o meio musical atuando de forma continuada no país, com certeza! Podemos citar com reverência o cravista Roberto de Regina e o conjunto Quadro Cervantes, que, a partir dos anos 1970, divulgaram pelos quatro cantos do Brasil a música antiga. É da atuação deles que se origina meu gosto por esse tipo de vida... Contudo, posso me situar em outra fase de pioneirismo. Mesmo residindo na Europa, pude trazer durante anos seguidos minha experiência profissional bastante próxima desses mestres e pioneiros europeus, procurando estabelecer aqui uma ponte e um paradigma de qualidade mais elevado. Um bom exemplo disso foi minha experiência como diretor artístico do Festival de

Juiz de Fora, que durante 25 anos foi um ponto de referência para os interessados aqui no Brasil. Posso dizer que, graças a isso, muitos músicos foram despertados para a música antiga, e vários puderam obter formação suficiente para seguir carreira na Europa. Essa foi a década de 1990, os anos 2000... A popularização entre músicos e o público foi muito mais extensa e duradoura. Hoje temos um ambiente mais consolidado, muito mais músicos atuam profissionalmente, mais grupos, eventos didáticos pipocam por todo o Brasil. E, é claro, temos uma grande vitória: o Núcleo de Música Antiga da Emesp, que tem um corpo docente e uma comunidade de alunos sem equivalência no país. Posso dizer que hoje é possível ter uma formação sólida em música antiga ali. Na minha época de estudante, isso era impensável. Até para começar do zero era necessário sair do Brasil.

Neste mês, você se apresenta com a Orquestra Barroca da Emesp. Faça, por favor, um balanço do Núcleo de Música Antiga da Emesp. O que fez e o que pretende ainda fazer?

O Núcleo completa dez anos neste ano. É um projeto vitorioso, e há muito empenho – tanto da parte da equipe de professores quanto da direção da escola – para que ele floresça e continue a crescer sempre. É a única grade curricular no Brasil pensada especificamente para estudantes de música antiga. Nós baseamos o conteúdo nos grandes centros europeus, como Haia e Basileia. Na Emesp, os alunos têm aulas não só do instrumento, mas também de matérias teóricas específicas, como baixo contínuo, análise barroca e terminologia de época. Isso permite criar um ambiente, uma comunidade de alunos que falam a mesma língua e não se sentem isolados. Nesse meio-tempo, já tivemos gerações de alunos, vários deles obtiveram formação sólida para continuar seus estudos na Europa. Os Encontros Internacionais de Música Antiga, que realizamos já pelo oitavo ano seguido, materializam bem o sucesso do projeto pedagógico, quando podemos reunir no palco um megaensemble de 65 estudantes, todos frutos da existência do núcleo. Seguimos em frente, com a convicção que o caminho é este: perseverança e qualidade artística.

Ainda sobre os concertos de novembro, a obra executada será a *Ode a Santa Cecília*, de Purcell. Fale um pouco, por favor, sobre a obra e o compositor.

Purcell é um gênio e um excelente exemplo de como grandes compositores do barroco e obras-primas como a *Ode* devem seu retorno aos dias atuais graças ao movimento de interpretação histórica. Tanta coisa foi injustamente sepultada, com o engessamento do gosto romântico que se instalou ao longo dos séculos XIX e XX. Simplesmente essas obras não se encaixavam no modo de ver e tocar do “cânone moderno”. Ou elas perdiam o sentido, ou os músicos não sabiam mais decifrá-las. Hoje, graças a uma visão mais aberta e curiosa (a meu ver, uma grande contribuição do movimento de música antiga), um patrimônio musical preciosíssimo está de volta às salas de concerto. E esse repertório também nos ensina uma grande lição: os instrumentos de época não são um fetiche ou um modismo, mas, sim, as ferramentas exatas que fazem essa música viver e respirar de novo. A partir dessa experiência irrefutável, podemos estender para os compositores mais “universais” uma reavaliação sobre a maneira que herdamos de fazer essa música, quanta coisa que se tornou automática e padronizada, mas que corresponde a outro gosto, outro estilo.

No concerto você terá a seu lado a soprano e preparadora vocal Marília Vargas, com quem vem realizando trabalho próximo, como na recente montagem da ópera *Alcina*, de Händel, no Theatro São Pedro.

Marília é uma colega muito próxima. Ela também é professora no Núcleo e vem formando uma geração de cantores barrocos. Sua carreira específica nesse ramo tem servido de guia para muitos artistas. Como disse, saber utilizar bem um “instrumento de época” nos permite visitar obras muito específicas, maravilhosas, mas que necessitam das ferramentas para um resultado satisfatório. Foi o caso de *Alcina*, de Händel, do Theatro São Pedro, obra em que pude contar com Marília mostrando como a linguagem barroca pode ser viva e atual, sem a camada de gordura que o gosto romântico colocou no canto erudito.

Ainda sobre *Alcina*: no Brasil, o repertório operístico, grosso modo, começa com Mozart. É muito raro óperas anteriores a esse compositor serem encenadas por aqui. Por que isso acontece? Que outros itens do repertório pré-mozartiano valeria a pena interpretar aqui? Só dá para fazer as óperas do século XVIII com orquestras “de época” ou é possível encená-las com orquestras “modernas”?

A meu ver, é raro ver produções profissionais de óperas pré-mozartianas nos palcos brasileiros por falta de interesse dos programadores de ópera por esse repertório. Paulo Zuben e a direção do Theatro São Pedro tiveram carinho

com o período barroco, e assim pudemos mostrar que uma ópera barroca pode ser fascinante, nova e nem um pouco chata! O resultado geral foi excelente, e o público adorou! É claro, ali foi feito um compromisso: eu dirigi uma orquestra moderna, procurei moldá-la o máximo que pude dentro do gosto e atitudes barrocas. Sem isso, essas obras correm mesmo o risco de ficarem chatas... Para torná-las vivas, é preciso executá-las com consciência. O público pode não se dar conta dessa necessidade, mas percebe quando tudo está bonito, interessante e tão vivo. Com Händel foi possível fazer um compromisso assim, do tipo *crossover*. Outro tipo de repertório, como óperas de Monteverdi, Lully e Rameau, precisa, sim, ser executado com uma orquestra “de época”. Como eu disse, essas obras falam uma língua musical que só se encaixa na sonoridade, no diapasão e nas técnicas dos instrumentos antigos. É um repertório específico para músicos especialistas. Mas devo dizer, como “especialista”, que até mesmo as óperas de Mozart precisam de uma reavaliação aqui pelos palcos brasileiros. Elas também fazem parte do mundo da música antiga.

No mês que vem, você dirige Os Músicos de Capella em trechos do *Oratório de Natal*, de Bach. Com essa mesma formação, você já fez *A Paixão segundo São João*. O que é esse grupo? Fale também um pouco do *Oratório* em si e do motivo de ter escolhido essas três cantatas específicas.

Os Músicos de Capella é meu grupo, meu celeiro, onde reúno meus colegas especialistas para fazer uma música “*comme-il-faut*”. Ali não há *crossover*, procuramos reproduzir o parâmetro de qualidade que aprendemos com nossos mestres na Europa. A exemplo de muitos grupos de música antiga europeus, é uma formação flexível, isto é, o tamanho do grupo varia conforme a necessidade do repertório executado. Os Músicos de Capella já se apresentou aqui no Brasil com cinco músicos ou dez músicos. Não existe aqui fronteira entre a música de câmara e a música “orquestral”. Todos são solistas, é a obra que determinará quantos músicos serão necessários. A *Paixão* foi um bom exemplo, e o *Oratório de Natal* seguirá com a mesma ideia: mesmo com um tamanho inflado (35 músicos), cada músico é orador de seu próprio texto, todos são singulares. É uma ideia bem barroca, que transforma na minha opinião completamente o conceito de performance. Para dezembro, faremos três cantatas do *Oratório de Natal*, escolhidas por possuírem a mesma instrumentação. Pura conveniência! Na verdade, isso não altera nada, considerando que *Oratório* não foi concebido para ser tocado de uma só vez (ao contrário das *Paixões*), mas cada cantata num domingo litúrgico da época da Natividade. Portanto, podemos ficar tranquilos em desmembrá-lo sem comprometer a grandiosidade bachiana.

Você se destacou inicialmente como um virtuose do violino barroco, porém seu repertório como regente tem se aprofundado cada vez mais nas obras vocais. Como se deu essa aproximação? Quais as peculiaridades de se trabalhar o estilo da “música antiga” no repertório vocal?

Sou e sempre serei um violinista, antes de mais nada... é minha paixão e meu ofício. Virei violinista barroco por causa da minha afinidade com o repertório antigo, e ponto final. Como profissional do instrumento, não vejo fronteira entre o que eu faço e o que os meus colegas “modernos” fazem. Meu respeito e cumplicidade são os mesmos. A mesma coisa foi se dando pouco a pouco com o repertório que exige uma regência. Amo as obras dessa esfera, por isso me desdobrei numa outra função para poder passar o que tenho a dizer sobre elas. Eu gosto de passar minha bagagem nesse repertório para as orquestras modernas, e se pudesse faria tudo tocando violino. (risos). Isso acontece muito com o repertório vocal; grandes obras-primas dessa época são vocais e, como disse, necessitam de um olhar especializado, renovado. E procuro também passar uma prática bem barroca: a música vocal tem muito de instrumental, e vice-versa. Para os grandes mestres de violino do século XVIII, tocar bem violino significava saber cantar com o instrumento! Então, quando trabalho com o repertório vocal, procuro passar isso para os cantores, o quanto já vem embutido na escrita musical esta noção: o canto também é um instrumento, é necessário saber destacar essa ferramenta musical do corpo e da personalidade do cantor. Claro, tem mais: mostrar que a música vocal dessa época era a epítome da performance fundamentada na retórica, na declamação e no gesto teatral.

Quais são seus principais planos para 2019?

Continuo minhas atividades como regente, destacando por exemplo minha segunda atuação junto à Oseps com obras barrocas e mais uma vez à frente da Orquestra do Theatro São Pedro, com sinfonias de Mendelssohn. Fora do Brasil, volto aos Estados Unidos e farei uma turnê pela China e por Tawain com o grande cravista francês Pierre Hantai. E, é claro, sempre por aqui e acolá tocando sonatas e partitas para violino solo, muito bem acompanhado pelo mestre Johann Sebastian Bach.

Obrigado pela entrevista. ◀

AGENDA

Coral Jovem do Estado e Orquestra Barroca Emesp

Dia 22, Igreja Anglicana (São Paulo)

Dia 25, Theatro São Pedro (São Paulo)

Os Músicos de Capella

Dia 11/12, Sala São Paulo

Pontos de contato

Festival Sesc de Música de Câmara aproxima intérpretes, autores e público

Por João Luiz Sampaio

A música é “colaboração em estado puro”. Perceber isso é o primeiro passo em direção à construção de um meio musical mais aberto, diversificado e democrático. E, nele, a música de câmara é um ponto de referência fundamental.

É em torno de conceitos como esses que a gestora cultural Claudia Toni vem trabalhando há muitos anos – e a partir delas idealizou o Festival Internacional Sesc de Música de Câmara, que realiza neste mês sua terceira edição, com dez atrações e 34 apresentações em várias cidades do estado de São Paulo.

“A música de câmara é o exemplo mais vivo de como a colaboração permite que se atinjam graus de excelência quer na criação, quer na interpretação”, escreve ela em texto de apresentação do evento.

Como em anos anteriores, o festival terá a presença de importantes grupos brasileiros e de fora do país, conjuntos que focam não apenas na qualidade artística, mas em formas de diálogo. Um dos destaques é a presença do Tallis Scholars, grupo inglês que é referência na interpretação do repertório do Renascimento, que ajudou a difundir em concertos não apenas em salas tradicionais, mas em igrejas de todo o Reino Unido, abrindo-se também em direção ao repertório contemporâneo.

O grupo, além de se apresentar, fará um dia de ensaios com a participação de cantores brasileiros, culminando em uma audição pública. Para Claudia Toni, atividades como essa reforçam a ideia de diálogo – a qual se espalha pela programação como um todo. “Procuramos unir nossos convidados estrangeiros a músicos brasileiros, incentivar que instrumentistas de larga experiência acolham jovens promissores, permitir que compositores escrevam novos trabalhos para os músicos participantes do festival”, explica.

São vários os exemplos. O acordeonista dinamarquês Andreas Borregaard, por exemplo, vai se unir aos músicos do Quarteto Camargo Guarnieri para fazer a estreia brasileira de *Dancers & Disappearance*, de Bent Sorensen. Já o Quarteto Troupe, baseado em Londres, onde desenvolve trabalho dedicado à formação de público, vai apresentar o programa “O mau

humor”, com obras de Cage, Meredith Monk, Ravel, Bach e do brasileiro Villa-Lobos. “Essas moças de inquietude musical admirável representam uma nova vertente entre os intérpretes internacionais, cuja atenção tem se voltado para a criação de programas sofisticados e imaginosos, diametralmente opostos ao tão aborrecido, ineficaz e pretensioso ‘concerto didático’”, diz Toni.

O fagotista Fabio Cury vai se unir aos músicos do Grupo de Pesquisa de Música da Renascença e Contemporânea (GRECO), coordenado por Cesar Villavicencio, para um programa que terá como destaque o trabalho da compositora brasileira Michelle Agnes, que mora em Paris, onde integra o Ircam: ela escreveu arranjos para cinco cânone de Bach e compôs uma nova peça, *Grande Can(y)on*, a ser estreada pelo conjunto.

Outro representante da nova geração de autores brasileiros, Leonardo Martinelli, foi convidado a escrever uma peça para o Berlin Counterpoint, conjunto de sopros alemão; chama-se *Allegro scorrevole*. “É preciso ampliar o repertório contemporâneo brasileiro e fazer da encomenda um hábito. Os incríveis intérpretes do sexteto vão dar asas ao *Allegro* tocando-o em palcos internacionais, comprovando que precisamos colaborar cada vez mais com os colegas de fora para amplificar nossa produção musical”, afirma Claudia Toni.

“O título em italiano é também a marcação de tempo e se refere ao fluxo rápido e fluente de elementos musicais que caracterizam a partitura”, aponta Martinelli. “Além disso, no repertório da música de concerto moderna, *Allegro scorrevole* tem sido usado como um tipo de *affetto* imbuído de peculiar carga de tensão. Aqui, essa tensão é explorada de maneiras diferentes e simultânea, como o ritmo frenético do acompanhamento, as intervenções do piano e o modo como vários solos instrumentais são desenvolvidos.”

A programação conta ainda com dois quartetos. O francês Quatuor Zaïde vai se unir ao brasileiro Ovanir Buosi para tocar o *Quinteto para clarinete* de Mozart, em um programa que tem ainda obras de Debussy e Stravinsky. E o Tesla Quartet, grupo norte-americano, vai se apresentar com o pianista Ricardo Castro. O conjunto também fará o *Quarteto n° 17* de Villa-Lobos e uma parada em Salvador para trabalhar com os jovens do Núcleo Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba).

Outro programa especial vai reunir os veteranos Ricardo Bologna e Eduardo Giancesella, do Duo Contexto, a jovens percussionistas para um espetáculo voltado ao público jovem, batizado de “Entre tambores, baquetas e chocalhos”, que terá a participação do pianista Horácio Gouveia. O duo também interpreta *Ionisation*, de Varèse, que, nas palavras de Toni, “soa cada vez mais nova e impressionante, apesar de ser quase nonagenária”. ◀

Quatuor Zaïde



AGENDA

Festival Sesc de Música de Câmara

De 23 de novembro a 2 de dezembro
Em diversas unidades do Sesc em São Paulo,
Jundiaí, Rio Preto, São Carlos e Sorocaba

13.11
20h

O Corpo Musical

Ingressos: www.ingressorapido.com.br
Piazzolla - Villa-Lobos - De Falla

Patrocínio Local

Libbs **MASP** **Orquestra moderna**

PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROAC

MARIA CALLAS

IN CONCERT

THE HOLOGRAM TOUR



Já à venda em álbum físico e digital.

Shows no Brasil:
24/3/2019 - Porto Alegre - Araújo Vianna
27/3/2019 - São Paulo - EDA

www.warnermusic.com.br
facebook.com/WarnerMusicLegends



Orquestra Camerata Sesi Espírito Santo

Direção Artística e Regente Titular
Leonardo David

Temporada 2018/Novembro

09/11 - 20h (Vitória/ES) Série: SESI Música de Câmara Obras de Mendelssohn Gabriela Queiroz, violino 1 Leonardo Pinto, violino 2 Nina Alencar, viola Fabrício Moura, cello Elenísio Rodrigues, piano	11/11 - 19h (Vitória/ES) Série: CamerataPOP ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES & BALLET "Tango tons e cores" Direção geral: Marcelo Lages Regência: Leonardo David
22/11 - 20h (Vitória/ES) Série: SESI Música Clássica Obras de Telemann e Mozart Solista: Clemance Comte, flauta (França) Coro da Cidade de Vitória-ES Regente convidado: Arthur Schoonderwoerd (Holanda)	25/11 - 19h (Rio de Janeiro/RJ) Série: SALA JAZZ DANILO CAYMMI & ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES "Danilo canta Jobim - 60 anos da bossanova" Arranjos e violão: Flávio Mendes Regência: Leonardo David Sala Cecília Meirelles, Lapa - Rio de Janeiro

www.sesi-es.org.br/cultura [@cameratasesi](https://instagram.com/cameratasesi) [/cameratasesi](https://facebook.com/cameratasesi)

SESI Uma realização da indústria

Sistema FINDES Nossa história faz parte da sua

60 ANOS

Robert Musil, um artista e seu tempo

Lançamento de *O papel mata-moscas e outros textos* mostra a atualidade e a genialidade do escritor austríaco

É espantosa a semelhança entre a realidade dilacerada que vivemos hoje por aqui e a sensação do escritor austríaco Robert Musil (1880-1942), que vivia numa Europa à beira do abismo. Em comum, sentimo-nos, como Musil, impotentes e à mercê dos acontecimentos. Foi isso que me levou a compartilhar com vocês algumas impressões sobre *O papel mata-moscas e outros textos*, de Musil, recentemente lançado no Brasil em primorosa edição da Carambaia.

Se você ainda frequenta livrarias – e deveria, para manter sua sanidade mental e sentir-se provocado por uma boa capa e um bom título de livro ou mesmo para ter o prazer de folhear e ler trechos a fim de avaliar se vale a pena levá-lo para casa –, não deixe de ler numa delas ao menos o texto inicial deste pequeno-grande livro que reúne escritos datados de 1913 a 1937. O que dá título ao livro é de 1913, às vésperas da Primeira Guerra Mundial. São quatro páginas apenas, que começam assim: “O papel mata-moscas Tanglefoot tem mais ou menos 16 cm de comprimento e 31 cm de largura; é coberto por uma cola amarela e envenenada e vem do Canadá. Quando uma mosca pousa sobre ele – *não por estar especialmente ávida, mas seguindo uma convenção, afinal de contas já há tantas outras ali* [itálico meu] –, fica colada primeiro apenas pelas extremidades dobradas de todas as perninhas. Uma sensação bem suave e estranha, como se estivéssemos andando no escuro e pisássemos descalços sobre alguma coisa que ainda não é nada além de uma resistência mole, morna, confusa, e já é alguma coisa para onde flui, aos poucos, a humanidade atroz, o reconhecimento de uma mão que de algum modo jaz ali e nos segura com cinco dedos cada vez mais palpáveis!”.

Só esse primeiro parágrafo já lhe daria atualidade. Mas o livrinho nos reserva muitas outras surpresas. Há poucas semanas, o Brasil foi comparado a um cavalo; e, em “Um cavalo pode rir?”, o tratador brinca fazendo cócegas no cavalo enquanto o lava, e este parece rir. E o tratador é quem, na verdade, “relincha de tanto rir”. Em “O melro”, os personagens são Aum e Adois, e o narrador acaba “fugindo para a Alemanha, onde o individualismo atingia seu pico inflacionário”, faz “todo tipo de negócios escusos, em parte por necessidade, em parte por prazer de estar de novo em um velho país, no qual se podem cometer injustiças sem ter de se envergonhar”. Do genial ensaio mais alentado, quase sessenta páginas, adianto só o título: “Sobre a estupidez”. Os demais textos curtos são igualmente ferinos, irônicos, sutis.

Em “Ser europeu, guerra, ser alemão” (1914), depois de constatar que “a guerra, em outras épocas um problema, hoje é um fato”, Musil raciocina que “nós, que talvez por muito tempo sejamos os últimos europeus, não haveremos de querer confiar, em hora tão séria, em verdades que não mais eram verdades para nós; e temos de, antes de partir, pôr nosso testamento espiritual em ordem”.

Quando fala de arte, Musil se refere quase sempre a escritores. No entanto, se substituirmos por “músicos” ou “compositores”, os raciocínios continuam válidos. Por exemplo: “Quem



REPRODUÇÃO

escreve uma abobrinha que todo mundo engole encontra muitos leitores, e quem tem muitos leitores é um grande homem; pois quem fatura muito leva outros a faturar, que por sua vez o louvam e respeitam”. Ele não deve ter lido, mas tem tudo a ver com a teoria do medalhão de Machado de Assis, não é?

Um punhado de finos aforismos dá ainda mais o que pensar, na parte final do livro. Sobre “o conceito de gênio”, ele diz que “jamais deveriam ter dito que um gênio está cem anos à frente de seu tempo. Ouvir isso aborreceu muito as pessoas e fez com que se voltassem contra tudo o que é genial. A afirmativa também gerou e sustentou idiotas. E, no fundo, ela nem chega a ser verdadeira, pelo menos em parte; pois justo os indivíduos geniais representam o espírito de seu tempo, ainda que seja contra a vontade e a consciência de seu tempo. Talvez fosse mais correto e mais educativo dizer que o ser humano mediano está cem anos atrás de seu tempo”. Bingo: é por isso que a criação contemporânea é quase sempre marginalizada, com a desculpa esfarrapada de que está muito à frente de seu tempo. Pois, acrescenta outro aforismo, quase um haicai: “A imortalidade das obras de arte é seu caráter indigesto”. Também tem a coragem de chamar atenção para um detalhe fundamental: às vezes o novo pode ser ruim. “A juventude superestima o que há de mais novo porque sente que tem sua idade. Por isso é uma dupla tragédia quando o que há de mais novo em seu tempo é ruim.”

Musil, como o Proust de *Em busca do tempo perdido* e o Mann de *A montanha mágica*, é autor muito citado e pouco lido. Sua obra-prima, *O homem sem qualidades*, chega perto das 1.300 páginas. E, no entanto, ele tem em comum com os citados não só a genialidade, mas o gosto de combinar ficção e ensaio, reflexões que nos fazem pensar e nos tornam mais atentos à realidade que nos envolve como um papel mata-moscas. Por isso, Musil, Mann e Proust são atemporais, sempre atuais.

Duvida? Então aceite a sugestão. Entre numa livraria, peça *O homem sem qualidades* e leia lá mesmo dois capítulos curtíssimos, de três páginas cada: o oitavo, “Kakania”, e o 77, “Arnheim, amigo dos jornalistas”. Do oitavo: “Na Kakania só se tomava um gênio por patife, nunca se tomava um patife por gênio, como acontecia em outras partes”; e, no 77, ele nos leva a uma redação de jornal que recebe a visita do sr. Platão (sim, aquele mesmo, o filósofo grego). ◀

PARA LER

• *O papel mata-moscas e outros textos*, de Robert Musil; tradução de Marcelo Backes. São Paulo: Carambaia, 2018. 180 pp.

• *O homem sem qualidades*, de Robert Musil; tradução de Lya Luft e Carlos Abbenseth. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (formato bolso). 1.274 pp.

Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura do Paraná
Prefeitura de Curitiba COPEL e CAIXA
apresentam



36ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA

MUSICA ANTIGA | MUSICA ERUDITA | MUSICA POPULAR

16 a 27 de de janeiro de 2019

O MAIOR E MAIS DIVERSIFICADO EVENTO DE
FORMAÇÃO E FRUIÇÃO MUSICAL DA AMÉRICA LATINA

11 DIAS DE CURSOS E APRESENTAÇÕES



www.oficinademusica.org.br

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.oficinademusica.org.br



Frederic Rzewski

O compositor e pianista norte-americano, agora com 80 anos, desafia a categorização, segundo Jed Distler

Manifesto, mais que música, parecia pairar sobre a cena musical de Nova York em 1976. De um lado, modernistas como Babbitt, Carter, Boulez e Charles Wuorinen lançavam sua sombra intransigente; de outro, estreias locais da música de Steve Reich e Philip Glass colocavam o minimalismo mais próximo do *mainstream*. Veteranos redescobertos da era do *swing*, como a cantora Alberta Hunter e o pianista *stride* Joe Turner, pregavam em Greenwich Village, enquanto o Soho, prestes a ser gentrificado, oferecia um fórum para o jazz de vanguarda e a música experimental que unia os gêneros. Era uma época vertiginosa para nós, florescentes estudantes universitários de música, dilacerados em todas as direções, e também para o compositor e pianista americano radicado na Europa Frederic Rzewski, que então morava em Nova York (ele voltou para a Europa em 1977, estabelecendo-se em Bruxelas). Ele tocou brevemente com os grupos de Glass e Reich, contudo você poderia vê-lo dando recitais intrépidos em lugares pequenos, com repertório abarcando a *Segunda sonata para piano* de Boulez, a *Terceira* de Eisler, a *Hammerklavier*, de Beethoven, e a *An Hour for Piano*, de Tom Johnson.

“É interessante ter peças com uma rotação caótica, que não vai a lugar nenhum”

Eu sabia algo sobre o pianismo formidável de Rzewski por ter comprado o LP com *Klavierstück X*, de Stockhausen. No entanto, meu colega de classe de música David Feingold mostrou-me algo ainda mais selvagem, atonal e desafiador que o *free jazz* que me chamara a atenção: uma gravação do Musica Elettronica Viva (MEV), grupo de improvisação acústico-eletrônica cujos fundadores incluíam Rzewski, Richard Teitelbaum e Alvin Curran. Ele também trouxe um LP com capa fluorescente, contendo a composição de Rzewski *Coming Together* (1972). Em vez do caos do MEV, essa música transbordava ritmos áspers e explosivos ao lado de repetições obsessivas de frases musicais e textos de uma carta escrita pelo ativista radical condenado Sam Melville, figura-chave e vítima dos motins de 1971 na prisão de Attica. Soava improvisado, mas claramente não era. Tampouco era exatamente jazz, rock ou clássica. Parecia mais *In C*, de Terry Riley, em termos de estilo (minimalismo maximalista?), senão de conteúdo.

Nada disso, contudo, preparou-me para a estreia, em Nova York, em novembro de 1976, da obra para piano de Rzewski *The People United Will Never Be Defeated!* (1975), por Ursula Oppens. Seguindo-se a uma desafiadora melodia chilena de resistência, desdobravam-se 36 variações virtuosísticas, alternando romantismo insolente, explosões pontilhistas pós-Webern, reflexões jazzísticas, marchas pomposas, meditações modais e alusões crescentemente intensificadas ao tema. Durou cerca de uma hora. Para meus ouvidos de “especialista” de 19 anos, pareceu uma eternidade. Como



O piano continua sendo o foco criativo de Rzewski

Rzewski podia escrever algo tão pretensioso e comodista? Resolvi não mais ouvir de novo. Mas ouvi – quando o próprio Rzewski a tocou, na região norte de Nova York. Dessa vez, ela me subjugou. Suas justaposições estilísticas passaram a soar mais audaciosas e ousadas que forçadas, unificadas por uma estrutura solidamente urdida, que na primeira audição eu não tinha notado. Antes da última recapitulação do tema, Rzewski improvisou uma cadenza longa e deslumbrante. De repente, a ideia de que alguém podia ser, ao mesmo tempo, pianista clássico, compositor e improvisador se fez entender, e eu, inconscientemente, criei um modelo a ser seguido, que veio a se tornar um mentor, colega e amigo.

Rzewski começou a tocar piano aos 4 anos – e já tentava compor. Seu primeiro professor de música, Charles Mackey, foi uma influência crucial. “Quando ele viu que eu estava escrevendo pequenas peças que brincavam com dissonâncias”, Rzewski me contou, “ele disse: ‘Se você quer escrever esse tipo de música, tem que ouvir os especialistas nela’”. E me chamou a atenção para Schönberg e Shostakovich. Mackey falou-me de Hegel e Schopenhauer – ele tinha fortes simpatias esquerdistas. Incutiu-me a ideia de que a música não devia ser apenas notas, sons e números, mas ter algo a ver com a realidade. A realidade é racional e irracional. O universo tem uma estrutura com elementos que podem ser previstos, mas há coisas que não têm estrutura e não podem ser previstas. Acho que é interessante ter peças com uma estrutura elaborada e, ao mesmo tempo, uma rotação basicamente caótica, que não vai a lugar nenhum e pode levar a resultados imprevisíveis, até incoerentes. Acho que isso ajuda a deixar a música mais parecida com a vida real”.

Rzewski sentiu uma carência séria dessa atitude em estudos subsequentes, em Harvard e Princeton, gravitando, em vez disso, na direção de radicais como David Behrman e Christian Wolff (que apresentou-o a Cage e Tudor). Permanece, porém, grato a sua iniciação prematura ao contraponto tradicional e considera que muitos compositores mais jovens carecem dessa habilidade.

Rzewski afirma que se mudar para a Europa o ajudou a marcar sua identidade. Uma bolsa Fullbright (1960) permitiu-lhe estudar em Florença, com Dallapiccola; ao mesmo tempo, ele estabeleceu sua reputação como pianista dinâmico e incisivo, colaborando com Gazzelloni, Maderna e Stockhausen, entre outros. Quando o MEV foi formado em Roma, em meados da década de 1960, a cidade era um viveiro de inovação artística. Essa atmosfera prestava-se à fusão orgânica dos elementos teatrais e improvisados do MEV e transbordou para a produção composicional em evolução de Rzewski. Aspectos do que mais tarde emergiria como minimalismo estão presentes em *Coming Together*

FATOS DE RZEWSKI

Nascimento Westfield, Massachusetts, 13 de abril de 1938

Obra de virada *The People United Will Never Be Defeated!* (1976)

Prêmios e honrarias Doutorado honorário, Universidade de Liège (2009); membro da Academia Americana de Artes e Letras (2009) e da Academia de Artes de Berlim (2014)

Rzewski sobre Rzewski “Há dois Frederic Rzewskis: o compositor e o pianista, e eles se dão muito bem [...], um respeita as necessidades individuais do outro.”

desenvolveu essas ideias em *No Place to Go but Around* (1974), breve conjunto de variações. Em retrospecto, suas características harmônicas e pianísticas parecem ser um protótipo da mais longa *The People United*. Temas políticos e sociais, de forma similar, permeiam outros grupos de variações para piano, como *Mayn Yingele* (1988), ou *The Price of Oil* (1980), para grupo misto, e duas obras corais, *Stop the War!* e *Stop the Testing!* (ambas de 1995). As *North American Ballads* (1978-79) para piano são quatro fantasias baseadas em canções *folk* tradicionais, abordando temas sociais. Originalmente escritas para Paul Jacobs, inscrevem-se entre as obras para piano mais tocadas de Rzewski, particularmente *Winnsboro Cotton Mill Blues*. Começa com padrões rítmicos implacáveis, mecânicos, no grave mais profundo do piano. Os padrões tornam-se *clusters* de antebraço, de intensidade quase insuportável, embora momentos de descanso lírico permeiem o exterior sinistro.

Tons políticos são menos pronunciados, contudo ainda presentes, na *Sonata para piano* de 1991 de Rzewski, na qual canção popular e rigor clássico travam acalorada batalha. Seu movimento central é uma fantasia sombria e fantasmagórica sobre o toque militar de trompete Taps. Como contraste, o primeiro movimento traz seis temas que ninguém em perfeito juízo justaporaria: *L'homme armé*, *Ring Around the Rosie*, *When Johnny Comes Marching Home*, *Santa Claus Is Coming to Town*, *Three Blind Mice* e *Give Peace a Chance*, de John Lennon. Ainda por cima, o movimento é dividido em seções, cada uma durando a metade da anterior, de modo que as melodias se chocam e se comprimem, lutando em vão para respirar. *L'homme armé* volta no terceiro movimento como tema de um grupo desarmado de variações. Quando perguntei a Rzewski por que a forma variação aparece em sua música com tanta frequência, ele disse: “Não sei, acho que é só um mau hábito”.

Embora Rzewski não tenha grandes pretensões como compositor orquestral, seu *A Long Time Man* (1979), para piano e orquestra, e seu *Concerto para piano* (encomendado pelo BBC Proms, 2013) são trabalhados de forma inventiva e habilidosa. Sua extensa produção de música de câmara tende a abarcar combinações instrumentais fora do convencional e notação aberta. Como amplitude estilística e impacto dramático, seu oratório de duas horas *The Triumph of Death* (1987-88; para quarteto de cordas e qualquer número de cantores) pode ser sua obra-prima teatral. É baseada na peça *Die Ermittlung*, de Peter Weiss, e traz testemunhos perturbadores de vítimas e carrascos, no julgamento de Nurembergue. *Antigone-Legend*, música que Rzewski fez em 1982 para a tradução em inglês do poema de Brecht, também se qualifica para o status de oratório, cobrindo terreno sóbrio, turbulento e exigente do ponto de vista técnico ao longo de 53 minutos, enquanto piano e voz se entrelaçam, mal fazendo pausa para tomar fôlego.

e *Attica* (ambas de 1972) e nas fórmulas melódicas aditivas de *Les moutons de Panurge* (1969). Em *Jefferson* (1970), composto após o massacre de Kent State, em 1970, Rzewski coloca música na abertura da Declaração de Independência, como um *cantus firmus* encantatório, enquanto a escrita para piano, com mudanças de métrica, fazem um contraponto fascinante aos sentimentos sóbrios e elevados do texto.

Outro contato crucial foi Cardew, cujas últimas obras para piano abraçaram idiomas tonais do século XIX para descrever o realismo social. Rzewski

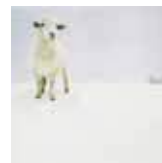
No geral, o piano permanece o foco criativo de Rzewski, incorporando, contudo, frequentemente, itens familiares e inovadores, utilizando a tampa do piano de forma percussiva ou pedindo ao intérprete para gesticular, vocalizar ou assobiar. Embora Rzewski possa não ter inventado o gênero do “pianista que fala”, incorporou o texto falado a obras pianísticas solo com efeito poderoso e original, notavelmente em *De profundis*, de 1992, que coloca música, de forma abreviada, na carta de Oscar Wilde a lorde Alfred Douglas, do *Cárcere de Reading*. A gama completa da estética para teclado de Rzewski pode ser encontrada em *The Road* (1995-2003), cujas oito seções grandes dividem-se em um total de 64 “milhas” menores. As seções ficam maiores à medida que a música avança, com o todo durando cerca de nove horas – ou mais, dependendo dos tempos e da decisão do intérprete em improvisar ou não (Rzewski com frequência indica lugares, em suas partituras, para incluir uma cadenza opcional improvisada). Michael Schell descreve *The Road* como “contrapartida pós-moderna dos *Années de pèlerinage*, de Liszt”, e Rzewski a compara a “um romance para piano”, no sentido que sua estrutura alude à tradição da literatura de forma longa para piano, como o *Fitzwilliam Virginal Book*, ou *Das wohltemperierte Klavier*, de Bach, para ser tocada em casa, em seu próprio tempo. Contudo, o mesmo pode ser dito dos ciclos de peças mais curtas de Rzewski, como os livros de *Ludes* (1990-91) ou sua série de 56 *Nanosonatas* (2006-10), escritas sobretudo em tributo a familiares e amigos.

Aos 80 anos, Rzewski continua um pianista multifacetado, que segue a tocar as próprias obras com um sentido de dinamismo, concentração e projeção pessoal, o que é uma lição para aspirantes a intérpretes de seu trabalho. Porém, está muito feliz por obras grandes, encomendadas por pianistas mais jovens, como Daan Vandewalle (*Songs of Insurrection*, 2016) e Igor Levit (*Ages*, 2017), estarem em mãos seguras. Em essência, Rzewski continua a moldar e revitalizar a tradição do pianista-compositor consagrada pelos tempos.

[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◀

AS MELHORES GRAVAÇÕES DE RZEWSKI

Uma variedade de obras, muitas com o compositor como pianista



“Fred” Eighth Blackbird Cedille

Exemplos iniciais e tardios da escrita provocativa para conjunto de Rzewski recebem aqui performances mais incisivas e engajadas em disco.



Antigone-Legend. Jefferson Carol Plantamura sop Frederic Rzewski pn New World

Cada uma dessas obras é um *tour de force* vocal, acrescido pela interpretação resoluta, pela dicção clara e pela afinação precisa de Plantamura. Qualificar Rzewski de acompanhador seria como chamar um reator nuclear de cabo de extensão.



“Rzewski Plays Rzewski: Piano Works, 1975-1999” Frederic Rzewski pn Nonesuch (11/02)

Ninguém toca Rzewski como Rzewski, e a energia cinética e a amplitude cumulativa que ele traz às gravações de estúdio oferecem, aqui, a potência de suas performances ao vivo, em uma caixa de discos que deve estar em qualquer coleção séria de piano.

Música para todos os ouvidos

Surda desde a adolescência, a percussionista escocesa Evelyn Glennie apresenta-se no Brasil em concerto com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Por Leonardo Martinelli

Nos dias atuais, questões ligadas à diversidade e à inclusão tornam-se cada vez mais proeminentes em políticas e atividades dos mais diferentes tipos de organizações públicas e privadas. Passo civilizatório fundamental, na prática não raro essas questões limitam-se a mera retórica institucional ou a ações mínimas de acessibilidade, como vagas de estacionamento para pessoas com necessidades especiais de locomoção e banheiros adaptados. Porém, o verdadeiro exercício da diversidade e da promoção da inclusão deve ir muito além do mínimo, e como cada área tem seu desafio próprio, na música nada pode ser mais desafiador que a inclusão em suas atividades profissionais de surdos e de pessoas com algum grau de deficiência auditiva.

Na história da música, o caso de Ludwig van Beethoven é o mais célebre exemplo de um

surdo que se manteve ativo profissionalmente. Depois de uma infância e uma adolescência de intensa atividade, que incluía não apenas a composição, mas também muitas apresentações como pianista, por volta dos 26 anos de idade os primeiros sintomas de surdez começaram a se manifestar no jovem músico. Logo ele abandonou suas atividades como pianista e passou a se dedicar exclusivamente à composição (caminho esse também trilhado por outros compositores que se tornaram surdos, como Gabriel Fauré e Bedrich Smetana), algo possível de ser feito não apenas por sua genialidade, mas, sobretudo, devido a uma sólida formação em escrita musical e solfejo.

Se por um lado a escrita musical pode ser entendida como refúgio aos músicos acometidos pela surdez, por outro quais seriam as opções de alguém nessa condição se manter artisticamente ativo fora do universo abstrato das partituras? A resposta dada pela escocesa Evelyn Glennie é simples e direta: tocar!

Nascida em 1965, ainda muito criança Evelyn passou a se dedicar à música, primeiro com uma gaita e depois com o clarinete. Quando contava com apenas 8 anos de idade, os primeiros sinais de surdez se manifestaram na jovem musicista, que aos 12 anos se encontrava profundamente (mas não de todo) surda, e dessa forma em teoria incapacitada de realizar qualquer tipo de atividade prática em música. Entretanto, sua paixão pela música, aliada a uma persistência e uma sagacidade ímpares, gradualmente a conduziram para uma atividade na qual sua deficiência poderia ser gerenciada: a percussão, pois a natureza acústica desse tipo de instrumento envolve um *feedback* corporal que vai muito além do ouvido.

“Como musicista, aprendi a usar meu corpo de forma mais holística, vendo-o como uma enorme orelha, um ressonador que acolhe som por todo meu corpo, não apenas pelos ouvidos. Eu não escuto gravações para aprender repertório; portanto, cada passagem de uma peça é uma jornada inteiramente minha, construída apenas com as influências que tenho internamente, já que não me lembro dos sons que crio”, explica Glennie, que neste mês atua como solista junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na peça *Veni, veni, Emmanuel*, um poderoso concerto para percussão múltipla e orquestra composto por seu conterrâneo James Macmillan.

Uma das mais renomadas instrumentistas da atualidade, tendo atuado junto a orquestras, regentes e músicos populares de destaque mundial, Dame Evelyn Glennie percorreu uma longa e pedregosa estrada de ceticismo e preconceito até ter sua arte reconhecida. “O mal-entendido mais comum que ainda hoje existe é que, se você não pode ouvir, logo você não pode e não deve se relacionar com a música. Você é removido do som. Mas o som é vibração, e o corpo é mais sensível à vibração. O corpo ouve mais que os ouvidos! Dessa forma ouço muito quando a música é tocada ao vivo. Eu trago todos os meus sentidos para que, aliado a meu senso de toque, meus olhos se tornem um mecanismo de audição”, explica sobre como supera de forma prática os desafios que toda performance musical acarreta.

As dificuldades que encontrou para encontrar seu lugar ao sol motivaram Glennie a expandir suas atividades para além de sua carreira, sendo responsável, mentora e madrinha de uma série de projetos de inclusão por meio da música. E, nesses termos, ela lança seu alerta para orquestras de todo mundo: “A inclusão é extremamente importante. As atividades de divulgação das orquestras, em que a inclusão está na vanguarda, são fundamentais. Permitir que crianças, professores e famílias fiquem no palco durante alguns ensaios pode fazer uma grande diferença na percepção das pessoas sobre o que fazemos como músicos e como isso se relaciona com o público. Alcançar a comunidade surda pelo marketing também é importante, bem como oferecer sistemas de aparelhos auditivos para escuta da música, certificar-se de que estejam instalados e funcionando. Garantir que funcionários e voluntários sejam treinados na comunicação com membros da audiência com deficiência auditiva e entender que o produto no palco deve estar disponível e acessível a todas as pessoas”, conclui Glennie, mostrando que mesmo para coisas aparentemente impossíveis há soluções. Basta estar de ouvidos e coração abertos. ◀ [Leia também notícia sobre a Orquestra Moderna na página 6.]



AGENDA

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Evelyn Glennie – percussão

Fabio Mechetti – regente

Dias 29 e 30, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)



FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA

22 de novembro a 2 de dezembro

Andreas Borregaard (DIN)
e Quarteto Camargo Guarnieri (BRA)
Berlin Counterpoint (ALE)
Duo Contexto & Convidados (BRA)
Entre Tambores, Baquetas e Chocalhos (BRA)
Quatuor Zaïde (FRA) e Ovanir Buosi (BRA)
Sopro Transcendente (BRA)
Tallis Scholars (ING)
Tesla Quartet (EUA) e Ricardo Caro (BRA)
Troupe (ING)

34 concertos e 4 atividades formativas, nas unidades
**Bom Retiro, Campo Limpo, Consolação, Jundiaí,
Ribeirão Preto, São Carlos e Sorocaba.**
Mesas e debates no **Centro de Pesquisa e Formação.**

Mais informações em
sescsp.org.br/musicadecamara



Uma década de arte e movimento

Fundada há dez anos, a São Paulo Companhia de Dança celebra a data com *O lago dos cisnes*, no Teatro Sérgio Cardoso

Por Leonardo Martinelli

Em um país onde, a despeito do talento e da qualidade de seus artistas, as instituições de realização, educação e promoção da arte são vítimas de descaso dos poderes público e privado (vide, por exemplo, o trágico incêndio no Museu Nacional, no Rio de Janeiro) e, mais recentemente, de difamação de parcela tendenciosa e má intencionada de sociedade civil (tal como o virulento ataque que a Lei Rouanet vem recebendo de certas correntes políticas do país), a celebração de uma “data redonda” de uma companhia de dança é algo a ser celebrado de forma intensa.

Fundada oficialmente em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) foi fruto da articulação de parte da comunidade da dança paulista junto ao então secretário estadual de cultura, João Sayad, para a criação de uma companhia financiada pelo Estado. Apesar de público, a ideia era que o novo grupo fosse gerido por uma organização social, cujo modelo de gestão e independência administrativa seria a chave para realização de forma eficiente de um projeto artístico de excelência, seguindo o caminho já trilhado pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Coube a Iracema Cardoso (reputada veterana das sapatilhas, que já tinha atuado como assistente de direção do Ballet du Grand Théâtre de Genève, na Suíça, e como diretora do Ballet Gulbenkian, em Portugal) e a Inês Bogéa (ex-integrante do aclamado Grupo Corpo, com atuação na academia e na crítica de dança) a desafiante e ao mesmo tempo sedutora tarefa de criar do zero o projeto para um novo grupo de dança numa das maiores cidades do planeta.

“A companhia tem sua sede na capital de uma gigantesca metrópole do século XXI, cuja marca é a diversidade de pessoas, a pluralidade de ações, o cosmopolitismo e os infinitos contrastes. É uma companhia de repertório, ou seja, tem coreógrafos variados, com obras do clássico ao contemporâneo e que procura refletir em suas ações o espírito da cidade e do Estado de São Paulo atuando na dança”, explica Bogéa, diretora artística desde a saída de Cardoso, em 2012.

Entretanto, apesar de a produção e a circulação de espetáculos serem o aspecto mais aclamado e de maior visibilidade da instituição, a SPCD atua de forma consistente em outras duas linhas: de um lado, há seus programas educativos e de formação de plateia. Mesmo não atuando formalmente como escola, a companhia promove ao longo de suas temporadas palestras, oficinas, seminários e outros tipos de atividades voltados para diferentes públicos, desde profissionais da dança até crianças que ainda sonham com os primeiros *plié*, *jeté* e *pas de deux*. De outro lado, há uma grande preocupação da instituição em atuar na memória e no registro da dança brasileira, em especial a partir da produção de documentários sobre personalidades do meio que podem ser conferidos tanto na televisão como no site da companhia.

A proximidade do balé com a música de concerto fez com que a SPCD travasse diversas parcerias musicais, entre as quais destacam-se os espetáculos junto como a Osesp. Mais recentemente, a companhia realizou uma série de apresentações com o Theatro São Pedro da capital paulista. “Essa parceria possibilita criações pensadas especificamente para o palco desse teatro, dialogando com a música de concerto, com bailarinos e com cantores na cena. No ano passado estreamos *Pulcinella*, com música de Igor Stravinsky, a partir de uma coreografia original de Giovanni di Palma, e neste ano voltamos a esse palco com o espetáculo *Schumann ou os amores do poeta*, com coreografias de Milton Coatti e Cassi Abranches, ambos com direção cênica e cenários de William Pereira e sob minha direção artística. Foram momentos de muita troca artística e com o público, o que fortalece e amplia o circuito e o diálogo das artes”, reflete Bogéa.

Apesar de o momento ser de festa e de existir muito a comemorar, nem tudo são flores nesse espaço de arte e movimento. Desde sua fundação, a SPCD está instalada em parte do precário edifício da Oficina Três Rios, no centro de São Paulo, um prédio originalmente construído para abrigar as primeiras turmas da faculdade de odontologia da USP, no longínquo ano de 1905.

No esforço inicial de fundação da SPCD, previu-se não apenas a construção de uma sede própria para o grupo, mas também de um teatro e uma série de outros equipamentos culturais a ser erguidos em frente a Sala São Paulo a partir de um arrojado projeto assinado pelo badalado escritório de arquitetura Herzog & de Meuron (responsáveis por obras como Estádio Nacional de Pequim e a Elbphilharmonie de Hamburgo). Entretanto, como é comum na história de nosso país, trata-se de outro projeto que ficou na maquete, engavetado por causa do jogo político em que a disputa por verbas é sempre a bola da vez. Em tempos de barbárie humanista e cultural, a pura existência da SPCD e a manutenção de seu cotidiano é algo a ser celebrado. E que seja longa a vida da companhia de dança dos paulistas! ◀

AGENDA

São Paulo Companhia de Dança – *O lago dos cisnes*

Mario Galizzi – coreografia / Inês Bogéa – direção artística

De 14/11 a 2/12, de quarta a domingo, Teatro Sérgio Cardoso (SP)



Guairacá Cultural
apresenta

IV FESTIVAL ÓPERA DO PARANÁ

2 a 11 de novembro 2018

ENTRADA GRATUITA

TEATRO GUAÍRA | CAPELA SANTA MARIA

Informações e programação www.festivaldeopera.org





DIVULGAÇÃO

Cenário da ópera *Sonho de uma noite de verão*, por Nicolas Boni

REALIDADE e SONHO

Theatro Municipal de São Paulo e Theatro São Pedro encerram temporada lírica com montagens de *Turandot*, de Puccini, e *Sonho de uma noite de verão*, de Britten

Por João Luiz Sampaio

Em viagem à Rússia, o compositor inglês Benjamin Britten encontrou-se com o colega Dmitri Shostakovich, que puxou o assunto. O diálogo teria acontecido mais ou menos assim: “O que você acha de Giacomo Puccini?”. Britten respondeu: “Considero as óperas dele terríveis”. Shostakovich, então, o corrigiu: “Não, você está errado. Ele escreveu óperas maravilhosas. Mas sua música era terrível”.

Nesse pequeno – e cruel – pedaço de história da música do século XX, cabe uma boa discussão a respeito do que faz uma grande ópera – e de como o gênero se transformou desde que Puccini colocou suas últimas notas em *Turandot*, em 1924, e Shostakovich e Britten resolveram repensá-lo à luz das transformações do século XX.

No entanto, ao menos neste mês, Puccini e Britten estarão lado a lado, encerrando a temporada lírica em São Paulo. Do primeiro, o Theatro Municipal de São Paulo apresenta *Turandot*, com direção de André Heller-Lopes e Roberto Minczuk. E, do compositor inglês, sobe ao palco do Theatro São Pedro *Sonho de uma noite de verão*, adaptação da peça de Shakespeare, comandada por Jorge Takla e Cláudio Cruz.

DESEJO E MORTE

O libreto de *Turandot* é baseado em uma peça do século XVIII de Carlo Gozzi. Nela, a princesa chinesa nos conta que uma de suas ancestrais foi estuprada e morta por um príncipe estrangeiro. Assim, em memória dela e de sua própria recusa em se casar, Turandot coloca três enigmas a seus pretendentes, que, incapazes de resolvê-los, acabam decapitados. Até que chega Calaf. Ele consegue responder às perguntas da princesa. E decide inverter o jogo – se ela, até o amanhecer, for capaz de descobrir seu nome, estará liberada do compromisso. E ele morrerá.

“Turandot e Calaf são traumatizados pela vida. Ela, pela prisão de viver como princesa, escolher um príncipe e submeter-se a ele. Ele, um homem que não sorri mais, perdeu tudo, pensou

Se *Turandot*, de Puccini, é a última das óperas românticas, a obra de Britten sugere continuidade para o gênero no século XX

que havia perdido o pai, perdeu o amor pela vida. Ambos têm de enfrentar e vencer enigmas para viver o amor”, diz Heller-Lopes. “Há vencedor? Ela se entrega não ao dominador, mas ao amor. Ele conta o segredo de seu nome e coloca sua vida nas mãos dela. O centro nervoso da ópera é esse enigma de amadurecimento e do encontro da paz interior que leva ao amor livre de barreiras.”

Desejo e morte se misturam a todo instante na criação de Puccini. Não nos esqueçamos da pobre Liú, que é torturada pelos soldados de *Turandot* e morre após se recusar a entregar o nome do amado. É uma temática que, assim, a aproxima do mundo das ideias e do teatro do início do século XX, já distante do verismo que ainda definia o sentido da ópera italiana. Não por acaso, muitos detratores de Puccini, como o compositor e pianista Ferruccio Busoni (para quem *Madama Butterfly* era “insuportável”), de repente viram nela a redenção do autor, que criara enfim sua obra-prima.

Julgamento, por sinal, compartilhado pelo próprio Puccini: “Toda música que escrevi antes agora me parece uma brincadeira e já não me agrada mais”, afirmou. Talvez ele tenha sido duro demais com suas obras anteriores, mas é fato que *Turandot* solidifica, também do ponto de vista musical, um novo caminho – um caminho, nas palavras do crítico Lauro Machado Coelho, de maior “verdade dramática”, em que as personagens já não resolvem no grito seus conflitos, tratados agora de maneira mais complexa.

“Puccini é com certeza um representante da tradição italiana, mas, ao mesmo tempo, um compositor que conhece as óperas de Wagner, de Strauss, Stravinsky, Ravel e em especial Debussy”, diz o maestro Roberto Minczuk. “Apesar da questão fundamental da realidade dramática, ele soa aqui para mim como um italiano impressionista.”

“E ENTÃO, TRISTÃO”

Um dos aspectos mais fascinantes de *Turandot* tem a ver justamente com a parte da ópera que Puccini não conseguiu escrever – o dueto final. Sabemos, por suas anotações, que ele pretendia criar uma cena “em que o amor deve tomar posse de todo o palco”. E uma anotação – “E então, Tristão” – foi suficiente para que paralelos (muitas vezes exagerados) surgissem entre o dueto final de *Turandot* e o dueto do segundo ato de *Tristão e Isolda*, de Richard Wagner, escrito mais de 50 anos antes.

Puccini, porém, morreu antes de poder escrevê-lo. Franco Alfano compôs, seguindo suas anotações, um fim para a ópera. Arturo Toscanini, o maestro responsável pela estreia, faria mudanças e cortes nesse fim, criando, assim, uma versão da de Alfano. E, em 2001, Luciano Berio, descontente com o que chamava de caráter hollywoodiano dessas versões, que terminam com um coro apoteótico celebrando as maravilhas do amor, escreveu seu próprio dueto, em que a ópera se encerra com a frase “Il suo nome è amor” (ou, “o nome dele é amor”), texto que, pela música que o acompanha, carrega em si uma possível ironia e múltiplas possibilidades de significados. A produção em São Paulo, no entanto, optou pelo fim de Alfano revisto por Toscanini. “O Alfano original significaria encerrar um dueto mais longo e,

por ser mais Alfano que Puccini, fica ainda mais acentuada essa discrepância entre linguagens musicais e dramáticas”, diz Heller.

E como todas essas ideias se traduzem no palco? “O espetáculo baseia-se em três alicerces: mundo da fantasia, do passado e da fábula; mundo contemporâneo (ou futuro), da realidade; e o lugar-comum em que esses mundos se encontram e acontece o amadurecimento de que falei. O palco terá um espaço triplo: o público, o palco e os bastidores. Uma parte do coro é de ‘público’ e assiste à representação clássica de *Turandot*; outra parte é o elenco de uma ópera chinesa; e a terceira é pontuada pelas máscaras da *commedia dell’arte* e pelos bastidores da representação, com atores que se dividem em vários personagens e entre suas identidades na vida real.” Tudo isso, ressalta o diretor, com um visual contemporâneo e uma estética de cores que flerta com os anos 1960, ao lado, por exemplo, de trajes e maquiagens da Ópera de Pequim.

QUASE MORTE

Em *Uma história da ópera*, Carolyn Abbate e Roger Parker não deixam passar batido o simbolismo da incompletude de *Turandot* como “um conveniente ponto terminal” para o gênero. É a última das grandes óperas românticas – e aponta para uma realidade já diferente. A partir daquele momento, escrevem os dois, a ópera passou por “uma série de convulsões cada vez menos frequentes, mas cada vez mais violentas e espetaculares”.

O que teria acontecido? Há livros inteiros sobre o assunto. Seguindo a pista de Abbate e Parker, no entanto, é preciso pensar, no campo estético, que as “descobertas” do início do século XX, em especial as ideias de Freud e as inovações da música de vanguarda, levaram a um contexto em que escrever uma nova ópera era, acima de tudo, refletir sobre a ópera do passado. Um exemplo? *Ariadne auf Naxos*, de Strauss, em que as convenções de uma companhia lírica dramática são expostas no palco e ridicularizadas por uma trupe de atores de comédia – todos sujeitos às vontades de um mecenas para quem a qualidade artística, no fim das contas, importa muito pouco.

Ao somar isso à crise econômica do período de guerras, há um interesse cada vez menor no risco. As óperas novas eram mais dispendiosas e seu sucesso era menos previsível. “Por que não encenar *Il trovatore* em vez delas? O museu da cultura operística começou a proliferar”, dizem os autores, um museu estimulado também pela série de releituras do repertório tradicional que o teatro de vanguarda, em todos os cantos da Europa, começava a oferecer.

Nessa experiência de “quase morte”, desapareceu uma espécie dominante no século XIX: o compositor de óperas, que se dedicava ao gênero sistematicamente – e, em alguns casos, talvez os principais, de maneira exclusiva. Os anos 1940, no entanto, trouxeram uma exceção: o compositor inglês Benjamin Britten.

Ao longo de sua carreira, ele escreveu treze óperas. E, quando a primeira delas, *Peter Grimes*, estreou, em 1945, um sombrio relato sobre a vida de uma personagem incompreendida e marginalizada, uma série de questões surgiu na imprensa britânica, como lembram Abbate e Parker. Ele era um seguidor de Verdi ou de Wagner? Como se relacionava com as recentes tendências da vanguarda europeia? E como ficavam as raízes nacionais?

As perguntas são reveladoras das preocupações do meio musical de então, mas as respostas não são tão claras. Se Britten bebe mais em Verdi que em Wagner, sua referência seria o drama contínuo de *Otello* e *Falstaff*. Ao mesmo tempo, se *Grimes* era tonal e recusava o serialismo, não dava também para deixar de lado que, ao menos do ponto de vista da composição teatral das cenas, uma das referências principais do compositor ao estruturar a narrativa era *Wozzeck* de Alban Berg.

No fim das contas, a marca de Britten como autor – além do modo como colocou o preconceito e o impacto individual

provocado pela marginalização social como temas – talvez seja o fato de que as ideias musicais, ópera a ópera, seguíam os estímulos das histórias a ser narradas.

ATMOSFERAS MUSICAIS

Sonho de uma noite de verão, sua oitava incursão pelo gênero, estreada em 1960, é um bom exemplo. A obra é baseada na peça de Shakespeare. Narra encontros e desencontros amorosos durante uma noite, envolvendo três categorias de personagens, que eventualmente se encontram: o universo dos seres da floresta (fadas, elfos e faunos), os casais de namorados e os rústicos, personagens mais reais e simplórios.

“Para mim, a ópera é mais que uma adaptação da obra de Shakespeare. Ela valoriza a peça, tornando-a mais enxuta, indo de cinco para três atos, sem perder nada da narrativa”, diz o diretor Jorge Takla. “Não há praticamente nenhuma palavra que não seja do bardo, e a música sublinha todas as sutilezas que poderiam escapar a nossa percepção emocional ou intelectual do texto original.”

Como exemplo, Takla ressalta a diversidade de atmosferas musicais, que se prestam à caracterização das personagens – e, como consequência, à forma de narrar. “Os seres da floresta recebem uma linha quase barroca, extremamente sofisticada e elaborada. Os casais de namorados, por sua vez, ganham linguagem mais romântica. E os rústicos têm um estilo quase recitativo e cômico”, explica o diretor.

Internalizar essas diferenças, fazendo delas algo natural é, para a mezzo soprano Kismara Pessatti, brasileira radicada na Europa, onde tem se apresentado ao lado de maestros como Simon Rattle, o grande desafio. Ela interpreta o papel de Oberon, rei das fadas. “É um personagem complexo, que leva em si a ambiguidade do mágico e do humano. Ele faz a ponte entre o mundo dos humanos e o das fadas, pois tem a capacidade de se tornar invisível e também de se disfarçar como ser humano. Essa ambiguidade é muito clara, caracterizada tanto no aspecto físico como no emocional. Ele tem seus momentos de egoísmo, raiva e vingança, mas também o verdadeiro arrependimento, seu amor por Titania e sua simpatia pelo amor que Helena sente por Demetrio, a ponto de interferir nos sentimentos dele para que todos terminem felizes.”

Talvez Britten também esteja, ao evocar elementos da ópera barroca ou do repertório bufo italiano, fazendo ópera sobre a ópera. Takla, por sua vez, prefere chamar atenção para outro aspecto a permear sua produção, que tem cenários de Nicolas Boni. “Antes de mais nada, penso no contraste entre o mundo real e o mundo imaginário, ou dos sonhos. Borges dizia que *lo real es lo imaginado* (o real é o imaginado). E Shakespeare: *When most I wink, then do mine eyes best see* (quanto mais eu pisco, melhor meus olhos veem). Eu, pessoalmente, não sei se estamos no mundo real ou se o mundo dos sonhos seria a realidade. Não sabemos nada. Só sabemos que existem esses dois mundos e que a passagem de um para outro é mágica. Essa ambiguidade me fascina e é a base de minha construção cênica.” E – por que não? – do fascínio que o universo da ópera segue despertando nas pessoas. ◀

AGENDA

Sonho de uma noite de verão, de Benjamin Britten

Jorge Takla – direção cênica / **Cláudio Cruz** – regência
Dias 10, 12, 14, 16 e 18, Theatro São Pedro (São Paulo)

Turandot, de Giacomo Puccini

André Heller-Lopes – direção cênica / **Roberto Minczuk** – regência
Dias 16, 17, 19, 21, 22, 24 e 25, Theatro Municipal de São Paulo

No Rio, em Curitiba e em Vitória, programação tem títulos brasileiros e italianos

Óperas também serão apresentadas em outras capitais do país ao longo do mês. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, serão dois títulos, apresentados em versão de concerto: *Cavalleria rusticana*, de Mascagni (dia 1º), e *Colombo*, de Carlos Gomes (dias 23 e 25).

Símbolo do verismo, *Cavalleria rusticana* será uma homenagem aos 50 anos de carreira da soprano Ruth Staerke, que vai interpretar o papel de Mamma Lucia. Como Santuzza, a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti, que tem se destacado no cenário lírico nacional. Ao seu lado, o tenor Fernando Portari, como Turiddu. E o barítono Inácio De Nonno, como Alfio. A regência é de Alessandro Sangiorgi.

De Nonno também integra o elenco de *Colombo*, ópera que ele já interpretou diversas vezes e gravou sob o comando de Ernani Aguiar nos anos 1990. Desta vez, ele será regido por um especialista em Carlos Gomes, Roberto Duarte, com a soprano Mariana Lima, o tenor Fernando Portari e o baixo Murilo Neves ao seu lado.

Também no Rio, na Sala Cecília Meireles, sobe ao palco *Piedade*, de João Guilherme Ripper (dias 30/11 e 1º/12). A ópera, que já foi apresentada este ano no Theatro Municipal de São Paulo e no Teatro Colón de Buenos Aires, narra de forma intensa os episódios trágicos da morte de Euclides da Cunha, célebre autor de *Os sertões*, e terá regência de Priscila Bomfim.

Ripper dialoga bastante com a literatura e os personagens da história brasileira ao criar suas óperas. Outro exemplo é *O diletante*, baseada na peça de Martins Pena, considerado o Molière brasileiro por ter introduzido no cenário teatral do país a comédia de costumes. A obra integra, dias 8, 9 e 11, a programação do 6º Festival de Música do Espírito Santo, com regência de Gabriel Rhein-Schirato.

Em Curitiba, novembro marca também a realização do IV Festival de Ópera do Paraná, que tem direção geral de Gehad Hajar. A programação tem apresentações de *O morcego*, de Strauss (dia 10), *Rita*, de Donizetti (dia 2), e *O filho pródigo*, de Debussy (dia 10), além de recitais e concertos sinfônicos. Mas o grande destaque é a estreia mundial de *Sóror Mariana*, ópera de Júlio Reis baseada na peça de mesmo nome de Julio Dantas, que fala do amor proibido entre uma freira e um conde (dias 9 e 10).

Júlio Reis nasceu em São Paulo em 1863 e morreu no Rio de Janeiro em 1933. Foi maestro, pianista, compositor e crítico musical. Na juventude, chegou a ser ajudado por Carlos Gomes, que admirava seu trabalho como autor e tentou para ele uma bolsa de estudos que lhe permitisse uma viagem à Europa, o que acabou não acontecendo.

No Rio, Reis se dedicou aos mais diferentes gêneros, das valsas à ópera. *Sóror Mariana* nasceu em 1920, mas o projeto de montagem acabou frustrado pela falta de verbas. Os manuscritos da partitura, no entanto, ficaram guardados na Biblioteca Nacional e serviram de base para a produção que agora sobe ao palco do Teatro Guaíra.



Berlin Counterpoint (São Carlos, dia 28; Jundiaí, dia 29;
Sorocaba, dia 30; São Paulo, dia 1º/12)



Novembro 2018

- ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 32)
- ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 44)
- ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 48)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Ministério da Cultura apresenta

OSPA - TEMPORADA 2018

ATRAÇÕES DE NOVEMBRO

ospa / orquestra sinfônica
de porto alegre
estado do
rio grande do sul

Série Pablo Komlós - Dia 10, 17h

Heitor Villa-Lobos, Bechara El-Khoury e Ottorino Respighi



Regência:
Manfred Schmedt



Solistas: Patrick
Messina (clarinete)

Dias 24 e 25, 17h

Seleção especial de trilhas de cinema



Regência:
Evandro Matté

Série Ospa Jovem - Dia 18, 17h

Ludwig van Beethoven, Edward Elgar e Georges Bizet



Regência: Arthur Barbosa
e Whilton Matos



Participação:
Banda Sinfônica

*Veja a agenda completa em www.ospa.org.br



Realização da Temporada Artística



Produção Cultural



Realização



Maestro e Diretor Artístico: Evandro Matté
Superintendente Administrativa: Simone Adriano



Sala São Paulo

Músicos franceses são grandes atrações da programação da Osesp

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês com dois importantes convidados franceses: a maestrina Nathalie Stutzmann, artista que vem realizando importante trabalho com o grupo, e o violista Antoine Tamestit. Nos dias 1º, 2 e 3, o programa terá a Abertura da ópera *Guilherme Tell*, de Rossini; a *Fantasia para viola e orquestra*, de Hummel, compositor que faz a ponte do classicismo para o romantismo; e a *Sinfonia nº 7*, de Beethoven, em apresentação que integra o ciclo completo das sinfonias do compositor que a Osesp realiza este ano. As peças de Rossini e Beethoven são repetidas no Concerto Matinal do dia 4.

Também no dia 4, Tamestit, que está lançando um disco dedicado à obra de Jörg Widmann (leia mais na página 56), toca com o Quarteto Osesp, interpretando o icônico *Quinteto de cordas K 515*, de Mozart (o grupo também toca o *Quarteto A morte e a donzela*, de Schubert).

Stutzmann volta a reger a Osesp nos dias 8, 9 e 10, em concertos que têm como solista dois músicos do grupo: o violinista Emmanuele Baldini e o violista Horácio Schaefer. Juntos, eles tocam a *Sinfonia concertante K 364*, de Mozart. O programa é completado pela *Sinfonia nº 1*, de Brahms, pilar do repertório romântico.

Nos dias 15, 16 e 17, a maestrina Valentina Peleggi assume o pódio em um programa bastante diversificado. A apresentação começa com a abertura de *La scala di seta*, de Rossini. Em seguida, dois olhares sobre a música russa, com o *Concerto nº 1*, de Shostakovich, para piano (com solos de Olga Kopylova) e trompete (com Fernando Dissenha), e os *Trois études-tableaux*, de Rachmaninov, em orquestração de Ottorino Respighi. Encerra os concertos o último ato da ópera *Manon Lescaut*, de Puccini, baseada em livro do Abade Prevost sobre a acidentada história de amor entre Manon e Des Grieux. Participam o tenor Peter Auty e a soprano Valeria Sepe.

Giancarlo Guerrero assume o conjunto nos últimos dois programas do mês. Nos dias 22, 23 e 24, o destaque é a presença do pianista Roger Muraro, que vai fazer a estreia brasileira de *Step right up*, de Vasco Mendonça, encomenda da Osesp em parceria com a Fundação Gulbenkian de Lisboa. Muraro é um dos mais importantes artistas de sua geração, com um trabalho dedicado à música francesa e contemporânea – no dia 25, o pianista faz recital com obras de Debussy, Messiaen, Wagner e Schumann.

Já nos dias 29, 30 e 1º de dezembro, Guerrero rege a *Sinfonia nº 7*, de Bruckner, conhecida como sinfonia lírica, apelido que não foi sancionado, no entanto, pelo compositor. É uma de suas obras mais conhecidas e foi um dos grandes sucessos de sua carreira. As apresentações integram a série Osesp 60, que conta com uma conversa entre os intérpretes e o público após a execução.

A programação da Fundação Osesp inclui ainda dois concertos do Coro da Osesp, regidos pelo maestro William Coelho (leia mais sobre o artista na página 60). No dia 17, o grupo canta na Paróquia São Luís Gonzaga e, no dia 18, na Igreja de São Bento, com um repertório sacro que tem obras de Villa-Lobos, Barber, Carrillo e Céspedes.

▶ 1 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto.

Nathalie Stutzmann – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Programa: Rossini – *Guilherme Tell*: Abertura; Hummel – *Potpourri (Fantasie)* para viola e orquestra op. 94; e Beethoven – *Sinfonia nº 7*. **Sala São Paulo.** R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 2 às 20h30 e dia 3 às 16h30.

12h00 HENRIQUE SCROCCO – piano, **JANAINA AVANZO** – soprano e **NAIANNE CUNHA** – violino. Programa: obras de Guarnieri, Villa-Lobos, Prokofiev, Henrique Oswald e Lili Boulanger. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

12h30 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Música na BBM. Coralusp. Programa: Bach – *O cravo bem temperado*, livro I *Prelúdio e Fuga XVII BWV 862*, *Prelúdio e Fuga nº 13 BWV 863*, *Prelúdio e Fuga nº 19 BWV 864*, *Prelúdio e Fuga nº 20 BWV 865*, e *Suíte Inglesa nº 5 BWV 810*. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.** Reapresentação dia 13 às 19h no Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Programa: Rossini – *Guilherme Tell*: Abertura; Hummel – *Potpourri (Fantasie)* para viola e orquestra op. 94; e Beethoven – *Sinfonia nº 7*. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 2 às 20h30 e dia 3 às 16h30.

21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber. **Harold Prince** – direção. **Maria Björnson** – design de produção. **Gillian Lynne** – encenação musical e coreografia. **Thiago Arancam e Leonardo Neiva** (Fantasma), **Lina Mendes e Giulia Nadruz** (Christine), **Fred Silveira** (Raoul), **Sandra Christopher** (Monsieur Firmin), **Marcos Lanza** (Monsieur André), **Bete Diva** (Carlotta), **Cleyton Pulzi** (Piangi), **Tais Viera** (Madame Giry) e **Fernanda Muniz** (Meg Giry). **Ariadne Okuyama, Carol Paz, Carol Tangerino, Caru Truzzi, Isabella Marcinelli, Yasmin Barbosa, Thiago Garça e Victor Vargas** – bailarinos. **Teatro Renault.** Apresentação até 23/12, quartas, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h e às 21h e domingos às 15h e às 20h.

▶ 2 SEXTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Veja detalhes dia 1º às 20h30.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO. Tributo a Astor Piazzolla. **Luciano Camargo** – regente. **Lautaro Greco** – bandoneón e **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Piazzolla – *O grande tango* para violoncelo, Quatro estações por-

tenhas, *Adiós Nonino* e *Concerto para bandoneón*. Leia mais na pág. 42.

Teatro Bradesco. R\$ 80 a R\$ 140. Reapresentação dia 3 às 21h.

21h00 BESTIARIUM. Performance musical historicamente orientada. **Letizia Roa** e **Lucas Biscaro** – violinos barrocos e **Pedro Augusto Diniz** – cravo. Programa: obras de Scheidt, Johann Rosenmueller, Dietrich Becker e Buxtehude, entre outros. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior.** R\$ 30.

▶ 3 SÁBADO

15h00 Ópera O MORCEGO, de Johann Strauss. Ópera Comentada. Filarmônica de Viena e Coro da Ópera Estatal de Viena. **Karl Böhm** – regente. **Otto Schenk** – direção cênica. Elenco: Gundula Janowitz e Eberhard Wächter. Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Veja detalhes dia 1º às 20h30.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Inspirada na ópera de Mozart. **Cia. Imago.** Música: **Jamil Maluf.** **Teatro Alfa.** R\$ 40. Apresentação até dia 25, sábados e domingos às 17h30.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO. Tributo a Astor Piazzolla. **Luciano Camargo** – regente. **Lautaro Greco** – bandoneón e **Rafael Cesário** – violoncelo. Veja detalhes dia 2 às 21h.

21h00 VINÍCIUS MUNIZ – viola. Viola brasileira. Programa: obras de J.S. Bach em versões para viola brasileira de dez cordas. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior.** R\$ 30.

▶ 4 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Concertos Matinais. **Nathalie Stutzmann** – regente. Programa: Rossini – *Guilherme Tell*: Abertura; e Beethoven – *Sinfonia nº 7*. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Isaac Karabtschevsky** – regente. Programa: Tchaikovsky – *Serenata para cordas* op. 48 e *Sinfonia nº 4*. Leia mais na pág. 41. **Theatro Municipal.** R\$ 10.

12h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Natalia Laranjeira** – regente. Programa: Alfred Reed – *A Little Concert Suite* (1º movimento); **Jacob de Hann** – *Yellow Mountains*; **César Franck** – *Panis Angelicus*; **Glenn Miller** – *In Concert*; **Gilberto Gagliardi** – *Cantiga brasileira*; **Guerra-Peixe** – *Mourão*; **Villa-Lobos** – *Melodia sentimental*; e **Luiz Carlos Lima** – *Tributo a Luiz Gonzaga nº 1*; entre outros. **Clube Hebraica.** Entrada franca.

INSTITUTO BACCARELLI



4 NOV DOM 2018

12H

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ORQUESTRA
SINFÔNICA HELIÓPOLIS

ISAAC KARABTCHEVSKY REGENTE

REPÉRTOIR

PIOTR I. TCHAIKOVSKY

SERENATA PARA CORDAS EM DÓ MAIOR, OP. 48
SINFÔNIA Nº 4 EM FÁ MENOR, OP. 36

INGRESSOS

EVENTIM.COM.BR

R\$ 10

11 NOV DOM 2018

11H

MASP AUDITÓRIO

ORQUESTRA
SINFÔNICA HELIÓPOLIS

EDILSON VENTURELI REGENTE
RAÍFF DANTAS BARRETO VIOLONCELO

REPÉRTOIR

ARTHUR BARBOSA

CONCERTO PARA VIOLONCELO E ORQUESTRA EM G DÓ MAIOR

FELIX MENDELSSOHN BARTHOLDY

SINFÔNIA Nº 3 EM FÁ MENOR, OP. 56

INGRESSOS

INGRESSORAPIDO.COM.BR

R\$ 10

ACOMPANHE A TEMPORADA

INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR

INFORMAÇÕES (11) 3506-4600

/institutobaccarelli

@instituto_baccarelli

@instbaccarelli

/institutobaccarelli



APÓIO

COOPERACIONAL

REALIZAÇÃO



Theatro Municipal

Montagem inédita da *Turandot*, de Puccini, encerra temporada lírica

Turandot, a última ópera de Puccini, encerra a temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo. A obra será regida pelo maestro Roberto Minczuk, à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, e terá direção cênica de André Heller-Lopes.

Puccini morreu antes de completar *Turandot*, cujo dueto final foi escrito pelo compositor Franco Alfano. Ambientada na China, narra a história da princesa Turandot, que cria artifícios para evitar se casar, mas acaba se apaixonando por Calaf, que a desafia a descobrir seu nome.

“Interessa-me muito este conto – e encontro – de dois mundos: fábula/passado e realidade/contemporâneo”, explica Heller-Lopes. No elenco da produção, dividem-se as sopranos Elizabeth Blancke-Biggs e Annemarie Kremer, como Turandot; os tenores David Pomeroy e Eric Herrero, como Calaf; as sopranos Gabriella Pace e Marly Montoni, como Liù; e os baixos Luiz Ottavio Faria e Carlos Eduardo Marcos, como Timur. As récitas acontecem nos dias 16, 17, 19, 21, 22, 24 e 25. (Leia mais sobre a ópera na reportagem de capa, na página 28).

Outros eventos

No dia 8, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo sobe ao palco da Sala do Conservatório para uma homenagem ao compositor Almeida Prado, de quem será interpretado o *Réquiem*. O grupo também se apresenta no dia 22, com participação do violonista Paulo Bellinati e do percussionista Ricardo Mosca.

A Orquestra Experimental de Repertório, por sua vez, comemora no dia 11 os 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil, com Jamil Maluf e Thiago Tavares regendo obras de autores contemporâneos japoneses, como Toru Takemitsu, e trechos de óperas que evocam a cultura do país, como *Madama Butterfly*, de Puccini. No dia 25, a orquestra toca no concerto de premiação de seu Concurso jovens solistas.

Depois de participar de *Turandot*, a Sinfônica Municipal também se apresenta nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro com *O messias*, de Händel, com Minczuk, a soprano Lina Mendes, o tenor Aníbal Mancini, a mezzo soprano Luisa Francesconi e o barítono Michel de Souza.



Elizabeth Blancke-Biggs

DIVULGAÇÃO / JAMES CHARLES BAKER

Dia 11, Sala São Paulo

Maestro Marcelo Lehninger dirige a Orquestra Jovem do Estado

O maestro Marcelo Lehninger comanda em novembro a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Um dos principais nomes da nova geração de regentes brasileiros, ele é atualmente diretor da Grand Rapids Symphony, nos Estados Unidos, e já foi assistente do maestro James Levine na Orquestra Sinfônica de Boston, com a qual fez sua estreia no Carnegie Hall, em Nova York, conquistando elogios do crítico Anthony Tommasini, do New York Times.

No concerto do dia 11 na Sala São Paulo (o mesmo programa será apresentado no dia 10 em São José dos Campos), Lehninger vai reger a *Abertura Egmont*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 2*, de Brahms. O programa tem ainda o *Concerto para violino nº 1*, de Max Bruch, que terá como solista o consagrado violinista Erich Lehninger, pai do maestro.

16h00 PAULO MANDARINO – piano e ANDRÉ DOS SANTOS – canto.

Recitais de Piano do MuBE. Programa: Liszt – Sonetos de Petrarca; Britten – Sonetos de Michelangelo; e Turina – Poema em forma de canções. Curadoria: Luiz Guilherme Pozzi.

Auditório MuBE. R\$ 30.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

Concerto Informal. **Wagner Polistchuk** – regente. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Theatro Municipal. R\$ 12 a R\$ 30.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA.

Inspirada na ópera de Mozart. **Cia. Imago.** Música: **Jamil Maluf.** Teatro Alfa. R\$ 40. Apresentação até dia 25, sábados e domingos às 17h30.

19h00 QUARTETO OSEP e ANTOINE TAMESTIT – viola.

Emmanuele Baldini e Davi Gratton – violinos, **Peter Pas** – viola e **Heloisa Meirelles** – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto nº 14 D 810, A morte e a donzela; e Mozart – Quinteto de cordas em dó maior K 515. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 122.

▶ 5 SEGUNDA-FEIRA

18h00 FELIPE VAZ – piano.

Happy Hour. Programa: Bartók – Ostinato, de Mikrokosmos vol. 6 nº 146; Haydn – Variações em fá menor; e Liszt – Funerais, harmonies poétiques et religieuses nº 7.

Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

19h00 SARAU MUSICAL.

Fernando Carrera – direção musical. **Diana Victoria** – direção artística. *Camila Lopes, Diana Victoria, Marcia Rueda, Marlene Caprino e Susana Miranda* – sopranos; *Bianca Novaes e Jeanne Pontes* – mezzo sopranos; *Cesar Mortari, Mario Sartorelli, Paulo Bezule e Rubens Gianotti* – tenores; *Hugo Sergio* – barítono e *Cesar Monteiro e Fernando Carrera* – pianos.

Theatro Sergio Cardoso. Entrada franca.

▶ 6 TERÇA-FEIRA

09h00 XVII SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO.

Concurso Jovens Solistas e Regentes.

Sala São Paulo – Salão Nobre e Sala do Piano. Continuidade dia 8 às 17h30.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA e STEFAN VLADAR – regente e piano.

Cultura Artística. Programa: Stravinsky – Concerto para cordas em ré maior; Mozart – Concerto para piano nº 12 K 414 e Divertimento K 138; Pärt – Canção de Silouan; e Grieg – Suíte Holberg. Leia mais na pág. 39.

Sala São Paulo.

▶ 7 QUARTA-FEIRA

16h00 WILLIAN ANDO – piano.

Laboratório de Piano USP. Programa: obras de Bach, Händel, Beethoven, Liszt, Prokofiev e Villa-Lobos.

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

18h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.

Quartas Musicais. *Tayná Trigo* – flauta, *Marcelo Vilarta* – oboé, *Gustavo Ananias* – clarinete, *Henrique dos Santos* – trompa e *Rodrigo Rodrigues* – fagote. Programa: Nielsen – Quinteto para sopros; e Ravel – Le tombeau de Couperin.

Theatro Municipal – Salão Nobre.

Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA.

Série Quartas Musicais Nove/Sete. OAC – Brasil de Cordas para o Mundo. Viva Villani. **Enio Antunes** – direção artística e musical, regente e violino. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** e **Rodrigo Felicíssimo** – regentes. **Ingrid Cavalcanti** – contrabaixo. Programa: Villani-Côrtes – A Catedral da Sé, Preludius Omnibus, Andante de concerto e Cinco Miniaturas brasileiras; Mignone – Modinha Imperial; Beethoven Cunha – Miniatura Pernambucana nº 8; Nepomuceno – Serenata 1902; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Cláudio Santoro – Ponteio; e Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3.

Livraria Nove/Sete. Entrada franca.

19h30 XVII SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO. New Ensemble:

Sergei Eleazar de Carvalho e Ricardo Takahashi – violinos, *Alexandre Razera* – viola, *André Micheletti* – violoncelo, *Marcos Aragoni* – piano e *Douglas Maiocchi e Roberto Saltini* – percussão. Programa: Christian Wolff – Pairs e Edges; Morton Feldman – Peças para piano e The viola in my life; Earle Brown – Four systems, Folio e December 52; John Cage – Five, Composed Improvisation, One para piano, One para percussão e Mesostics nº 4: Excertos.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA.

Centro Cultural Olido – Sala Olido. Entrada franca.

21h00 ANDREAS SCHOLL – contratenor, SHALEV AD-EL – cravo, MARCO FREZZATO – violoncelo e ALON SARIEL – bandolim.

Série Tucça Música pela Cura. Concertos Internacionais. Programa: Salvatore Lanzetti – Sonata para violoncelo e baixo continuo nº 7 op. 1; Vivaldi – Sonatas para bandolim RV 82 e RV 85; Händel – Cantata Nel dolce tempo e Sento la che ristretto; Antonio Caldara – Cantatas Da tuoi lumi e Vaghe luci; e Anônimo – La biodina e La farfalle. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 60 a R\$ 320.

Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e <https://tucca.byint.com/#/ticket/>. Venda revertida para a Tucça.

RADIOMETROPOLIS

Sua agenda diária de cultura



O que de melhor acontece na capital paulista, música, cinema, teatro, artes e espetáculos.

Notícia e entretenimento com apresentação de Fábio Malavoglia.

De segunda a sexta, das 9h às 12h.

CULTURA ^{FM} 103.3

► 8 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Horácio Schaefer** – viola. Programa: Mozart – Sinfonia concertante K 364; e Brahms – Sinfonia nº 1.

Sala São Paulo. R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 9 às 20h30 e dia 10 às 16h30.

12h00 CAMERATA DE VIOLONCELOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO. **Ricardo Fukuda** – direção musical. *Jose Carlos Orapeza, Klaus Regazzini, Luiz Sena, Natalia Bueno, Peppi Mateus e Vitor Silvo* – violoncelos. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violoncelos; Edson Beltrami – Inner, Joe Hisaichi – O castelo animado; e transcrições para conjunto de violoncelos de Beethoven e Schubert.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

17h30 XVII SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO. Concurso Jovens Solistas e Regentes.

Sala São Paulo – Salão Nobre e Sala do Piano.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Almeida Prado – Quarteto de cordas nº 2, Réquiem sem palavras. Leia mais na pág. 34.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Horácio Schaefer** – viola. Programa: Mozart – Sinfonia concertante K 364; e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 9 às 20h30 e dia 10 às 16h30.

► 9 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Ensaio aberto. **Johannes Schlaefli** – regente. **Jennifer Stumm** – viola. Programa: Bartók – Hungarian Sketches; Brahms – Sonata para viola nº 1 op. 120 (orquestração de Luciano Berio); Nicolai Tcherpnin – A princesa distante; e Stravinsky – Suíte Pássaro de fogo. Leia mais na pág. 37.

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca. Apresentação dia 10 às 21h na Sala São Paulo.

14h00 JOSÉ ARTUR CUNHA DE SOUZA – piano e JOÃO PEDRO FERRAZ – violino. Programa: Ravel – Gaspard de la nuit; e César Franck – Sonata em lá maior.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Horácio Schaefer** – viola. Veja detalhes dia 8 às 20h30.

► 10 SÁBADO

11h00 Espetáculo BATE, CORAÇÃO. Série Aprendiz de Maestro. Série Tucça Música pela cura. **Sinfonietta Tucça Fortíssima.** **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção e texto.

Sala São Paulo. R\$ 80 a R\$ 90. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucça.

11h00 CORALUSP – Coro feminino. O canto das sereias em canto. Programa: cânticos eruditos e populares, sacras e profanas: Adoramus te, Christe, Kyrie, missa São Sebastião, Si la noche, Ave Maria e Gonna be a great Day.

Praça Benedito Calixto.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELLINA. **Nando Cordella** – regente. **Marília Vargas** – soprano. Programa: Corelli – Concerto grosso nº 8; Telemann – Suíte Dom Quixote; e Händel – árias de Rinaldo: Lascia ch'io pianga, e de Giulio Cesare: Piangerò la sorte mia.

Basílica Nossa Senhora do Carmo. Entrada franca. Reapresentação dia 1/12 às 16h no Masp Auditório e dia 2/12 às 15h no Pateo do Colégio.

15h00 Ópera CARMEN, de Bizet. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. Yannick Nézet-Séguin – regente. Richard Eyre – direção cênica. Elenco: Roberto Alagna, Elina Garanca e Barbara Fritoli. Comentários: *João Luiz Sampaio.*

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CORDAS EMESP. **Geraldo Olivieri** – regente. **Masp Auditório.** Entrada franca.

16h00 ESTER YOSHIMOTO – piano e CAROLINA DORTA – violino. Laboratório de Piano USP. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 881; Haydn – Variações em fá menor Hob. XVII/6; Beethoven – Sonata para violino nº 2 op. 12; Schubert – Improviso nº 3 op. 142; Marlos Nobre – Toccatina, Ponteio e Final op. 12; e Debussy – L'isle joyeuse.

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Horácio Schaefer** – viola. Veja detalhes dia 8 às 20h30.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

20h00 Ópera SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, de Benjamin Britten. Orquestra do Theatro São Pedro. **Cláudio Cruz** – direção musical. **Jorge Takla** – direção cênica. **Anselmo Zola** – coreografia. *Kismara Pessatti* (Oberon), *Rosana Lamosa* (Tytania), *Pedro Ometto* (Theseus), *Juliana Taino* (Hippolyta), *Johnny França* (Demetrius), *Daniel*

Umbelino (Lysander), *Luciana Bueno* (Hermia), *Manuela Freua* (Helena), *Homero Velho* (Bottom), *Saulo Javan* (Quince), *Anderson Barbosa* (Snug), *Luiz Guimarães* (Flute), *Jabez Ramos Lima*, (Snout), *Erick Eduardo* (Starveling), *Tatiane Reis* (Cobweb), *Amanda de Souza Pinto* (Peaseblossom), *Chiara Bistão Gutieri* (Mustardseed), *Thais Campos* (Cobweb / Moth) e *Rodrigo Lopez* (Puck, Falado). **Nicolás Boni** – cenografia. **Caetano Vilela** – iluminação. **Fábio Namatame** – figurinos. Leia mais na pág. 37.

Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 15 a R\$ 80. Reapresentação dia 12 às 14h, dias 14 e 16 às 20h e dia 18 às 17h.

20h00 OPERA IN CORSO. Cultura aos sábados. **Carmo Barbosa** – direção artística. *Ariadne Menegon* e *Regina Prata* – sopranos, *Eli Lobato* – tenor, *João Paulo Ribas* e *Paulo Menegon* – baixos. Participação: *Suzana Scheinberg* – soprano e *Maurício Garcia* – piano. Programa: obras de Mozart, Verdi, Giordano e Puccini, entre outros.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Concerto Sala São Paulo. **Johannes Schlaefli** – regente. **Jennifer Stumm** – viola. Programa: Bartók – Hungarian Sketches; Brahms – Sonata para clarinete nº 1 op. 120 (orquestração de Luciano Berio); Nicolai Tcherpnin – A princesa distante; e Stravinsky – Suíte Pássaro de fogo. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. Ingressos a partir de R\$ 15.

21h00 PEDRO AUGUSTO DINIZ – harpa, CAROL MOURA – canto e MAÍCO SILVEIRA – voz recitante. Noites de outrora. Performance musical historicamente orientada. Programa: leitura de textos acompanhada de música: Vida Nova, de Dante, e baladas de Francesco Landini.

Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R\$ 30.

► 11 DOMINGO

11h00 XVII SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO. Concerto de encerramento. Concertos Matinais. **Orquestra Sinfônica e Coral FMU/Fiam-Faam.** **Rodrigo Vitta** – regente. **Paulo Menegon** – preparador do coro e baixo. *Sonia Muniz de Carvalho* – piano, *Luanda Rolim* – soprano, *Marcela Bueno* – mezzo soprano, *Teresa Longatto* – contralto e *Alexandre Bialecki* e *Natan Ferreira* – tenores. Programa: Haydn – Sinfonia nº 104, Londres; e Beethoven – Fantasia Coral op. 80.

Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Edilson Ventureli** – regente. **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Programa: Arthur Barbosa – Concerto para violoncelo e orquestra (estreia mundial); e Mendelssohn – Sinfonia nº 3, Escocesa. Leia mais na pág. 41.

Masp Auditório. R\$ 10.

11h30 JENNIFER STUMM – viola e LUCAS GONÇALVES – piano. Série Concertos. Programa: Schubert – Sonata Arpeggione; Vieuxtemps – Capriccio, Hommage à Paganini; e Brahms – Sonata nº 2. Leia mais na pág. 42.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 50.

11h30 ELISA FREIXO – órgão. Concerto beneficente para a Igreja Luterana da Rio Branco. Programa: obras de Bach, Brahms e Knecht e autores anônimos do arquivo de Chiquitos (Bolívia).

Igreja Evangélica Luterana – Paróquia ABCD.

12h00 BACHIANA FILARMÔNICA Sesi-SP. Bachiana Filarmônica Meio-dia. **João Carlos Martins** – regente. **João Pedro Germanos** – piano e **Autum Chodorowski** – violino. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 26; Tchaikovsky – Sinfonias nº 5 e nº 4, Abertura de O lago dos cisnes e Suíte de O quebra-nozes.

Theatro Municipal. R\$ 20.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marcelo Lehninger** – regente. **Erich Lehninger** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Max Bruch – Concerto para violino nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 30.

16h00 GRUPOS DO INSTITUTO BACCARELLI. 1ª parte: **Quinteto de Sopros:** *André Massuia* – oboé, *Aline Viana* – flauta, *Lidiane Alves* – clarinete, *Luciana Supino* – fagote e *Jéssica Alves* – trompa. 2ª parte: **Quarteto de Cordas:** *Pedro Cardin* e *Rafael Albertini* – violinos, *Palloma Izidio* – viola e *Giovanni Sartori* – violoncelo. 3ª parte: **Coral da Gente.** *Edmilson Nery* – clarinete.

Masp Auditório. R\$ 10.

16h00 KARIN FERNANDES – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Tchaikovsky – Noturno e Humoresque op. 10; Liszt – Noturno nº 3; Kurtág – Peças op. 3; Fernando Dias Gomes – Correndo; e Villa-Lobos – Valsa da dor. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi.*

Auditório MuBE. R\$ 30.

16h30 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Comemoração dos 110 anos da imigração japonesa no Brasil. **Jamil Maluf** e **Thiago Tavares** – regentes. *Akiko Sakurai* – biwá e *Shen Ribeiro* – shakuhachi. Programa: Toru Takemitsu – November Steps; Tsuna Iwami – Koro-koro fantasy; Arthur Sullivan – Abertura de O Mikado; Puccini – Intermezzo de Madama Butterfly; e tradicional japonesa – Sakura Sakura (orquestração de Laércio de Freitas). Leia mais na pág. 34.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 20.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

► 12 SEGUNDA-FEIRA

14h00 Ópera SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, de Benjamin Britten. Orquestra do Theatro São Pedro. Cláudio Cruz – direção musical. Jorge Takla – direção cênica. Veja detalhes dia 10 às 20h.

18h00 JOSÉ ARTHUR CUNHA DE SOUZA – piano e JOÃO PEDRO FERRAZ – violino. Happy Hour. Programa: César Franck – Sonata em lá maior. Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca.

20h00 BEETHOVEN JAZZ COMBO. Projeto Apreciarte. Programa: música popular brasileira e internacional. Conservatório Musical Beethoven. Entrada franca.

► 13 TERÇA-FEIRA

19h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Música na MAC. Coralusp. Programa: veja detalhes dia 1º às 12h30. Museu de Arte Contemporânea da USP– MAC.

20h00 ORQUESTRA MODERNA. Série O Corpo Musical. André Bachur – regente. Leonard Evers – direção artística. Daniel Valeriano – idealizador do projeto. Participação: Grupo Escuta Ativa, projeto de música para jovens surdos. Programa: De Falla – El amor brujo; Piazzolla – As quatro estações portenhas; e peça composta especialmente em que a orquestra toca com o grupo de meninos surdos. Leia mais na pág. 6. Masp – Auditório. R\$ 30.

► 14 QUARTA-FEIRA

11h00 ORQUESTRA DO LIMAR. Música nos Hospitais. Samir Rahme – regente. Marcos Scheffel – spalla. Hospital do Servidor Público Estadual – Instituto de Assistência Médica. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 11h no Instituto do Câncer do Estado e dia 5/12 às 12h30 no Graac.

16h00 GABRIEL BRANDÃO – piano. Laboratório de Piano USP. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 851; Mozart – Fantasia em dó menor K 475; Liszt – Soneto de Petrarca nº 123; Chopin – Balada nº 1 op. 23; Rachmaninov – Prelúdio nº 2 op. 3; e Ronaldo Miranda – Estrela brilhante. Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.

19h30 LUCIANA CASTILLO – flauta doce. Hausmusik. Programa: obras de Händel, Telemann e Bach. Curadoria: Pedro Augusto Diniz. Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R\$ 15.

20h00 Ópera SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, de Benjamin Britten. Orquestra do Theatro São Pedro. Cláudio Cruz – direção musical. Jorge Takla – direção cênica. Veja detalhes dia 10 às 20h.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Estreia. Mario Galizzi – coreografia (a partir do original de 1895 de Lev Ivanov. Inês Bogéa – direção artística.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 15 a R\$ 50. Apresentação ate dia 2/12, quartas-feiras, quintas-feiras e sábados às 21h, sextas-feiras às 21h30 e domingos às 18h.

► 15 QUINTA-FEIRA

09h00 XXII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: Giacomo Bartoloni. Musicalis Núcleo de Música. Continuidade dia 16 às 9h.

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. Valentina Peleggi – regente. Olga Kopylova – piano, Fernando Dissenha – trompete, Valeria Sepe – soprano e Peter Auty – tenor. Programa: Rossini – La scala di seta: Abertura; Shostakovich – Concerto para piano nº 1; Rachmaninov – Trois Études-Tableaux (orquestração de Ottorino Respighi); e Puccini – Manon Lescaut: quarto ato.

Sala São Paulo. R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 16 às 20h30 e dia 17 às 16h30. R\$ 50 a R\$ 222.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Valentina Peleggi – regente. Olga Kopylova – piano, Fernando Dissenha – trompete, Valeria Sepe – soprano e Peter Auty – tenor. Programa: Rossini – La scala di seta: Abertura; Shostakovich – Concerto para piano nº 1; Rachmaninov – Trois Études-Tableaux (orquestração de Ottorino Respighi); e Puccini – Manon Lescaut: quarto ato. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 16 às 20h30 e dia 17 às 16h30.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

► 16 SEXTA-FEIRA

09h00 XXII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Veja detalhes dia 15 às 9h.

20h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal de São Paulo e Coral Paulistano Mário de Andrade. Roberto Minczuk – regente. André Heller-Lopes – direção cênica. Elizabeth Blanche-Biggs (dias 16, 19, 22, 25) e Annemarie Kremer (dias 17, 21, 24) – Turandot; David Pomeroy (dias 16, 19, 22, 25) e Eric Herrero (dias 17, 21, 24) – Calaf; Gabriella Pace (dias 16, 19, 22, 25) e Marly Montoni (dias 17, 21, 24) – Liù; Luiz-Ottavio Faria (dias 16, 19, 22, 25), Carlos Eduardo Marcos (dias 17, 21,

Theatro São Pedro

Produção de ópera de Britten reúne grande elenco nacional

Uma das marcas do trabalho do compositor Benjamin Britten foi o modo como se dedicou sistematicamente à ópera, investigando as possibilidades do gênero à luz do século XX – e um dos exemplos dessa busca é *Sonho de uma noite de verão*, que ganha nova produção este mês no Theatro São Pedro, pelas mãos do diretor Jorge Takla (responsável pela elogiada *La traviata* do Palácio das Artes/Theatro Municipal) e do maestro Cláudio Cruz, que estará à frente dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro.

A ópera é baseada na peça de Shakespeare, comédia que narra os eventos em torno do casamento de Tese, duque de Atenas, e Hipólita, antiga rainha das Amazonas. O libreto foi escrito pelo próprio compositor junto com o tenor e seu companheiro Peter Pears. A obra estreou em 1960 e logo se transformou em sucesso internacional. (Leia mais sobre a ópera na reportagem de capa, na página 28.)

Britten exige um grande elenco, composto no Brasil pelas mezzo sopranos Kismara Pessatti, Luciana Bueno e Juliana Taino, as sopranos Rosana Lamosa e Manuela Freua, os barítonos Pedro Ometto, Homero Velho e Johnny França, os baixos Saulo Javan e Anderson Barbosa e o tenor Daniel Umbelino, entre outros. As récitas acontecem nos dias 10, 12, 14, 16 e 18.

O Theatro São Pedro abriga ainda, 25 de novembro, um concerto da Orquestra Barroca da Escola de Música do Estado de São Paulo. O grupo vai apresentar, ao lado do Coral Jovem do Estado (com preparação vocal de Marília Vargas), a *Ode a Santa Cecília*, de Purcell. A regência é de Luis Otavio Santos (leia entrevista com o músico na página 16).

Kismara Pessatti



DIVULGAÇÃO

Dia 9, Centro de Difusão Internacional da USP / Dia 10, Sala São Paulo

Jennifer Stumm toca como solista da Orquestra Sinfônica da USP

Nos anos 1930, o compositor Bela Bartók resolveu orquestrar uma série de curtas peças para piano escritas por ele vinte anos antes. Nasceram assim os *Esboços húngaros*, que abrem o concerto que a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo apresenta no dia 10 (ensaio aberto dia 9 às 12h30), na Sala São Paulo, sob regência do maestro suíço Johannes Schlaefli.

O programa segue com a participação da violista americana Jennifer Stumm, idealizadora do Festival Ilumina, realizado anualmente no interior de São Paulo. Ela vai interpretar a orquestração feita por Luciano Berio da *Sonata para clarinete op. 120 nº 1*, de Brahms, que prevê a possibilidade da viola como instrumento solista. Stumm também se apresenta este mês em duo com o pianista Lucas Gonçalves na série da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano (leia mais na página 42).

Schlaefli rege ainda a abertura *A princesa distante*, de Tcherépnin, e a *Suíte Pássaro de Fogo*, de Stravinsky, em sua versão de 1910.



DIVULGAÇÃO

► ROTEIRO MUSICAL São Paulo

24) – Timur, *Vinicius Atique* – Ping; *Daniel Umbelino* – Pang, *Giovanni Tristacci* – Pong e *David Marcondes* – Mandarin. Leia mais na pág. 34.

Theatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 150. Reapresentação dias 17, 19, 21, 22 e 24 às 20h e dia 25 às 18h.

20h00 Ópera SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, de Benjamin Britten. Orquestra do Theatro São Pedro. **Cláudio Cruz** – direção musical. **Jorge Takla** – direção cênica. Veja detalhes dia 10 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Valentina Peleggi** – regente. Veja detalhes dia 15 às 20h30.

21h00 FILAFRO POP ORQUESTRA. Comemoração dos 20 anos da Filarmônica Afro Brasileira de São Paulo. Alma Rumbaina. **José Polia Santiago** – direção e regente. *Leandro Candido* – flauta transversal, *Gustavo Ananias* – clarinete, *Luiz Neto* – saxofone alto e tenor e *Simar Viera* – trompete, entre outros. Participação: *Rolando Luna* (Cuba) – piano. Programa: *Lecuona* – Suíte; *Rolando Luna* – Prelúdio a Rosa Maria; *Rafael Hernández* – Cachita; *Chiquinha Gonzaga* – Atraente; *Ignácio Cervantes* – Três golpes e Velório; e obras de *José Polia Santiago*. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 30.

21h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

► 17 SÁBADO

09h00 XXIX CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Faculdade e Conservatório Souza Lima. Continuidade dia 18 às 9h.

12h00 ESCOLA DE DANÇA DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Meu Primeiro Municipal. Um sonho de Natal. Programa: *Tchaikovsky* – Suíte de O quebra-nozes. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 20.

13h00 ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA. Programa: apresentação de final de semestre da classe de piano. Professora: *Scheilla Glaser*. Programa: obras de *Antonio Ribeiro*, *Bach*, *Beethoven*, *Cowell*, *Schumann* e *Villa-Lobos*, entre outros. **Praça das Artes – Auditório da Escola de Música.** Entrada franca.

15h00 Ópera NABUCCO, de Verdi. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Royal Opera House Covent Garden. *Nicola Luisotti* – regente. *Danielle Abbado* – direção. Elenco: *Plácido Domingo* e *Lyudmila Monastyrskaya*. Comentários: *João Luiz Sampaio*. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Valentina Peleggi** – regente. Veja detalhes dia 15 às 20h30.

17h00 CORO DA OSESP. Coro na Capital. **William Coelho** – regente. Programa: *Antonio Lotti* – Crucifixo; *Villa-Lobos* – Cor dulce, Cor amabile e Ave Maria; *Barber* – Agnus Dei; *Rheinberger* – Abendlied; *Bárdos* – Eli, Eli; *Sandström* – Es ist ein Ros'entsprungen; *Gutiérrez* de Padilla – Salve Regina; *Carrillo* – O magnum mysterium; *García de Céspedes* – Convidando está la noche; *Juan de Araujo* – Los Coflades de la Estleya; e *Tomás Torrejón* – A este sol peregrino. **Paróquia São Luís Gonzaga.** Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 12h15 na Igreja de São Bento.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

20h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Coro Paulistano Mário de Andrade.** **Roberto Minczuk** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 RENATO MISMETTI – barítono e MAXIMILIANO DE BRITO – piano. Centro de Música Brasileira. Programa: *José Francisco Leal* – Esta noite, ó céus, que dita e Se tu presumes, meu coração; *Villa-Lobos* – Serenata e Canção do marinheiro; *Waldemar Henrique* – Valsinha do Marajó e Trem de Alagoas; *Mignone* – Dois amô e As três pintas; *Lacerda* – Martírio e Murmúrio; *José Siqueira* – Meu limão, meu limoeiro e Mulher rendeira; *Guarnieri* – Duas canções de Renata; *Almeida Prado* – Três cantos de Hilda Hilst; *Kilza Setti* – Trova de muito amor para um amado senhor e Dois cantos vespertinos; *Achille Picchi* – Imagem nº 1 e Finisterrae nº 2; e *Antônio Ribeiro* – Três canções de Ofélia e Tronador. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

► 18 DOMINGO

09h00 XXIX CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Veja detalhes dia 17 às 9h.

12h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA BRASILEIRA DO HUMANISMO IKEDA. **Alexandre Pinto** – regente. Programa: *Beethoven* – Abertura Egmont; *Sibelius* – Finlândia; *Suppé* – Cavalaria ligeira; *Grieg* – Amanhecer, da Suíte Peer Gynt; *Amaral Vieira* – Sons da inovação; *Maestro Duda* – Suíte nordestina; e *Daisaku Ikeda* – Pout Porri Canções Revolução Humana e Paz Mundial. **Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 40.

12h15 CORO DA OSESP. Coro na Capital. Veja detalhes dia 17 às 17h. **Igreja de São Bento.** Entrada franca.

16h00 VERA ASTRACHAN – piano. Recitais de Piano do MuBE. Homenagem aos 90 anos de *Edino Krieger*. Programa:

Mozart – Sonata K 333; *Schumann* – Peças de fantasia op. 12; *Krieger* – Sonatina; e *Prokofiev* – Sonata nº 3. **Curadoria: Luiz Guilherme Pozzi.** **Auditório MuBE.** R\$ 30.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

18h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

18h15 ECOMÚSICA BRASIL-JAPÃO. Comemoração dos 110 anos da imigração japonesa no Brasil. **Fukuda Cello Ensemble.** **Ricardo Fukuda** – regente. **Às 19h: Fábio Caramuru** – piano. Programa: obras dos dois CDs EcoMúsica. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 30.

17h00 Ópera SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, de Benjamin Britten. Orquestra do Theatro São Pedro. **Cláudio Cruz** – direção musical. **Jorge Takla** – direção cênica. Veja detalhes dia 10 às 20h.

19h00 3 TENORES FOREVER. **Ulisses Montoni**, **Ezio Bonini** e **Fernando Palazza** – tenores e **Tarik Dib** – piano. Programa: árias de *Puccini*, *Verdi* e *Donizetti*, e canções internacionais. **Centro Cultural ESPM.** R\$ 40.

19h00 BIG BAND TOM JOBIM. **Ted Nash** – regente e saxofone. Programa: História do jazz. Programa: *Jelly Morton* – Black Bottom Stomp; *Duke Ellington* – Black and Tan Fantasy; *Miles Davis* – Boplicity; *Herbie Hancock* – Dolphin Dance; e *Ted Nash* – The American Promise; entre outros. **Teatro Vasques de Mogi das Cruzes.** Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 16h no Theatro São Pedro.

► 19 SEGUNDA-FEIRA

20h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Coro Paulistano Mário de Andrade.** **Roberto Minczuk** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 MIMO FESTIVAL. Prêmio Mimo Instrumental e Festival Mimo de Cinema. Local a definir. Favor confirmar em www.mimofestival.com.br. Continuidade dia 20.

► 20 TERÇA-FEIRA

16h00 BIG BAND TOM JOBIM. **Ted Nash** – regente e saxofone. Veja detalhes dia 18 às 19h. **Theatro São Pedro.** R\$ 30.

20h00 GRUPO LIRA D' ORFEO. Performance musical historicamente orientada. *Rosemeire Moreira* – soprano, *Laiana de Oliveira* – mezzo soprano, *Edilson de Lima* – guitarra francesa, *Milton Castelli* – viola caipira e *Pedro Augusto Diniz* – cravo. Programa: Entre mundos:

música afro-luso-brasileira dos séculos XVIII e XIX. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior.** R\$ 30.

► 21 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Coro Paulistano Mário de Andrade.** **Roberto Minczuk** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h30 GIACOMO BARTOLONI – violão. Programa: repertório internacional. **Musicalis Núcleo de Música.** R\$ 20.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

► 22 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Roger Muraro** – piano. Programa: *Rimsky-Korsakov* – Abertura A grande páscoa russa; *Vasco Mendonga* – Step right up, para piano e orquestra (coencomenda SP-LX Nova Música); e *Stravinsky* – *Petrouchka* (versão 1947). **Sala São Paulo.** R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 23 às 20h30 e dia 24 às 16h30.

12h00 MARCOS CARVALHO – canto e VAGNER FERREIRA – piano. Programa: *Schumann* – Os amores do poeta. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

20h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Coro Paulistano Mário de Andrade.** **Roberto Minczuk** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, PAULO BELLINATI – violão e RICARDO MOSCA – percussão. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Música brasileira, obras especialmente escritas e adaptadas. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO e ORQUESTRA BARROCA EMESP. **Luís Otavio Santos** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. Programa: *Purcell* – Ode a Santa Cecília. Leia mais na pág. 37. **Igreja Anglicana.** Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 17h no Theatro São Pedro.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Roger Muraro** – piano. Programa: *Rimsky-Korsakov* – Abertura A grande páscoa russa; *Vasco Mendonga* – Step right up, para piano e orquestra (coencomenda SP-LX Nova Música); e *Stravinsky* – *Petrouchka* (versão 1947). Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 23 às 20h30 e dia 24 às 16h30.

21h00 QUATUOR ZAÏDE (França) – cordas e OVANIR BUOSI – clarinete. Festival Sesc de Música de Câmara. Sesc Consolação. R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

► 23 SEXTA-FEIRA

11h00 RECITAL DE CONTRABAIXO E PIANO. Alunos da Escola Municipal de Música de São Paulo. **Maria Emilia Campos** – piano. Programa: obras de Debussy, Benedetto Marcello e Frantisek Hertzl.

Praça das Artes – Auditório da Escola de Música. Entrada franca.

18h30 RECITAL DE VIOLINO. Alunos da Escola Municipal de Música de São Paulo. Professora: Cristina Rapp. Programa: obras de Accolay, Rieding, Bartók e Grieg.

Praça das Artes – Auditório da Escola de Música. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Giancarlo Guerrero – regente. **Roger Muraro** – piano. Veja detalhes dia 22 às 20h30.

21h00 ANDREAS BORREGAARD (Dinamarca) – acordeão e QUARTETO CAMARGO GUARNIERI. Festival Sesc de Música de Câmara. **Elisa Fukuda e Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto Ribeiro** – viola e **Joel Silva de Souza** – violoncelo. Programa: Bent Sorensen – Dancers & Disappearance. Sesc Bom Retiro. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

21h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

► 24 SÁBADO

11h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Paulo Tiné – regente. Programa: Henry Mancini – A pantera cor de rosa; Herbie Hancock – Chamaleon; Severino Araújo – Espinha de bacalhau; Moacir Santos – Nanã; Thad Jones – A child is Born; Egberto Gismonti – Frevo; Toninho Horta – Mountain Flight; Paulo Tiné – Concerto para violão (homenagem a Ralph Towner); Miles Davis – Boplicity; Paul Desmond – Take Five; e Piazzolla – Libertango, entre outros. **MAM – Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

12h00 TROUPE (Inglaterra). Festival Sesc de Música de Câmara. Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. Sesc Bom Retiro. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos. Reapresentação dia 27 às 15h no Sesc Campo Limpo e dia 1/12 às 11h no Sesc Consolação.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA. Tons da Escola. **Daniel Cornejo** – regente. Programa: obras de Ernani Aguiar, Copland, Bottesini e Villani-Côrtes.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

15h00 Ópera A FORÇA DO DESTINO, de Verdi. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera da Bavária. Asher Fisch – regente. Martin Kusej – direção. Elenco: Jonas Kaufmann, Anja Harteros e Ludovic Tezier. Comentários: **João Luiz Sampaio.** Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Giancarlo Guerrero – regente. **Roger Muraro** – piano. Veja detalhes dia 22 às 20h30.

16h30 CORALUSP – Grupo Sestina. Programa: Martin Palmeri – Misatango, missa a Buenos Aires. Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

20h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal de São Paulo e Coral Paulistano Mário de Andrade. **Roberto Minczuk** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 16 às 20h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. **Abel Rocha** – regente. **Sara Hornsby** – flauta. Programa: Wagner – Cavalcada das valquírias; Alexandre Lunsqui – Fantasia para flauta e orquestra (estreia); e Bernstein – Danças de West Side Story. Leia mais na pág. 42. Teatro Municipal de Santo André. Reapresentação dia 25 às 19h. Entrada franca, dois ingressos por pessoa, retirada duas horas antes do concerto.

20h00 FLAVIO VARANI – piano. Recitais Eubiose. Homenagem aos 125 anos de nascimento de Magdalena Tagliaferro. Programa: Chopin – Improvito op. 51, Quatro Baladas, Noturno nº 1 op. 62, Polonesa nº 1 op. 26, Estudos nº 2 op. 25 e nº 2 op. 10, Revolucionário e Scherzo op. 31. Ateneu Paulistano. R\$ 30.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA e CORAL DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO. Coral Cultura Inglesa Convida. **André Rodrigo** – regente. Programa: músicas sacras. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 CORALUSP – Grupo Todo Canto. Programa: Bach – Moteto Jesu meine Freude BWV 227; entre outras obras sacras. Catedral Evangélica de São Paulo.

20h00 18º ENCONTRO DE CORAIS. Collegium Musicum de São Paulo.

Dia 6, Sala São Paulo

Pianista Stefan Vladar rege e sola ao lado de músicos de Viena

Em 1965, o pianista Stefan Vladar foi o mais jovem músico a vencer a Competição Beethoven, em Viena – prelúdio para uma carreira de sucesso, que o levou aos principais palcos do mundo e lhe garantiu, anos mais tarde, o posto de professor na prestigiada Universidade de Música de Viena.

Ao longo dos anos, ele também passou a se dedicar à regência e, desde 2008, é o maestro titular da Orquestra de Câmara de Viena, fundada em 1946. E é com o grupo que ele desembarca em São Paulo, no dia 6, em concerto na Sala São Paulo que faz parte da temporada da Cultura Artística (o grupo toca ainda no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 4, e em Curitiba, no Teatro Positivo, no dia 5).

O programa começa com o *Concerto para cordas em ré maior*, de Stravinsky. Em seguida, Vladar rege e sola o *Concerto para piano e orquestra nº 12*, de Mozart. De Arvo Pärt, o grupo interpreta a *Canção de Silouan*, inspirada na vida de um místico russo do século XIX. Para terminar, o *Divertimento K 138*, de Mozart, e a *Suíte Holberg*, de Grieg.

A Cultura Artística também promove apresentação do duo formado pela violinista Carolin Widmann e o pianista Simon Lepper (leia abaixo).



Stefan Vladar

DIVULGAÇÃO / MARCO BOKREWE

Dia 27, Sala São Paulo

Violinista Carolin Widmann vai de Bach a Poulenc em recital

A versatilidade é uma das marcas da violinista alemã Carolin Widmann. Seu disco com obras de Schubert, por exemplo, recebeu os principais prêmios internacionais. Mas ela mostra-se tão à vontade quanto quando aborda a música de compositores como Pierre Boulez, Heinz Holliger, Wolfgang Rihm e Salvatore Sciarrino, que escreveram obras especialmente para ela.

A competência com que passeia pelos diversos repertórios poderá ser vista no recital que ela faz em São Paulo, no dia 27, pela temporada da Cultura Artística. Ao lado do pianista Simon Lepper, ela abre a apresentação com a *Sonata para violino e piano* de Poulenc. Em seguida, interpreta a *Partita para violino solo nº 2* de Bach. De volta ao século XX, o programa apresenta a *Sonata para violino e piano* de Debussy. E, para encerrar, um dos pilares do repertório para violino e piano, a *Sonata nº 2* de Schumann. A Cultura Artística também promove este mês a apresentação da Orquestra de Câmara de Viena com o pianista Stefan Vladar (leia acima).



Carolín Widmann

DIVULGAÇÃO

▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

Nibaldo Araneda – regente. **Coralusp** – **Grupo Azul**. *André Juarez* – regente. **Coral A Tempo**. *Walter Chamun e Daniel Carvalho* – regentes. Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

21h00 TALLIS SCHOLARS (Reino Unido) – grupo coral. Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: música sacra da Renascença à atualidade. **Sesc Bom Retiro.** R\$ 50, R\$ 25 e R\$ 15. Reapresentação dia 25 às 18h.

21h00 CRONOS ENSEMBLE. João Guilherme Figueiredo – direção e violoncelo barroco, **Gustavo Fontes** – contrabaixo e **Ivan Oliveira** – teórba e guitarra barroca. Programa: obras de Vivaldi, Geminiani e Gastaldi, entre outros. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior.** R\$ 30.

▶ 25 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA PRELÚDIO. Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Duo Camerata. **Paulo Bellinati** – regente. Programa: Paulo Porto Alegre – Cinco duos; Paulo Bellinati – Baião de gude e Lun-Duos; Celso Cintra – Branca; Chrystian Dozza – Elf's Jig; Daniel Murray – Transformações; e Francisco Mario – Princípio Real e Paraíso perdido. **Masp Auditório.** Entrada franca.

11h00 MATEUS RESTANI – piano. Laboratório de Piano USP. Programa: J.S. Bach – Prelúdio e Fuga BWV 871; Beethoven – Sonata nº 3 op. 10; Chopin – Scherzo nº 1 op. 20; Liszt – Balada nº 2; e Rachmaninov – Estudo nº 5 op. 39. **Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.**

11h30 CORALUSP – Grupos Sul Fiato e O canto das sereias. 1ª parte: **Sul Fiato 15 anos** – Uma viagem no tempo. 2ª parte: **O canto das sereias.** Programa: canções eruditas e populares, sacras e profanas: Adoramus te, Christe, Kyrie, missa São Sebastião, Si la noche, Ave Maria e Gonna be a great Day. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.**

12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Concerto de Premiação do Concurso Jovens Solistas 2018. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Leon Steidle – Quasares messiânicos; outras obras a serem definidas conforme os vencedores do concurso. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 20.

12h00 CORALUSP – Grupo Jupará. Programa: Mozart – Missa do Orfanato K 139. **Igreja da Paz.**

16h00 CLAUDIO RICHERME – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Brahms – Sonata op. 5; Bartók – Sonata; e Ravel – La valse. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi.* **Auditório MuBE.** R\$ 30.

16h00 REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Celebrando Guri, Celebrando Jacob. **Santiago Steiner** – regente. Programa: composição coletiva dos alunos do regional de choro de 2014 e de 2018 – Dançar a vida e Guri 10; obras de Jacob do Bandolim, Bonfiglio de Oliveira e Pixinguinha. **Masp Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 1º/12 às 16h30 na Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.

16h00 Trio SOPRANDO AS CORDAS. **Marcos Canduta** – violão, **Debora Gozzoli** – flauta e **Germano Blume** – clarinete. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio nº 3, Distribuição de flores, Choros nº 1, A lenda do caboclo, Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5, Melodia sentimental, Schottis, Canção de amor, Gavota, O trenzinho do caipira e Quadrilha. **Paróquia Sant'Ana.** Entrada franca.

17h00 CORAL JOVEM DO ESTADO e ORQUESTRA BARROCA EMESS. **Luis Otavio Santos** – regente. Veja detalhes dia 22 às 20h. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

17h00 AURA ENSEMBLE e GRECO. Festival Sesc de Música de Câmara. *Fábio Cury* – direção musical. *Michelle Agnes* – compositora convidada. Espetáculo Soprano transcendente. Programa: obras da Renascença ao contemporâneo. **Sesc Campo Limpo.** Entrada franca, limitado a quatro ingressos por pessoa. Reapresentação dia 28 às 21h no Sesc Consolação.

17h00 SARAU SÃO PAULO. **Jean Reis** – direção artística. **Bianca Molina Reis** – produção executiva. Apresentação de estudantes de música. **Instituto Nova Semente.** Entrada franca.

17h30 Espetáculo teatral A FLAUTA MÁGICA. Veja detalhes dia 3 às 17h30.

18h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal de São Paulo e Coral Paulistano Mário de Andrade. **Roberto Minczuk** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 16 às 20h.

18h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

18h00 TALLIS SCHOLARS (Reino Unido) – grupo coral. Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: música sacra da Renascença à atualidade. **Sesc Bom Retiro.** R\$ 50, R\$ 25 e R\$ 15.

18h00 Trio BENDITA FOLIA. Projeto Cantares femininos. **Cely Kzk, Maynara Arana Cuin e Carol Moura** – cantoras.

Programa: música vocal a capella, com canções populares brasileiras. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior.** R\$ 30.

19h00 ROGER MURARO – piano. Recitais Oseps. Programa: Schumann – Cenas da floresta op. 82; Olivier Messiaen – Fauvettes de l'Hérault – Concert des Garrigues (reconstituída por Roger Muraro, estreia latino-americana); Wagner – Do álbum Wagner-Liszt (transcrição de Liszt); e Debussy – Estudos: Livro nº 1. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 122.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. **Abel Rocha** – regente. **Sara Hornsby** – flauta. Veja detalhes dia 24 às 20h.

▶ 26 SEGUNDA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Ricardo Candido** – arranjos. Programa: versão inédita de The dark Side of the Moon, de Pink Floyd. **Allianz Parque Hall.** R\$ 120 a R\$ 250.

▶ 27 TERÇA-FEIRA

15h00 TROUPE (Inglaterra). Festival Sesc de Música de Câmara. Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. **Sesc Campo Limpo.** Entrada franca, limitado a quatro ingressos por pessoa. Reapresentação dia 1º/12 às 11h no Sesc Consolação.

21h00 CAROLIN WIDMANN – violino e SIMON LEPPER – piano. Cultura Artística. Programa: Poulenc – Sonata; Bach – Partita para violino nº 2; Debussy – Sonata; e Schumann – Sonata nº 2. Leia mais na pág. 39. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 300.

▶ 28 QUARTA-FEIRA

11h00 ORQUESTRA DO LIMAR. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla. **Instituto do Câncer – Hall de Entrada.** Entrada franca. Reapresentação dia 5/12 às 12h30 no Graac.

12h00 CONJUNTO DE TROMBONES. **Gilberto Gianelli** – regente. Programa: obras de Mussorgsky, Villa-Lobos, Franz Biebl, Gabrielli, Crespo, Piazzolla e Puccini. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA DE MÚSICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Daniel Cornejo** – regente. **Daniel Lopes Soares** – flauta, **Rafael Lima de Andrade** – violoncelo e **Ian Thomas Barbosa de Azevedo** – trompete. Programa: Villani-Córtés: Concerto para flauta e orquestra

(1º e 2º movimentos); Haydn: Concerto para violoncelo nº 1 (1º movimento) e Concerto para trompete (1º movimento); Copland – Fanfarra para um homem comum; e Ernani Aguiar – Sinfonietta prima. **Theatro Municipal – Salão Nobre.** Entrada franca.

18h00 LABORATÓRIO DE PIANO USP. Recital da classe de piano. Orientação: *Luciana Sayure, Eduardo Monteiro e Luiz Guilherme Pozzi.* **Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.**

19h00 PRIMAVERA NO CASTELO. Danças Renascentistas. **Ensemble Renascentista da Escola Municipal de Música, Corpo Jovem da Escola de Dança, Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música e Madrigal da Escola Municipal de Música.** **Helcio Muller** – direção musical. **Flavio Lima** – coordenação. **Regina Kinjo** – regente do coro. **Armando Aurich** – coreografia. Programa: Músicas e danças renascentistas espanholas, portuguesas, francesas e inglesas, com coreografias e instrumentos de época. **Praça das Artes – Espaço de Convivência.** Entrada franca.

21h00 FÁBIO ZANON – violão. Série Bach Tema & Contratema. Recital II. Programa: obra completa para alaúde de J.S. Bach transcrita para violão. **Espaço Cachuera!.** R\$ 30.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

21h00 AURA ENSEMBLE e GRECO. Festival Sesc de Música de Câmara. *Fábio Cury* – direção musical. *Michelle Agnes* – compositora convidada. Espetáculo Soprano transcendente. Programa: obras da Renascença ao contemporâneo. **Sesc Consolação.** R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

▶ 29 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 7. **Sala São Paulo.** R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 30 às 20h30 e dia 1º/12 às 16h30.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Oseps 60. **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 30 às 20h30 e dia 1º/12 às 16h30.

21h00 TESLA QUARTET (EUA) – cordas e RICARDO CASTRO – piano. Festival Sesc de Música de Câmara. **Sesc Consolação.** R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

21h00 PINA BAUSCH TANZTHEATER WUPPERTAL. Temporada de Dança. Programa: Nêfes.
Teatro Alfa. R\$ 75 a R\$ 225. Reapresentação dia 30 às 21h30, dia 1º/12 às 20h e dia 2/12 às 18h.

► 30 SEXTA-FEIRA

09h00 XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Faculdade e Conservatório Souza Lima. Continuidade até dia 2/12.

15h00 PROJETO EM PRETO E BRANCO. Recitais e palestras acerca dos cursos oferecidos pelo CMU/ECA/USP em escolas de formação musical do Estado de São Paulo. Orientação: *Luciana Sayure* e *Eduardo Monteiro*. Conservatório Municipal de Guarulhos.

20h00 Oratório O MESSIAS, de Händel. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coral Paulistano Mário de Andrade. **Roberto Minczuck** – regente. *Lina Mendes* – soprano, *Luiza Francesconi* – mezzo soprano, *Luciano Botelho* – tenor e *Michel de Souza* – barítono. **Theatro Municipal.** R\$ 12 a R\$ 40. Reapresentação dia 1º/12 às 16h30.

16h00 CONCERTOS TRIADE/VIOESP – Encontro de alaudistas do Brasil. Palestra com *Dagma Eid*. **Às 20h: Grupo Trioupe.** Triade Instituto Musical. Continuidade dia 2/12 às 10h, na Catedral da Sé.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. Veja detalhes dia 29 às 20h30.

21h00 DUO CONTEXTO & CONVIDADOS. Festival Sesc de Música de Câmara. *Ricardo Bologna* e *Eduardo Leandro* – percussão. *Horácio Gouveia* – piano. Programa: peças do século XX e XXI e Varese – Ionisation. **Sesc Bom Retiro.** R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

21h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14 às 21h.

21h30 PINA BAUSCH TANZTHEATER WUPPERTAL. Temporada de Dança. Programa: Nêfes. **Teatro Alfa.** R\$ 75 a R\$ 225. Reapresentação dia 1º/12 às 20h e dia 2/12 às 18h.

► 1/12 SÁBADO

09h00 XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. Veja detalhes dia 30/11 às 9h.

11h00 TROUPE (Inglaterra). Festival Sesc de Música de Câmara. Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. **Sesc Consolação.** R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos.

12h00 ORQUESTRA JOVEM DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA. Meu Primeiro Municipal. **Theatro Municipal.**

15h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. **Ernst Mahle** – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: Canções de Natal e Presépio Vivo. Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Fernando Cordella** – regente. **Marília Vargas** – soprano. Programa: Corelli – Concerto grosso nº 8; Telemann – Suite Dom Quixote; e Händel – árias de Rinaldo: Lascia ch'lo pianga, e de Giulio Cesare: Piangerò la sorte mia. **Masp Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 2/12 às 15h no Pateo do Colégio.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. Veja detalhes dia 29/11 às 20h30.

16h30 Oratório O MESSIAS, de Händel. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coral Paulistano Mário de Andrade. **Roberto Minczuck** – regente. Veja detalhes dia 30/11 às 20h.

16h30 REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Celebrando Guri, Celebrando Jacob. **Santiago Steiner** – regente. Veja detalhes dia 25/11 às 16h. Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

19h00 CLAUDIO GOLDMAN – piano e voz. Espetáculo Versão Brasileira: passeando pelo clássico e o popular. *Frank Herzberg* – contrabaixo acústico, *Décio Gioielli* – percussão, *Gabriel Goldman* – clarinete, *Álvaro Couto* – acordeão e *Mário Aphonso* – sopros. Programa: versões de Beethoven – Para Elisa; Satie – Gymnopédie; Mozart – La ci darem la mano, de Don Giovanni; Rossini – O barbeiro de Sevilha; entre outros. Casa de Cultura Tremembé. Entrada franca.

20h00 PINA BAUSCH TANZTHEATER WUPPERTAL. Temporada de Dança. Programa: Nêfes. **Teatro Alfa.** R\$ 75 a R\$ 225. Reapresentação dia 2/12 às 18h.

21h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. São Paulo Companhia de Dança. Veja detalhes dia 14/11 às 21h.

21h00 BERLIN COUNTERPOINT (Alemanha). Festival Sesc de Música de Câmara. **Sesc Bom Retiro.** R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

► 2/12 DOMINGO

09h00 XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. Veja detalhes dia 30/11 às 9h.

Dia 4, Theatro Municipal / Dia 11, Masp Auditório

Sinfônica Heliópolis homenageia Tchaikovsky e faz estreia de obra

A Orquestra Sinfônica Heliópolis abre o mês de novembro no dia 4, no Theatro Municipal de São Paulo. O programa é dedicado a Tchaikovsky, com a *Serenata para cordas* e, em seguida, a *Sinfonia nº 4*, uma das mais importantes obras do autor, que nela reflete sobre o impacto do destino na vida dos seres humanos. A regência é do maestro Isaac Karabtchevsky.

No dia 11, o grupo sobe ao palco do Auditório do Masp, quando faz a estreia mundial do *Concerto para violoncelo e orquestra*, de Arthur Barbosa, com solos do violoncelista Raíff Dantas Barreto, spalla do Theatro Municipal de São Paulo, e regência de Edilson Ventureli. O programa conta ainda com a *Sinfonia nº 3*, *Escocesa*, de Mendelssohn. Também no dia 11, no Masp, apresentam-se o Quinteto de Sopros e o Quarteto de Cordas do Instituto Baccarelli.



Raíff Dantas Barreto

DIVULGAÇÃO



Berlin Counterpoint

De 22 de novembro a 2 de dezembro, vários locais

Festival Sesc aborda diversas facetas da música de câmara

Sete unidades do Sesc vão receber, entre os dias 22 de novembro e 2 de dezembro, a terceira edição do Festival Sesc de Música de Câmara, que contará com 34 apresentações de grupos brasileiros e internacionais e terá estreias de obras.

“A música de câmara é o exemplo mais vivo de como a colaboração pode permitir que se atinja graus de excelência, quer na sua criação, quer na sua interpretação. E é em razão disso que ela norteia o festival”, explica a idealizadora e curadora do evento, Claudia Toni.

Entre as atrações internacionais, estão o conjunto vocal inglês Tallis Scholars, especializado em música sacra da Renascença, e o sexteto de sopros Berlin Counterpoint, liderado pelo clarinetista Sacha Rattle (filho de Simon Rattle), que vai fazer a estreia mundial de *Allegro Scorrevole*, de Leonardo Martinelli. Também haverá a estreia de uma peça de Michelle Agnes, compositora convidada no Ircam (Institute de Recherche et de Coordination Acoustique/Musique), em Paris.

Estão previstos também concertos do Zaide Quartet e do Tesla Quartet, do conjunto Troupe, que combina música e contação de histórias, e a participação de artistas como o clarinetista Ovanir Buosi e o fagotista Fabio Cury. (Leia mais sobre o evento na página 18).

Dia 7, Sala São Paulo

Contratenor Andreas Scholl canta obras barrocas na série da Tucça

O contratenor Andreas Scholl, um dos maiores cantores líricos da atual geração, apresenta-se no dia 7, na Sala São Paulo, pela série da Tucça. O concerto estava marcado para setembro, mas o artista precisou cancelar a vinda ao Brasil. Scholl estará ao lado de um time de músicos composto pelo pianista israelense Shalev Ad-El, o violoncelista italiano Marco Frezzato e o bandolinista israelense Alon Sarel. O programa, batizado de Cantatas italianas, é composto por obras de autores como Vivaldi, Lanzetti e Caldara, além de composições anônimas barrocas.

Dias 24 e 25, Teatro Municipal de Santo André

Sarah Hornsby sola em concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André

A Orquestra Sinfônica de Santo André realiza nos dias 24 e 25 de novembro a estreia da *Fantasia para flauta e orquestra* do compositor Alexandre Lunsqui. A solista será a flautista Sarah Hornsby, que tem a música nova como eixo fundamental de sua trajetória.

O programa, que será regido pelo diretor artístico Abel Rocha, tem ainda a *Cavalcada das valquírias*, de Wagner, e as *Danças sinfônicas de West side story*, de Leonard Bernstein.

Dias 2 e 3, Teatro Bradesco

Orquestra Acadêmica de São Paulo faz homenagem a Astor Piazzolla

A Orquestra Acadêmica de São Paulo faz, nos dias 2 e 3, no Teatro Bradesco, concertos dedicados a Piazzolla. O destaque é a participação do bandoneonista argentino Lautaro Greco, que será o solista no *Concerto Aconcágua*, uma das obras mais importantes do autor. O programa tem ainda as *Quatro estações portenhas*, inspiradas nas estações de Vivaldi, *O grande tango* e *Adiós Nonino*. A regência é de Luciano Camargo, diretor artístico do grupo, e de Andrey Ivanov, seu regente associado.

Viola e piano se unem na Fundação

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano recebe no dia 11, em sua série de concertos, a violista norte-americana Jennifer Stumm para um recital ao lado do pianista Lucas Gonçalves. Stumm, que faz intensa carreira internacional, este mês toca também com a Osusp (leia na página 37). Lucas Gonçalves, por sua vez, foi Bolsista do Concurso Internacional BNDES de Piano. No programa, estão obras de Schubert, Vieuxtemps e Brahms.

Série do MuBE tem quatro recitais de piano

A série de recitais do MuBE começa no dia 4, com o tenor Paulo Mandarin e o pianista André dos Santos apresentando os *Sonetos de Petrarca*, de Liszt, e os *Sonetos de Michelangelo*, de Britten. No dia 11, a pianista Karin Fernandes interpreta Tchaikovsky, Liszt, Kurtág e Villa-Lobos. Vera Astrachan é a atração no dia 18, com uma homenagem a Edino Krieger. Claudio Richerme fecha a série no dia 25, com *La valse*, de Ravel, a *Sonata*, de Bartók, e a *Sonata op. 5*, de Brahms.

10h00 CONCERTOS TRIADE/VIOESP – Encontro de alaudistas do Brasil. Palestra com *João Raoni*. **Às 12h:** Ensaio aberto. **Às 16h:** Concerto. **Catedral da Sé.**

11h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS, ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS e CORAL DA GENTE. **Isaac Karabtschewsky** – regente. **Theatro Municipal.** R\$ 10.

14h00 ELISA FREIXO – órgão. Programa: obras de Scarlatti, João de Souza Carvalho, Santoro e David Korenchender. **Igreja Evangélica Luterana – Paróquia Nipo Brasileira.**

15h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Fernando Cordella** – regente. **Marília Vargas** – soprano. Programa: veja detalhes dia 1/12 às 16h. **Pateo do Collegio.** Entrada franca.

16h00 FLAVIO VARANI – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Mozart – Variações K 555; César Franck – Prelúdio, ária e final; Debussy – Três estudos; e Prokofiev – Sonata nº 7. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Cante juntos. **Roberto Minczuk** – regente. **Lina Mendes** – soprano, **Luiza Francesconi** – mezzo soprano, **Anibal Mancini** – tenor e **Michel de Souza** – barítono. Programa: Händel – Trechos do oratório O Messias. **Theatro Municipal.** R\$ 12 a R\$ 40.

17h00 CARLOS DOS SANTOS, DANIELA OLIVEIRA, RAFAEL COSTA E ROSÂNGELA RHAFAELLE – percussão. Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Entre tambores, baquetas e chocalhos. Obras de Piazzolla, Richard Trythall, John Cage e Eduardo Guimarães Álvares. **Sesc Campo Limpo.** Entrada franca, 4 por pessoa.

18h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. **São Paulo Companhia de Dança.** Veja detalhes dia 14/11 às 21h.

18h00 PINA BAUSCH TANZTHEATER WUPPERTAL. Temporada de Dança. Programa: Nêfes. **Teatro Alfa.** R\$ 75 a R\$ 225.

19h00 CORO DA OSESP. **Maria Guinand** – regente. **Natalia Chahin** – oboé barroco. Programa: Juan Gutiérrez de Padilla – Exsultate justi in Domino, Salve Regina e Tambalagumba (Negrilla); Dante Andreo – Salve Regina; Aylton Escobar – Vieira: Santo Antonio prega aos peixes – Uma cerimônia; Gaspar Fernandes – A Belén me llego, tio; Juan García de Céspedes – Convidando está la noche; Miguel

Astor – Alleluia; Brouwer – Cântico de celebração; César Alejandro Carrillo – O Magnum Mysterium; Tomás Torrejón – A este sol peregrino; Juan de Araujo – Los coflades de la Estleya; e Alberto Grau – Magnificat, Glória. **Sala São Paulo.** R\$ 57.

► 4/12 TERÇA-FEIRA

21h00 BRANFORD MARSALIS QUARTET. Série Tucça Concertos Internacionais. **Sala São Paulo.** Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e <https://tucca.byint.com/#/ticket/>. Venda revertida para a Tucça.

► 5/12 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DO LIMIAR. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla. **Graac.** Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA. Série Quartas Musicais Nove/Sete. OAC – Brasil de Cordas para o Mundo. Alegria. **Enio Antunes** – direção artística e musical e regente. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** e **Rodrigo Felicíssimo** – regentes. Programa: Telemann – Suíte La lyra; Corelli – Concerto grosso op. 6 nº 8; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048; Händel – Concerto grosso op. 6 nº 1; e Mozart – Uma pequena serenata noturna. **Livraria Nove/Sete.** Entrada franca.

19h30 ESCUALO ENSEMBLE – Tango Contemporâneo. Série BNP Paribas de Música de Câmara. **Amanda Martins** – violino, **Claudio Torezan** – contrabaixo e **Rubén Zúñiga** – vibrafone. Participação: **Daniel Grajew** – piano. Programa: Piazzolla – Escualo, Milonga em ré e Zum; Osvaldo Fresedo – Mi viejo reloj; Daniel Grajew – Milonga cuera; Diego Schissi – Astor de pipe; Osvaldo Pugliese – Negracha; Leopoldo Federico – Cabulero; e Horacio Salgán – A fuego lento. **Pinacoteca do Estado de São Paulo – 2º andar.** Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

20h00 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA. **Centro Cultural Olido – Sala Olido.** Entrada franca.

21h00 CORALUSP – Grupo Todo Canto. Série Bach Tema & Contratema. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: Bach – Moteto Jesu, meine Freude. **Espaço Cachuera!** R\$ 30. ◀



A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Notícias, textos e atualizações do roteiro musical você encontra no Site CONCERTO

Endereços São Paulo

Allianz Parque Hall – Av. Francisco Matarazzo, 1.705 – Água Branca. Vendas pelo tel. (11) 4003-1022 e www.ingressorapido.com.br e www.entretix.com.br.

Ateneu Paulistano – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Basílica Nossa Senhora do Carmo – Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-2068 (600 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Casa de Cultura Tremembé – Rua Maria Amália Lopes de Azevedo, 190 – Tremembé – Tel. (11) 2991-4291

Catedral da Sé – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3331-8399 (236 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Clube Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Conservatório Municipal de Guarulhos – Rua Abílio Ramos, 122 – Macedo – Guarulhos – Tel. (11) 2087-7440 (110 lugares)

Conservatório Musical Beethoven – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057 (50 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Espaço Cultural ESPM – Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – Tel. (11) 5085-4500

Faculdade e Conservatório Souza Lima – Rua Maria Figueiredo, 560 – Paraíso – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R\$ 15

Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – **Salão Superior** (45 lugares)

Graacc – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer – Rua Pedro de Toledo, 572 – Vila Clementino – Tel. (11) 5080-8400

Hospital do Servidor Público Estadual – Rua Pedro de Toledo, 1800 – Vila Clementino – Tel. (11) 5088-8000

Igreja Anglicana – Rua Comendador Elias Zarzur, 1239 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-2180

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja de São Bento – Largo São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799

Igreja Evangélica Luterana – Paróquia ABCD – Rua Almirante Tamandaré, 550 – Bela Vista – Santo André – Tel. (11) 4436-5496

Igreja Evangélica Luterana – Paróquia Nipo Brasileira – Rua Pandiá Calógeras, 54 – Liberdade – Tel. (11) 2305-7088

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Praça Coronel Fernando Prestes, 233 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Cambuci – Tel. (11) 3203-1814

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Av. Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César – Tel. (11) 3893-2000

Instituto Nova Semente – Rua Cubatão, 77 – Paraíso – Tel. (11) 2833-4502

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

MAM – Museu de Arte Moderna – Auditório – Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 3 – Tel. (11) 5085-1300 (200 lugares)

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera – Tel. (11) 2648-0254 (120 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Sant'Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Tel. (11) 2281-9085

Paróquia São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – Cerqueira César – Tel. (11) 3231-5954

Pateo do Collegio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares), e **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 3777-9721 – www.osesp.byint.com/#/ticket. Estacionamento: R\$ 28

Sesc Bom Retiro – Teatro (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Campo Limpo – Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, 120 – Tel. (11) 5510-2700

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – www.ingressorapido.com.br (1110 lugares). Estacionamento: R\$ 45 e R\$ 31

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Rua Palestra Itália, 500 – 3º piso – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br (1439 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, 04 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

Teatro Renault – Av. Brigadeiro Luís Antonio, 411 – Bela Vista – Tel. (11) 4003-5588 (1530 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Teatro Vasques de Mogi das Cruzes – Rua Dr. Corrêa, 515 – Centro – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4798-1747

Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.eventim.com.br

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Sala Cecília Meireles

Sala recebe música barroca e ópera *Piedade*, de Ripper

A música barroca abre a programação de novembro da Sala Cecília Meireles, com concertos que são fruto de uma parceria entre o Centro de Música Barroca de Versalhes, criado em 1987, e a Orquestra Barroca da UniRio. No dia 2, serão apresentadas obras de Boismortier, Montéclair, Corette e Blavet. Já no dia 6, o foco é a ópera, com peças de Rameau e Lully. Em ambas as apresentações, a regência fica a cargo de Mira Glodeanu, professora do Conservatório Real de Bruxelas, e os solos, da soprano Katia Velletaz, formada pelo Conservatório de Genebra.

A Sinfônica da UFRJ é a atração seguinte, no dia 5, com um panorama da música contemporânea brasileira regido pelo maestro André Cardoso e com o violoncelista Hugo Pilger e o pianista Giulio Draghi como solistas. No dia 11, André Muniz rege a Orquestra da UniRio e Thiago da Costa sola no *Concerto para violino*, de Mendelssohn. Costa é aluno de Paulo Bosísio e foi selecionado por concurso para a apresentação, que tem ainda peças de Carlos Gomes e Copland.

Entre as orquestras, outros destaques são as apresentações da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos dias 24 e 25 (com a *Quinta* de Beethoven e o *Concerto duplo* de Brahms, com Daniel Guedes e Fábio Presgrave) e da Camerata Sesi de Vitória, que toca no dia 25, sob regência de seu titular Leonardo David e com Danilo Caymmi como músico convidado.

O piano está representado pelo jovem pianista brasileiro Estefan Iatcekiw, de 14 anos e vencedor do Prelúdio 2017, que faz recital no dia 23, com obras de Schumann, Chopin, Ravel, Villa-Lobos e Rachmaninov.

A Sala recebe ainda, no dia 13, um espetáculo do Festival de Mulheres nas Artes Cênicas. A programação se encerra, no dia 30 com repetição no dia 1º de dezembro, da ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper, com direção musical de Priscila Bonfim. A peça, que recentemente subiu ao palco do Teatro Colón de Buenos Aires e do Theatro Municipal de São Paulo, narra os episódios trágicos da morte do escritor Euclides da Cunha. No elenco, estão o tenor Daniel Umbelino, a soprano Laura Pisani e o barítono Homero Velho.

Dia 3, Teatro Rival / Dias 8, 9 e 15, Vivo Rio / Dia 16, Caixas Shopping / Dia 24, Theatro Municipal / Dia 26, Allianz Arena (SP) / Dia 29, Bangu Shopping

Agenda da Petrobras Sinfônica tem de Pink Floyd a Villa-Lobos

A Orquestra Petrobras Sinfônica faz sua apresentação do mês no Theatro Municipal no dia 24, quando Isaac Karabtchevsky comanda o grupo. O programa começa com trechos da *Sinfonia nº 6*, de Villa-Lobos. Em seguida, a sua *Fantasia para violoncelo e orquestra*, com solos de Hugo Pilger. Na segunda parte, Ravel, com a *Pavana para uma princesa morta* e a Suíte nº 2 de *Daphnis Chloé*, que fecham esse concerto dedicado ao modernismo.

O grupo também faz outras apresentações ao longo do mês. No dia 3, a Opes toca no Teatro Rival peças que evocam a música de cinema. Nos dias 8 e 9 e 15, leva ao Vivo Rio um espetáculo dedicado ao álbum *The Dark Side of the Moon*, de Pink Floyd, que também será apresentado na Allianz Arena, em São Paulo, no dia 26. E Felipe Prazeres comanda duas apresentações, com repertório variado, no Caxias Shopping (dia 16) e no Bangu Shopping (dia 29).

Está previsto ainda o concerto de encerramento da Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica, na Cidade das Artes, no dia 25.



Mira Glodeanu

DIVULGAÇÃO

► 1 QUINTA-FEIRA

19h00 TRIO REINALDO PESTANA. Música no Museu. X RioWindsFestival. Abertura. Flauta, clarinete e violoncelo. Programa: clássicos internacionais.

Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

19h30 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni. Ópera-Concerto. **Orquestra e Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Alessandro Sangiorgi e Jésus Figueiredo** – regentes. Ana Lucia Benedetti (Santuzza), Fernando Portari (Turiddu), Inacio De Nonno (Alfio), Ruth Staerke (Mamma Lucia), Lara Cavalcanti (Lola) e Arianne Felix (Uma voz interna). Leia mais na pág. 45.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 80.

19h30 Ópera TRISTÃO E ISOLDA, de Wagner. 4º Festival Ópera na tela. Katharina Wagner – direção. Elenco: Stephen Gould, René Pape, Petra Lang, Iain Paterson, Raimund Nolte e Christa Mayer.

Parque Lage. R\$ 24. Continuidade até dia 8. Informações e ingressos: www.operanatela.com.

► 2 SEXTA-FEIRA

19h30 Ópera TURANDOT, de Puccini. 4º Festival Ópera na tela. Orquestra e Coro do Teatro Regio di Torino. Gianandrea Noseda – regente. Stefano Poda – direção. Elenco: Rebeka Lokar, Jorge de León, Erika Grimaldi, In-Sung Sim, Antonello Ceron, Marco Filippo Romano, Luca Casalin e Mikeldi Atxalandabaso.

Parque Lage. R\$ 24.

20h00 ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO. Série Sala Brasil-França. Centro de música barroca de Versalhes. **Mira Glodeanu** – violino e regente. **Katia Velletaz** – soprano. Au salon. Programa: Boismortier – Sonatas em trio op. 34 e Concerto a cinco op. 37; Montéclair – La morte di Lucrezia; Corette – Concerto para órgão nº 6, Concerto comique nº 3 op. 4, Concerto comique nº 25, Les Sauvages et la Furstemberg e Concerto comique nº 7, La Servante au bom tabac; e Blavet – Concerto para flauta. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 3 SÁBADO

17h00 DANIELA SPILMAN – saxofone e DOMINGOS TEIXEIRA – violão. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: obras de Jacob do Bandolim e Bernstein. **Clube Hebraica.** Entrada franca.

19h30 Ópera LA BOHÈME, de Puccini. 4º Festival Ópera na tela. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Gustavo Dudamel – regente. Claus Guth – direção. Elenco: Nicole Car, Aida Garifullina, Atalla Ayan e Artur Rucinski.

Parque Lage. R\$ 24.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Festival do Rio. Programa: músicas de cinema. **Theatro Rival Petrobras.**

► 4 DOMINGO

11h30 Trio JANET GRICE – fagote, FERNANDA CANAUD – piano e ISAIAS FERREIRA – clarinete e saxofone. Música no Museu. X RioWindsFestival. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

15h00 QUINTETO DE SOPROS LORENZO FERNANDEZ. Festival Domingos Clássicos. Rômulo José – flauta, Juliana Bravim – oboê, César Bonan – clarinete, Alessandro Jeremias – trompa e Jeferson Souza – fagote. Programa: Villa-Lobos – Melodia sentimental; Edino Krieger – Serenata a cinco; Lidiuno Pitombeira – Suíte herméica; Antonio Rocha – Fantasia asa branca e Mestre Pixinga; Villani-Córtés – Três impressões afro-brasileiras; Waldir Azevedo – Pedacinho do céu; Nazareth – Odeon; Noel Rosa – Valsa de uma cidade e Conversa de botequim; e Edu Lobo – Viola fora de moda.

Sala Municipal Baden Powell. R\$ 30.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA e STEFAN VLADAR – piano e regente. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Stravinsky – Concerto para orquestra de cordas; Mozart – Concerto para piano nº 12 K 414 e Divertimento K 138; e Dvorák – Serenata para cordas op. 22. **Theatro Municipal.** R\$ 125 a R\$ 600.

19h30 Ópera CARMEN, de Bizet. 4º Festival Ópera na tela. Orquestra, Coro e Corpo de Baile do Teatro Dell'Opera di Roma. Ryan McAdams – regente. Valentina Carrasco – direção. Elenco: Veronica Simeoni, Roberto Aronica, Rosa Feola, Alexander Vinogradov, Alessio Verna, Daniela Cappiello e Anna Pennisi.

Parque Lage. R\$ 24.

► 5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 DUO TRAJETÓRIAS. Música no Museu. X RioWindsFestival. **Lula Perez** – violão e **Gloria Salim** – clarinete. Programa: Brasil tradição musical. **Biblioteca Nacional.** Entrada franca.

17h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF. 50 anos do Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense. **Tomas Soares e Ubiratã Rodrigues** – violinos, **Jessé Máximo Pereira** – viola e **David Chew** – violoncelo. **Instituto de Química da UFF.** Entrada franca.

19h30 Ópera ANDREA CHÉNIER, de Giordano. 4º Festival Ópera na tela. Coro, Balé e Orquestra do Teatro Alla Scala. Riccardo Chailly – regente. Mario Martone – direção. Elenco: Yusif Eyvazov, Luca Salsi, Anna Netrebko, Annalisa Stroppa e Mariana Pentcheva.

Parque Lage. R\$ 24.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ. Série Sala Orquestras. XXIX Panorama da música brasileira atual. **André Cardoso** – regente. **Giulio Draghi** – piano e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Marcel

Castro-Lima – Abertura para os doze profetas de Aleijadinho; Helder Oliveira – Hudhud; Rodrigo Cicchelli – Sonhos vívidos; Mahle – Concerto para violoncelo; e Ivan Paparguerius – Divertimento sinfônico e Dança.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 6 TERÇA-FEIRA

12h30 GILSON BARBOSA – oboé e corne inglês e ARLETE TIRONI GORDILHO – piano. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: obras de Villani-Côrtes, Villa-Lobos e Amaral Vieira, entre outros.

Museu da República. Entrada franca.

19h30 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti. 4º Festival Ópera na tela. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala de Milão. Riccardo Chailly – regente. Davide Livermore – direção. Elenco: Ambrogio Maestri, Rosa Feola, René Barbera e Mattia Olivieri.

Parque Lage. R\$ 24.

20h00 ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO. Série Sala Brasil-França. Centro de música barroca de Versalhes. **Mira Glodeanu** – violino e regente. **Katia Velletaz** – soprano. Programa: Rameau – Suite d'óperas; e Lully – Suite d'Armide. Leia mais na pág. 44.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 7 QUARTA-FEIRA

12h30 JANET GRICE – fagote e FERNANDA CANAUD – piano. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: obras de Bernstein, Gnatalli e Pixinguinha.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 MÚSICA ANTIGA DA UFF. Projeto Quartas Instrumentais do BNDES. **Leandro Mendes, Lenora Pinto Mendes, Mário Orlando, Márcio Poes Selles e Virginia Van der Linden.** Participação: **Sônia Wegenast** – canto e **Gustavo Jimenez** – harpa. Programa: A Dança da Morte: a certeza do fim.

Espaço Cultural BNDES – Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 18h no Teatro da UFF.

19h30 Ópera ROMÉU E JULIETA, de Gounod. 4º Festival Ópera na tela. Coro e Orquestra do Liceu Opera Barcelona. Josep Pons – regente. Stephen Lawliss – direção. Elenco: Aida Garifullina, Saimir Pirgu, Tara Erraught, Susanne Resmark, Isaac Galán, Ruben Amoretti e Nicola Ulivieri.

Parque Lage. R\$ 24.

► 8 QUINTA-FEIRA

19h30 Ópera AIDA, de Verdi. 4º Festival Ópera na tela. Riccardo Muti – regente. Shirin Neshat – direção. Elenco: Anna Netrebko, Roberto Tagliavini, Ekaterina Semenchuk, Francesco Meli, Dmitry Belosselskiy e Luca Salsi.

Parque Lage. R\$ 24.

21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. **Isaac Karabtschevsky** – regente. Série Álbuns. Celebração dos 45 anos de lançamento do álbum *The Dark Side of the Moon*, de Pink Floyd.

Vivo Rio. R\$ 90 a R\$ 280. Reapresentação dias 9 e 15 às 21h.

► 9 SEXTA-FEIRA

18h00 X RIOWINDSFESTIVAL. Música no Museu. *Quarteto Stamitz do Rio, Harold Emert* – oboé e *Trio da Orquestra Rio Camerata.*

Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. **Isaac Karabtschevsky** – regente. Veja detalhes dia 8 às 21h.

► 10 SÁBADO

17h00 JAZZTOPIA. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: obras de Gershwin.

Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO. Festival Villa-Lobos. **Eder Paolozzi** – regente. **Leo Gandelman** – saxofone.

Sala Cecília Meireles.

► 11 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF. Série Alvorada. **Alessandro Borgomanero** – violino e regente. Programa: Biber – *La battaglia*; Mozart – Concerto para violino nº 5; e Schubert – Sinfonia nº 5.

Cine Arte UFF. R\$ 14.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIRIO. Série Sala Orquestras. **André Muniz** – regente. **Thiago da Costa** – violino. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Foscá; Mendelssohn – Concerto para violino; e Copland – *El salón México*. Leia mais na pág. 44.

Sala Cecília Meireles. R\$ 20.

11h00 FERNANDA CRUZ – piano. **Cecília Guimarães** – comentários. Programa: Debussy – *Arabesque nº 1*, Chidren's Corner, Danse e Jardins sous la pluie.

Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola. R\$ 30.

11h30 HELEN HEINZLE e MAGDA BELOTTI – sopranos, LARA CAVALCANTI – mezzo soprano e REJANE RUAS – contralto. Série Municipal a um real. A modinha que não sai de moda. Texto: Magda Belloti. Participação: *Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro* e acompanhamentos ao piano.

Theatro Municipal. R\$ 1.

11h30 ORQUESTRA DE SOPROS DA ROCINHA. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos brasileiros.

Museu da República. Entrada franca.

Dias 1º, 17, 18, 23 e 25, Theatro Municipal

Theatro Municipal apresenta duas óperas em versão de concerto



Ana Lucia Benedetti

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta duas óperas em versão de concerto em novembro. A primeira delas é *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, que terá uma récita, no dia 1º; a segunda, *Colombo*, de Carlos Gomes, nos dias 23 e 25.

Símbolo do verismo, *Cavalleria rusticana* fala de sentimentos ur-

gentes e contraditórios no momento em que narra a história de Santuzza que, abandonada por Turiddu, acaba levando ele à morte.

Santuzza será vivida pela mezzo soprano Ana Lucia Benedetti e Turiddu, pelo tenor Fernando Portari. Completam o elenco o barítono Inacio de Nonno, como Alfio, e Ruth Staerke, que vive Mamma Lucia e é homenageada pela apresentação. A regência é do maestro Alessandro Sangiorgi.

Colombo, por sua vez, é a última ópera de Carlos Gomes e narra os eventos que levaram à descoberta da América. Quem vive o papel título é Inacio de Nonno. Também compõem o elenco Fernando Portari, a soprano Marianna Lima e o barítono Murilo Neves, entre outros. Roberto Duarte assina a direção musical do espetáculo.

O Municipal terá ainda outros dois eventos. No dia 11, sobe ao palco o espetáculo *A modinha* que não sai de moda, com participação dos solistas do Coro do teatro. E, nos dias 17 e 18, o Ballet do Theatro Municipal se une ao Quarteto Atlas apresentando coreografia de Éric Frédéric.



Orquestra de Câmara de Viena

Dia 4, Theatro Municipal

Orquestra de Câmara de Viena toca com pianista Stefan Vladar

Cecilia Bartoli, Dietrich Fischer-Dieskau, Kiri Te Kanawa, Neville Marriner, Anna Netrebko, Emmanuel Pahud, Isabelle Faust, Thomas Quasthoff – essa é apenas uma pequena amostra da lista de artistas de diferentes gerações que, ao longo dos anos, desenvolveram trabalhos importantes com a Orquestra de Câmara de Viena, que não por acaso conquistou o posto de um dos mais respeitados conjuntos do mundo.

O grupo desembarca este mês no Brasil e, no dia 4, toca no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, pela série O Globo/Dell'Arte, que completa 25 anos. O grupo apresenta-se também em São Paulo e em Curitiba (leia mais nas páginas 39 e 51).

À frente da orquestra estará seu atual regente titular, o maestro e pianista Stefan Vladar. Ele será o solista no *Concerto nº 12 para piano em lá maior K 414*, de Mozart, de quem o grupo toca ainda o *Divertimento em fá maior*. Completam a apresentação o *Concerto para orquestra de cordas*, de Stravinsky, e a *Serenata*, de Dvorák.

► ROTEIRO MUSICAL Rio de Janeiro

15h00 ENTRE CORDAS. Festival Domingos Clássicos. Lançamento do CD de Blás Rivera e David Chew. *Blas Rivera* – saxofone e piano, *David Chew* – violoncelo, *Tomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos e *Bernardo Fantini* – viola. Programa: Bach – Aria na quarta corda; Blas Rivera – Ranquel, Canción para conquistar a la bailarina, Intimo, Bernard e Jane, Nocturno, Milonga sudaca e Hasta que vuelvas; e Piazzolla – Oblivión e Jacinto Chiclana.

Sala Municipal Baden Powell. R\$ 30.

► 13 TERÇA-FEIRA

18h00 MÚSICA ANTIGA DA UFF. Projeto Quartas Instrumentais do BNDES. Veja detalhes dia 7 às 18h.

Teatro da UFF. R\$ 14.

20h00 VOIX POLIPHONIQUE. Série Sala Basil-França. Multiculturalidade – Festival de Mulheres nas artes cênicas. Concerto Tout Moreau. *Brigitte Ciria* – voz e sanfona, *Eleanor Bovon* – voz e *Marie Tornemoly* – violoncelo. *Angélique Bourcet* – direção geral, som e iluminação. Programa: Nerge/Philippe Gérard – Trop tard, Anna-la-Belle, Chéri, la peur e Le petit Non; Serge Rezvani – La vie s'envole, Le tourbillon, Ni trop tôt, ni trop tard, J'ai la mémoire qui flanche e Léon; Carlos D'Alessio – Índia song; Odette Chassing/Élénore Bovon – La chanson d'Odette; Jean Robert/Serge Rezvani – La vie de cognac.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

20h00 ENSEMBLE DE CLARINETES. Música no Museu. X RioWindsFestival. *Moises Santos* – direção. Programa: clássicos brasileiros.

late Clube. Entrada franca.

► 14 QUARTA-FEIRA

12h30 SCOTT POOL – fagote e ALEIDA SCHWEITZER – piano. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos internacionais.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões. *Chrystian Dozza*, *Fabio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões. Programa: Piazzolla – Four for tango; Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story; Ronaldo Miranda – Suite nº 3; Leo Brouwer – Así era la dancista aquella!; Egberto Gismonti – Um anjo; e Chrystian Dozza – Sobre um tema de Gismonti.

Espaço Cultural BNDES. Entrada franca.

► 15 QUINTA-FEIRA

12h30 TOP FIVE. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos internacionais.

Museu da República. Entrada franca.

20h00 MIMO FESTIVAL 15 ANOS. Prêmio Mimo Instrumental e Festival Mimo de Cinema. Continuidade até 17 de novembro.

Local a definir. Favor confirmar em www.mimofestival.com.br.

21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. *Isaac Karabtchevsky* – regente. Veja detalhes dia 8 às 21h.

► 16 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE VIOLÕES DA AV-RIO. Música no Museu. Programa: Sons do Brasil.

Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro. Entrada franca. Favor confirmar horário.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Aliansce 7. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Vivaldi – As quatro estações, A Primavera; Guerra-Peixe – Mourão; Bartók – Danças folclóricas romenas; e Beethoven – Sinfonia nº 1.

Caxias Shopping. Entrada franca.

Reapresentação dia 29 às 19h no Bangu Shopping.

20h00 MIMO FESTIVAL 15 ANOS. Prêmio Mimo Instrumental e Festival Mimo de Cinema.

Local a definir. Favor confirmar em www.mimofestival.com.br.

► 17 SÁBADO

17h00 CAMERATA DO UERÊ Música no Museu. X RioWindsFestival. Participação: **Scout Pool** – fagote. Programa: clássicos internacionais.

Casa Firjan. Entrada franca.

19h30 Espetáculo ART&QUARTETO. Quarteto Atlas e Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. *Éric Frédéric* – coreografia.

Theatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 40. Reapresentação dia 18 às 11h30, pela série Municipal a um real.

20h00 MIMO FESTIVAL 15 ANOS. Prêmio Mimo Instrumental e Festival Mimo de Cinema.

Local a definir. Favor confirmar em www.mimofestival.com.br.

► 18 DOMINGO

10h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF. *Tomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Jessé Máximo Pereira* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Marco Padilha – Deprecabitur; Dvorák – Quarteto de cordas op. 96; Pixinguinha – Carinhoso; Tom Jobim – Eu sei que vou te amar; e Grupo Queen – Bohemian Rhapsody.

Cine Arte UFF. R\$ 14.

11h30 Espetáculo ART&QUARTETO. Quarteto Atlas e Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. *Éric Frédéric* – coreografia.

Theatro Municipal. R\$ 1.

11h30 FERNANDO HARMS – flauta. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos internacionais e música do Chile.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 MIRIAN GROSAMAN – piano, TRIO MIGNONE, HUMBERTO AMORIM e LUIS CARLOS BARBIERI – violões e DUO MEZZOPIANO. Festival Domingos Clássicos. Homenagem a Ricardo Tacuchian. *Afonso Oliveira* – violino, *Ricardo Santoro* – violoncelo, *Sophia Chueke* – mezzo soprano e *Zélia Chueke* – piano. Programa: Ricardo Tacuchian – Retreta: Dobrado, valsa e maxixe, Cerâmica, Naquela mesa, Prelúdio IX, Evocando Manuel Bandeira, Toccata e Três cantos de amor: Amar, Poema patético e Toada de amor.

Sala Municipal Baden Powell. R\$ 30.

► 21 QUARTA-FEIRA

12h30 ERIC OHLSON – oboé e DELOISE OHLSON – piano. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos internacionais.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

► 22 QUINTA-FEIRA

20h00 LINDA BUSTANI – piano. Concertos de Eva. Programa: Krieger – Chacona ao luar; Ronaldo Miranda – Suíte nº 3; e Chopin – Noturno nº 2 op. 27, Barcarolle op. 60, Prelúdio nº 24 op. 28 e Scherzo nº 3 op. 39.

Casa Museu Eva Klabin. R\$ 50.

► 23 SEXTA-FEIRA

14h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Ensaio aberto. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Sinfonia nº 6 e Fantasia para violoncelo e orquestra; e Ravel – Pavana para uma princesa morta e Daphnis e Chloé, Suíte nº 2.

Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 24 às 16h no Theatro Municipal.

18h00 RICHARD MEEK – fagote e convidados. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos internacionais.

Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

19h30 Ópera COLOMBO, de Carlos Gomes. Ópera-Concerto. **Orquestra e Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.** **Roberto Duarte** – regente. *Inácio de Nonno* (Colombo), *Marianna Lima* (Rainha Isabel de Castilla), *Fernando Portari* (Rei Fernando de Aragão), *Murilo Neves* (O Frade), *Fernanda Schleder* (Dona Mercedes), *Ivan Jorgensen* (Dom Ramiro) e *Fabrizio Claussen* (Dom Diego). Leia mais na pág. 45.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 80. Reapresentação dia 25 às 17h.

20h00 ESTEFAN IATCEKIW – piano. Série Piano na Sala. Programa: Schumann – Carnaval de Viena e Widmug, Chopin – Scherzo nº 1 op. 20; Ravel – Jeux d'eau; Villa-Lobos – Poema singelo; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 24 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21. De volta às origens. Participação: *Ingrid Barankoski*, *Thalysen Rodrigues* e *Caio Senna* – pianos, *Lincoln Senna* e *Erick Soares* – flautas e *Jessé Máximo Pereira* – viola. Programa: J. Orlando Alves – Intermitências IV; Sergio Roberto de Oliveira – Peça para flauta e piano; Marcos Lucas – Scherzo trio; Caio Senna – Les nourritures terrestres; Alexandre Schubert – Orquídea; e Neder Nassaro – Passos.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Portinari 4. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Sinfonia nº 6 e Fantasia para violoncelo e orquestra; e Ravel – Pavana para uma princesa morta e Daphnis e Chloé, Suíte nº 2. Leia mais na pág. 44.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

18h00 ORQUESTRA DO INSTITUTO PÃO DE AÇÚCAR. Música no Museu. X RioWindsFestival. Participação: **Richard Meek** – fagote. Programa: clássicos internacionais.

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Sala Orquestras. **Lee Mills** – regente. **Daniel Guedes** – violino e **Fabio Presgrave** – violoncelo. Programa: Santoro – Canto de amor e paz; Brahms – Concerto duplo para violino e violoncelo; e Beethoven – Sinfonia nº 5.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

20h00 ISMAEL PATRIOTA – piano. Clássicos no Alfa Barra Clube. Programa: obras de Beethoven e Mignone.

Alfa Barra Clube – Salão Nobre. Entrada franca.

► 25 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Sala de Música. Concerto da Juventude. **Lee Mills** – regente. **Daniel Guedes** – violino e **Fabio Presgrave** – violoncelo. Apresentação: *Laura Proença*. Programa: Ysaÿe – Sonata para violino nº 2; Martinho da Vila – Ex amor; Efraim Oscher – Escenas del Sur; e Brahms – Concerto duplo para violino e violoncelo.

Sala Cecília Meireles. R\$ 10.

11h00 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Concerto de encerramento. **Felipe Prazeres** – regente.

Cidade das Artes. Entrada franca.

11h30 ERNESTO LESTON – oboé e corne inglês. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: obras clássicas e obra de Miguel Aguilla (Uruguai).

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 ALDA LEONOR – piano. Programa: Fanny Mendelssohn – Melodia nº 2 op. 4 e Prelúdio; Clara Schumann – Três peças fugitivas op. 15; Schumann – Rêverie; Antonieta Rudge – Noturno nº 1; Virginia Fiuzza – Sonata à Scarlatte e Dança chinesa;

Maria de Lourdes Campelo – Marcha-rancho; Diva Lyra – Valsa improviso e Capricho; Chiquinha Gonzaga – A corte na Roça, Lua branca, Atraente e Gaúcho; e Branca Bilhar – Samba sertanejo.

Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de leite em pó em sachê.

15h00 CORO DE CÂMARA DA ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS. Festival Domingos Clássicos. Bitucando – Homenagem a Milton Nascimento.

Sala Municipal Baden Powell. R\$ 30.

17h00 Ópera COLOMBO, de Carlos Gomes. Ópera-Concerto. **Orquestra e Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.** Roberto Duarte – regente. Veja detalhes dia 23 às 19h30.

19h00 CAMERATA SESI-ES. Série Sala Jazz. **Leonardo David** – regente. *Danilo Caymmi* – voz e *Flávio Mendes* – violão e arranjos. Danilo canta Jobim – 60 anos de bossa nova.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 26 SEGUNDA-FEIRA

16h00 ALDA LEONOR – piano. Programa: Fanny Mendelssohn – Melodia nº 2 op. 4 e Prelúdio; Clara Schumann – Três peças fugitivas op. 15; Antonieta Rudge – Noturno nº 1; Viginia Fiuza – Sonata à Scarlatte e Dança chinesa; Maria de Lourdes Campelo – Marcha-rancho; Diva Lyra – Valsa improviso e Capricho; Chiquinha Gonzaga – A corte na Roça, Lua branca, Atraente e Gaúcho; e Branca Bilhar – Samba sertanejo.

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

► 27 TERÇA-FEIRA

18h00 WILLIAM WIELGUS – oboé e convidados. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: música contemporânea para sopros. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

► 28 QUARTA-FEIRA

12h30 IAN DAVIDSON – oboé e compositor. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: obras de Ian Davidson. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

18h30 QUINTETO LORENZO FERNANDES. *Rômulo José* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *César Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Jefferson Souza* – fagote. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

► 29 QUINTA-FEIRA

15h00 WILLIAM WIELGUS – oboé e convidados. Música no Museu. X RioWindsFestival. Programa: clássicos internacionais. **Centro Cultural Justiça Federal – Teatro.** Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Aliansce 7. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 16 às 16h. **Bangu Shopping.** Entrada franca.

► 30 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA CAPIRANDO. Música no Museu. *Henrique Bonna* – direção. Programa: Clássicos brasileiros. **Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro.** Entrada franca. Favor confirmar horário.

19h00 ENSEMBLE BATUCADANÁRGICA. Musicâmara com Luiz Carlos Csekő. Interfaces. *Luis Carlos Barbieri* – violão, *Aloysio Neves* – guitarra elétrica, *Paulo Passos* – clarinete, *Joaquim Zito Abreu e Beto Bonfim* – percussão e *Luiz Carlos Csekő* – compositor e difusão. Programa: obras de Luiz Carlos Csekő. **Teatro Municipal Ziembski.** R\$ 20.

20h00 Ópera PIEDADE, de João Guilherme Ripper. Série Sala Lírica. **Priscila Bomfim** – regente. **Daniel Herz** – direção cênica. *Laura Pisani* (Anna da Cunha) – soprano, *Daniel Umbelino* (Dilermando de Assis) – tenor e *Homero Velho* (Euclides da Cunha) – barítono. Marcelo Marques – direção de arte. Aurélio de Simoni – desenho de luz. Leia mais na pág. 44.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40. Reapresentação dia 1º/12 às 20h.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cia. Brasileira de Balé. **Teatro Oi Casa Grande.** R\$ 100. Reapresentação dia 1º/12 às 16h e 20h e dia 2/12 às 16h.

► 1/12 SÁBADO

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cia. Brasileira de Balé. **Teatro Oi Casa Grande.** R\$ 100. Reapresentação às 20h e dia 2 às 16h.

20h00 Ópera PIEDADE, de João Guilherme Ripper. Série Sala Lírica. **Priscila Bomfim** – regente. **Daniel Herz** – direção cênica. Veja detalhes dia 20/11 às 20h.

► 2/12 DOMINGO

15h00 Opereta A NOIVA DO CONDUTOR, de Noel Rosa. Associação de Canto Coral. Festival Domingos Clássicos. **Miguel Torres** – direção musical e regente. *Anderson Paiva* – direção cênica. *Glicia Campos* – piano, *Jefferson Nascimento* – violão e *Isa Machado* – percussão. **Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 30.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Companhia Brasileira de Balé. **Teatro Oi Casa Grande.** R\$ 100.

► 4/12 TERÇA-FEIRA

19h00 CORAL E ORQUESTRA CBM. **Israel Menezes** – regente. Programa: música brasileira. **Conservatório Brasileiro de Música.** Entrada franca. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Alfa Barra Clube – Rua Maestro José Siqueira, 81 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2433-1966 (100 lugares)

Bangu Shopping – Rua Fonseca, 240 – Bangu – Tel. (21) 3423-9234

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Casa Firjan – Rua Guilherme Guinle, 211 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9913 (150 lugares)

Casa Museu Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Caxias Shopping – Rodovia Washington Luiz, 2895 – Parque Duque – Duque de Caxias – Tel. (21) 2430-5110

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831

Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro – Praça Tiradentes, 71 – Centro – Tel. (21) 2212-7800 (100 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares. Teatro de Câmara 439 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icarai – Niterói – Tel. (21) 3674-7515 (292 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 – 13º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7447 (300 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Dr. Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Instituto de Química da UFF – Outeiro de São João Batista, s/nº – Campus do Valonquinho – Centro – Niterói – Tel. (21) 3674-7519

Maison de France – Biblioteca – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Tel. (21) 3257-1800

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2547-9147 (500 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icarai – Tel. (21) 3674-7515 (346 lugares)

Teatro Municipal Ziembski – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares)

Teatro Rival Petrobras – Rua Álvaro Alvim, 33 – Cinelândia – Tel. (21) 2240-4469 (350 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Vivo Rio – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Flamengo – Tel. (21) 2272-2940 (2000 lugares)

Sala Minas Gerais

Evelyn Glennie e missa de Rossini são destaques em Belo Horizonte

A série de assinaturas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais tem três programas distintos em novembro. O primeiro acontece nos dias 8 e 9, com uma homenagem a Rossini, de quem o grupo interpreta a *Pequena missa solene*.

A obra foi escrita em 1863, quando o compositor já estava afastado dos palcos de ópera, a pedido do Conde Alexis Pillet-Will. Exige um forte time de solistas, que em Belo Horizonte será composto pela soprano Edna D'Oliveira, a mezzo soprano Luisa Francesconi, o tenor Paulo Mandarino e o baixo Sávio Sperandio. A regência é de Fabio Mechetti.

Já nos dias 22 e 23, quem assume o grupo é o maestro Cláudio Cruz, hoje à frente da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O programa conta com a participação do violoncelista Daniel Müller-Schott, ex-aluno de Mstislav Rostropovich, que interpreta *as Duas peças para violoncelo*, de Glazunov, e as *Variações sobre um tema Rococó*, homenagem de Tchaikovsky à música do classicismo. Cruz rege também duas peças de Brahms: *as Variações sobre um tema de Haydn* e a *Sinfonia n.º 3*.

O último programa do mês, nos dias 29 e 30, tem como destaque a participação da percussionista escocesa Evelyn Glennie, dona de uma trajetória ímpar, com especial destaque para sua atenção à música contemporânea (leia matéria sobre a artista na pág. 24). Ela interpreta *Veni, vem, Emmanuel*, de James MacMillan, em um programa que tem ainda o *Prelúdio para a tarde de um fauno*, de Debussy, e os *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky na orquestração de Francisco Mignone. A regência é de Fabio Mechetti.

A filarmônica também faz concertos especiais em novembro. Nos dias 13 e 14, a orquestra se junta à trupe russa Cirque de la Symphonie para unir o universo do circo a grandes sucessos do repertório, como trechos do balé *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, e o *Bolero*, de Ravel.

O grupo também encerra a série Expedições Musicais, com peças de brasileiros. E, nos dias 4 e 25, apresenta Concertos para a Juventude.



Evelyn Glennie

DIVULGAÇÃO / JIM-CALLAGHEN

Goiânia, dias 8, 29 e 30

Filarmônica de Goiás toca peças de Santoro e recebe Cristian Budu

A Orquestra Filarmônica de Goiás abre o mês de novembro apresentando, no dia 8, três sinfonias de Claudio Santoro – as de *n.º 1*, *n.º 6* e *n.º 8*. O grupo está gravando a integral sinfônica do autor sob a regência de seu titular Neil Thomson, que, em entrevista recente à Revista CONCERTO, considerou as obras como fundamentais no panorama da música do século XX. Participa, como solista, a mezzo soprano Denise de Freitas. O concerto acontece no Centro Cultural Oscar Niemeyer.

A Filarmônica de Goiás volta a se apresentar nos dias 29 e 30, no Teatro Goiânia, tendo como solista o pianista Cristian Budu. No primeiro dia, ele interpreta o *Concerto n.º 1* de Chopin e, no segundo dia, o *Concerto n.º 2*. Os programas são completados respectivamente por obras de Moniuszo e Liszt e Lutoslawski e Gorecki (dele, o grupo toca a *Sinfonia n.º 3*, *Das lamentações*, com solos da soprano Patricia Mello).

► AQUIRAZ, CE

21/11 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES. Ênio Antunes – direção artística e regente. Série Tapera Musical. Viva Villani. Ênio Antunes – direção artística e musical e regente. Programa: Villani-Cortes – A Catedral da Sé e Cinco Miniaturas brasileiras; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras n.º 4; Nepomuceno – Prece; Ernani Aguiar – Quatro momentos n.º 3; e Beethoven Cunha – Miniatura Pernambucana n.º 8. **Paróquia São Francisco de Assis de Tapera** – Tel. (85) 3361-4379. Entrada franca.

► ARACAJU, SE

15/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Laranjeiras. Os símbolos nacionais. **Edilson Venturelli** – regente. Programa: Guarneri – Suíte Vila Rica; e Glière – Sinfonia n.º 1. Leia mais na pág. 53. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

29/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Laranjeiras. Uma noite na Espanha. **Guilherme Mannis** – regente. **Winston Ramalho** – violino. Programa: Bizet – L'Arlésienne, Suítes n.º 1 e n.º 2; e Lalo – Sinfonia Espanhola. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

► BELO HORIZONTE, MG

04/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Capricho Italiano op. 45; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.º 4: Prelúdio; Dvorák – Serenata op. 22; Amaral Vieira – Entrada Festiva op. 135; Chávez – Toccata para instrumentos de percussão; e Ravel – Bolero. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

06/11 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Sarau no Café. **Augusto Pimenta** – regente. **Fred Natalino** – piano. **Palácio das Artes – Café** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

07/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM. **Werner Silveira** e **Willian Barros** – regentes. Programa: obras de Lully, Scarlatti, C.F.E. Bach, Haydn e Beethoven. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro 1** – Tel. (31) 3431-9400. R\$ 30.

08/11 19h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. **Lara Tanaka** – regente. **Fred Natalino** – piano. **Catedral Nossa Senhora da Boa Viagem** – Rua Sergipe, 175. Entrada franca.

08/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Edna**

D'Oliveira – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Paulo Mandarino* – tenor e *Sávio Sperandio* – baixo. Participação: *Concentus Musicum de Belo Horizonte*. *Iara Fricke Matte* – regente do coro. Programa: Rossini – Pequena missa solene. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116. Reapresentação dia 9 às 20h30, pela série Vivace.

10/11 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM. Música para Todos. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obras de Beethoven, Sibelius, Bizet, Gershwin, Guerra-Peixe e Cyro Pereira. **Escola Municipal Geraldo Magela de Betim** – Tel. (31) 3594-2973. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 14h na Casa de Cultura Josephina Bento de Betim – Tel. (31) 3532-2911, pela série Sexta Sinfônica. Entrada franca.

10/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica Pop. Comemoração dos 60 anos da Bossa Nova. **Sérgio Gomes** – regente. Participação: **Leila Pinheiro** – cantora. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 60. Reapresentação dia 11 às 19h.

13/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Especial. *Cirque de la symphonie*. **Fabio Mechetti** (dia 13) e **Marcos Arakaki** (dia 14) – regentes. Programa: Carlos Gomes – O Guarani: Protofonia; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Saint-Saëns – Dança macabra op. 40; Bizet – Carmen: Os toureadores; Rimsky-Korsakov – A dama da neve: Dança dos bufões; Bizet – Carmen: Dança Boêmia; Smetana – A noiva vendida: Abertura; Khatchaturian – Masquerade: Valsa; Wagner – Cavalcada das valquírias; Tchaikovsky – O lago dos cisnes: Dança dos pequenos cisnes; Glinka – Ruslan e Ludmila: Abertura; Khatchaturian – Gayane: Dança do sabre; Offenbach – Gaité Parisienne: Cancã; Mozart – As bodas de Figaro: Abertura; Tchaikovsky – O lago dos cisnes: Valsa; Gounod – Marcha fúnebre para uma marionete; e Ravel – Bolero.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Ingressos esgotados. Reapresentação dia 14 às 20h30. R\$ 120 a R\$ 350.

17/11 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. Expedições: Brasil. **Marcos Arakaki** – regente. **Cássia Lima** – flauta e **Catherine Carignan** – fagote. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.º 6; Carlos Gomes – Maria Tudor: Abertura; Francisco Braga – Episódio sinfônico; Guarneri – Brasileira; E. Moura – Uirimirí; e Lorenzo Fernandez – Batuque. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116.

22/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Cláudio Cruz** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Programa:

Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a e Sinfonia nº 3; Glazunov – Duas peças para violoncelo; e Tchaikovsky – Variações sobre um tema Rocoó.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116. Reapresentação dia 23 às 20h30, pela série Veloce.

25/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.

Concertos para a Juventude. Uma festa para toda a família Filarmônica. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Elgar – Pompa e circunstância: Marcha Militar nº 4; J. Strauss Jr. – Pizzicato Polka e O danúbio azul; Bizet – Carmen: Prelúdio; Dvorák – Dança eslava nº 8; Carlos Gomes – O guarani: Protofonia; Mascagni – Cavaleria rusticana: Intermezzo; e Rossini – Guilherme Tell: Abertura. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

27/11 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS e CIA. DE DANÇA DE MINAS GERAIS.

Comemoração dos 40 anos do coral. **Lara Tanaka** – regente. **Fred Natalino** – piano. Programa: obras de compositores do século XX.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 20h30, R\$ 20.

29/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Evelyn Glennie** – percussão. Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; MacMillan – Veni, veni, Emmanuel; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116. Reapresentação dia 30 às 20h30, pela série Vivace.

► BENTO GONÇALVES, RS

01/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Evandro Matté – regente.

Nora Fortunato – violoncelo. Programa: obras de Bernstein, Verdi, Liduino Pitombeira, J. Strauss II, Mascagni, Guerra-Peixe, Piazzolla, Nino Rota e Klawns Badelt.

Fundação Casa das Artes – Tel. (54) 3454-5253.

► BERTIOGA, SP

03/11 20h00 EDNA DE OLIVEIRA – soprano, MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano e barítono. O Negro na Ópera. Programa: Gershwin – Trechos de Porgy and Bess; Scott Joplin – Ópera Treemonisha; Marlos Nobre – Dengues da mulata desinteressada; Waldemar Henrique – Abaluaíê; Villa-Lobos – Xangô; Ernani Braga – Kininbá; Hervé Cordovil – Prece a São Benedito; e Negro Spirituals.

Casa da Cultura – Tel. (13) 3319-7700. Entrada franca.

► BRASÍLIA, DF

06/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Cláudio Cohen – regente. **Kristina Miller** – piano. Programa: R. Strauss – Don Juan e Till Eulenspiegel; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3.

Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660.

13/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Concerto Italiano. **Filippo Arlia** – regente. **Nilko Andreas** – violão. Programa: Rossini – Abertura das óperas Semiramide, O barbeiro de Sevilha, Italiana in Algeri, Guilherme Tell, Il Signor Bruscinno, La scala di seta e La cambiale di matrimonio; e Castelnouvo Tedesco – Concerto para violão.

Santuário Dom Bosco – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

14/11 20h00 KAORU KAKIZAKAI – flauta de bambu.

Série Solo Música. Programa: músicas tradicionais japonesas. Curadoria: **Alvaro Collaço**. **Caixa Cultural** – Tel. (61) 3206-6456. R\$ 30.

20/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Bahmann Sales – regente. **Szymon Nehring** – piano. Programa: Dudley Buck – The Star Spangled Banner Overture; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 8. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

27/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Jorge Lisboa Antunes – regente. **Carlos Gontijo** – saxofone. **Aigul Kossanova** (Cazaquistão) – Dombra. Programa: Jorge Antunes – Jeu des Perles de Verres; Luiz Gonçalves – Árvores Lunares; e Elgar – Variações Enigma. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660.

04/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Concerto da Paz. **Cláudio Cohen** – regente. **Laetitia Grimaldi** – soprano. Programa: Ricardo Calderoni/Luiz Alcoforado – Corpo de criança (estreia); e Mahler – Sinfonia nº 4. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660.

► CAMPINAS, SP

10/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Stefan Geiger – regente.

Philip Everett Hansen – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Trumpet Overture op. 101; Lalo – Concerto para violoncelo; e Brahms – Sinfonia nº 1. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. Reapresentação dia 11 às 11h. Entrada franca.

23/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Homenagem ao mês da Consciência Negra. Victor

Vitória, Dias 3 a 24

Festival apresenta concertos, ópera e recitais de música de câmara

O Festival de Música Erudita do Espírito Santo realiza, entre os dias 3 e 24 de novembro, a sua sexta edição. Ao todo, serão 12 concertos e uma ópera, no total de 20 apresentações no Teatro Carlos Gomes e em outros palcos da cidade.

A abertura acontece no dia 3, com um concerto da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo sob regência do maestro Roberto Duarte, homenageado desta edição. O programa é formado por obras de autores brasileiros, a quem o maestro tem dedicado boa parte de sua carreira. A sinfônica também faz concerto no dia 16, com árias e cenas de conjunto de óperas italianas e francesas, sob regência de Helder Trefzger.

A ópera tem destaque na programação, que tem direção geral de Tarcísio Santório e direção artística da soprano Natércia Lopes. No dia 8, por exemplo, estreia uma produção de *O dileitante*, de João Guilherme Ripper. A direção musical, à frente da Orquestra da Companhia de Ópera do Espírito Santo, é de Gabriel Rhein-Schirato e Colette Dantas assina a direção cênica.

O festival inclui uma série de apresentações de cunho social, apresentações itinerantes, dialoga com a cultural local, por meio de espetáculos como O Congo e o Erudito, e também promove uma exposição, Revivendo o Melpômene, sobre o antigo teatro de Vitória, construído em 1896 e destruído décadas depois, no século XX.

Vitória, dias 3, 16, 28 e 29

Sinfônica do Espírito Santo executa a Quarta sinfonia de Mahler

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo começa novembro fazendo o concerto de abertura do Festival de Música do Espírito Santo (leia mais acima), com Roberto Duarte regendo a estreia mundial da *Sinfonia nº 2* de Roberto Macedo, além de interpretar *Nostalgia*, de Alceu Camargo, e as *Bachianas brasileiras nº 7*. A soprano Natércia Lopes será a solista.

Ainda como parte do festival, a orquestra apresenta trechos de óperas italianas e francesas no dia 16, com regência de Helder Trefzger.

O grupo fecha o mês nos dias 28 e 29, no Sesc Glória, apresentando um programa que tem como destaque a *Sinfonia nº 4* de Mahler, com regência de Leonardo David e solos da soprano Rosiane Queiroz, que interpreta a célebre canção do último movimento.

Vitória, dias 9 e 22

Camerata Sesi interpreta autores barrocos e quarteto de Villa-Lobos

O Teatro do Sesi Jardim da Penha, em Vitória, recebe os dois concertos do mês da Orquestra Camerata Sesi. O primeiro é no dia 9, com um grupo de solistas interpretando obras do compositor alemão Felix Mendelssohn. Já no dia 22, o grupo recebe como convidados o maestro holandês Arthur Schoonderwoerd, a flautista francesa Clémence Comte e a violinista capixaba Gabriela Queiroz para um programa entre o barroco e o classicismo, dedicado a Bach, Händel, Vivaldi e Mozart, de quem será interpretada a célebre *Uma pequena serenata noturna*. O grupo também se apresenta em novembro no Rio de Janeiro.



Gabriel Rhein-Schirato

DIVULGAÇÃO

Hugo Toro – regente. **Erika Muniz** – soprano e **Saulo Javan** – barítono. Programa: Pe. José Maurício – Abertura Zemira; Joseph Bologne – Sinfonia nº 2; Carlos Gomes – Trechos de Lo schiavo; Joplin – Three Original Rags; e Gershwin – Suíte Porgy and Bess.
Estação Cultura – Tel. (19) 3705-8000. Entrada franca.

**5º SIMPÓSIO PERFORMA
CLAVIS INTERNACIONAL
De 5 a 7 de dezembro**

Concertos, recitais,
master classes e palestras
Programação: www.performaclavis.com

► **CAMPOS DO
JORDÃO, SP**

11/11 11h00 RAFAEL CESÁRIO – violoncelo e MARCOS ARAGONI – piano. Toriba Musical. Programa: Piazzolla – Oblivión; David Popper – Rapsódia húngara op. 68; e Piazzolla – O grande tango.
Auditorio Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. Entrada franca.

TORIBA MUSICAL

Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

03/11 19h00 TAÍSSA CUNHA – piano. Programa: Debussy – Suíte Bergamasque; Rodion Shchedrin – Basso Ostinato; Chopin – Noturno op. 9 nº 1; e Rachmaninov – Seis momentos musicais op. 16.

10/11 19h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor e Marcha turca; Lecuona – Damisela encantadora; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Lacerda – Estudos nº 4 e nº 6; Guarnieri – Ponteiros nº 45 e nº 49 e Dança selvagem; Nazareth – Sarambeque (Tocata); Zequinha de Abreu – Alma em delírio, Sururú na cidade e Tico-tico no fubá; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro.

15/11 19h00 DANIEL GUIMARÃES – violino e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Vivaldi – Inverno, de As quatro estações; Schubert – Serenata; Puccini – Vissi D'arte; Rachmaninov – Vocalise; Fauré – Après un rêve; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e Brahms – Dança húngara nº 5.

17/11 19h00 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: trechos de óperas: Händel – Xerxes; Verdi – Rigoletto e La traviata; Bizet – Carmen; e Puccini – La bohème e Gianni Schicchi; e Eva Dell'Acqua – Villanelle; Santoro – Acalanto da rosa; Carlos Gomes – Quem sabe?!; Saint-Preux – Concerto para uma voz; Jaime Ovalle – Azulão; e Bach/Gounod – Ave Maria.

19/11 19h00 RAFAEL VIOLA e DINELSON – viola caipira e violões.

Programa: composições próprias e clássicos da viola caipira.

24/11 20h30 KAREN STEPHANIE – soprano, JOHNNY FRANÇA – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: trechos de óperas: Leoncavallo – Il Pagliacci; Puccini – La bohème; Carlos Gomes – Lo schiavo e Colombo; Verdi – La traviata; Lehár – A viúva alegre; Charpentier – Louise; e Gershwin – Porgy and Bess.

01/12 19h00 YURI MARCHESI – violão. Programa: Rodrigo – Três peças espanholas; Villa-Lobos – Prelúdio nº 3; e Jaime Zenamon – Black Widow.

► **CAXIAS DO SUL, RS**

18/11 18h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni. Série Grandes Concertos. **Orquestra Sinfônica da UCS.** **Manfredo Schmiedt** – regente. **Ricardo Barpp** – direção cênica. **Coros da UCS e da Ospa.** **Paola Leonetti** (Santuzza) e **Elisa Machado** (Lola) – sopranos, **Diel Rodrigues Turiddu** (Aldeão) – tenor, **Daniel Germano** – barítono (Alfio) e **Luciana Bottona** (Mamma Lucia) – mezzo soprano.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R\$ 80 a R\$ 150. Reapresentação dia 22 às 21h.

06/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Série Concertos Populares. Programa: músicas de vídeo games.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R\$ 40 a R\$ 80.

► **CURITIBA, PR**

05/11 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA e STEFAN VLADAR – regente e piano. Clássicos Positivo. Comemoração dos 10 anos do Teatro Positivo. Programa: Stravinsky – Concerto para cordas em ré maior; Mozart – Concerto para piano nº 12 K 414 e Divertimento K 138; e Dvorák – Serenata para cordas op. 22. Leia mais na pág. 51.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3209-3074. R\$ 140 a R\$ 220.

07/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Série Música de Câmara. **1ª parte: Moises Neves da Silva e Caik Rodrigues da Silva** – violinos e **Carlos Tavares** – viola. Programa: Dvorák – Terzett. **2ª parte: Fabricio Ribeiro** – flauta, **Marcos Vicenssuto** – oboé, **Marcelo Oliveira** – clarinete, **João Vitor da Silva Júnior** – fagote e **Fábio Jardim** – trompa. Programa: Nielsen – Quinteto para sopros op. 43.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairinha – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

11/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Juntos, porém sozinhos. **Tobias Volkmann** – regente. **Winston Ramalho** – violino e **Roman Mekinulov** (Rússia) – violoncelo. Programa: Brahms –

Concerto duplo; e Schubert – Sinfonia nº 4, Trágica. Leia mais na pág. 51.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

13/11 20h00 KAORU KAKIZAKAI – flauta de bambu. Série Solo Música. Programa: músicas tradicionais japonesas. Curadoria: Alvaro Collaço.
Caixa Cultural – Tel. (41) 2118-5111. R\$ 30.

17/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM ALEGRO. **Thiago Santos** – regente. Programa: Fisher Tull – Brevard Fanfare; Beethoven – Abertura Leonora; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Tchaikovsky – Abertura 1812; e Elgar – Nimrod, das Variações Enigma.
Canal da Música – Tel. (41) 3331-7401. Entrada franca, retirada de ingressos a partir do dia 10.

18/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Noite Estrelada. **Stefan Geiger** (Alemanha) – regente. Programa: John Williams – Guerra nas estrelas e ET; e Holst – Os planetas.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

02/12 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Absolutely British. **Stefan Asbury** (Inglaterra) – regente. **Alexandre Razera** – viola. Programa: Walton – Concerto para viola; e Vaughan Williams – Sinfonia nº 2, Londres.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

07/12 19h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. Orquestra Sinfônica do Paraná e Balé Teatro Guaira. **Luiz Gustavo Petri** – regente. **Luiz Fernando Bongiovanni** – coreografia.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 8 às 19h30 e dia 9 às 19h.

**IV FESTIVAL DE ÓPERA DO PARANÁ
De 2 a 11 de novembro**

Direção geral: **Gehad Ismail Hajar**
Direção artística: **Paulo Barreto**
Direção de produção: **Silvany de Mello**
Entrada franca
www.festivaldeopera.org
Leia mais na pág. 51

02/11 20h00 Ópera RITA, de Donizetti. Orquestra Sinfônica da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. **Paulo Barreto** – regente. **Gehad Hajar** – direção geral. **Jéssica Leão** (Rita), **Daniel Soufer** (Beppe) e **Caê Vieira** (Gasparo).
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 4 às 20h.

03/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ, CORO LÍRICO DE CURITIBA e CORO CIDADE DE PONTA GROSSA. **Paulo Barreto** – regente. **Jomar Lucio de Lima** – regente do coro. **Silvany de Mello** – direção de coro. Programa: Mozart – Missa da Coroação e Exsultate Jubilate.

Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 5 às 20h.

06/11 20h00 DOROTTYA BÁNKÖVI (Hungria) – cantora e ORQUESTRA OFILATO. Recital Hungria.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

07/11 20h00 JEFERSON MELLO – piano. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Liszt, Chopin e Debussy.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

07/11 20h00 CORO DA CIDADE DE PONTA GROSSA. Canta O Paraná. Coros de Carlos Gomes, Francisca Gonzaga e Benedito Nicolau dos Santos. **Auditório do Centro de Música** – Rua Frederico Wagner, 150 – Ponta Grossa. Reapresentação dia 8 às 20h na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846.

09/11 20h00 Ópera SÓROR MARIANA, de Júlio Reis (estreia mundial). **Gehad Hajar** – direção geral. **Josianne Dal Pozzo** (Sóror Mariana), **Odair C. Sebaniski** (Conde de Chamilly), **Dayane Bernardi** (Abadessa), **Dani Prim** (Sóror Inés), **Kenya Horst** (Sóror Simôa), **Silmara Campos** (Sóror Agostinha) e **Caê Vieira** (Bispo).
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairinha – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 10 às 18h.

10/11 16h00 Ópera O MORCEGO, de Johann Strauss.

Centro Cultural Teatro Guaira – Guairinha – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 11 às 16h.

10/11 20h00 O Ópera FILHO PRÓDIGO, de Debussy.

Centro Cultural Teatro Guaira – Guairinha – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 11 às 20h.

11/11 20h00 ANA PAULA BRUNKOW – soprano, JEFERSON PIRES – tenor e LUIZ OTTAVIO FARIA (EUA) – barítono. Gala Lírica. Programa: Greatest hits do repertório operístico.

**5º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS
DE CURITIBA – CANTORITIBA**

De 1º a 4 de novembro
www.cantoritiba.com.br
Ingressos: R\$ 15. Vendas: <https://www.diskingressos.com.br/>
evento/8020/01-11-

01/11 12h00 Coral Vox do Sistema Fiep, Coral AVM e Coral Cantar e Cantar. Palco aberto.
Regional Matriz – Praça Rui Barbosa.

01/11 20h00 Abertura oficial. **Teatro Positivo – Pequeno Auditório** – Tel. (41) 3209-3074.

02/11 10h00 Coral Enarmonia, Agape Coral, Coral De Itaipu e Coral da OAB Niterói.
Oratório de Bach – Tel. (41) 3350-8484.

02/11 10h00 Coral Sintonia, Coral por todo Canto, Projeto Guri e Coral Cant@ Rt.Bbg. Palco Aberto.
Praça Interna Hostel Roma.

02/11 16h00 Mostra não competitiva erudita/sacra. CCA Kids, Coral Por Todo Canto, Madrigal Cantabile, Madrigal Gerações, Madrigal João Bosco Castro, Vox Animae, Vox Uomini e Coral Vozes de Outono.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório –
Tel. (41) 3209-3074.

02/11 20h00 Mostra competitiva erudita/sacra. Coral ABDTER, Coral Brasília, Coral da Universidade de Brasília, Coro Acadêmico UFFJ, Coro Sinfônico da Faculdade STBNB, Madrigal Cantabile, Madrigal Gerações, Madrigal Nestor Wennholz, Coro Juvenil Neojiba, Theatro Gregoriano Estrada Real e Vox Uomini. Jurado: Keith McCutchen.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório –
Tel. (41) 3209-3074.

03/11 10h00 Coral Abdter, Coral Brasília, Madrigal Cantabile, Coro Sinfônico da Faculdade STBNB, Cia. Musical Schubert, Coro Juvenil Neojiba, Coral Da Associação Magistrados Catarinenses e Coral Vozes De Outono. Palco aberto.
Ruínas São Francisco.

03/11 10h00 Teatro Gregoriano Estrada Real, Coral Encanto Das Artes, Madrigal Gerações, Madrigal Nestor Wennholz, Coral Avis Rara, Madrigal João Bosco Castro, Vox Uomini e Vocal Entre Nós. Palco aberto.
Oratório de Bach – Tel. (41) 3350-8484.

04/11 10h00 Vozes de Taubaté, Coral da Polícia Civil do Rio De Janeiro, Coral Ítalo Brasileiro, Coro Acadêmico Uffj, Coral Koleinu, Vocal Vivarte, Coral Vox Animae, Coral Filarmônico Itatiba, Coral Encanto das Artes e Madrigal Gerações. Palco aberto.
Memorial de Curitiba – Tel. (41) 3321-3313.

04/11 10h00 Coral do Clube do Professor Gaúcho, Coral Moisés Kawa, Coral da OAB Niterói, Coral da UnB, Coral UPA, Coral Sesc Vozes de Sabedoria, Projeto Nosso Canto Boa Vista e Coral Harmonia. Palco aberto.
Mercado Municipal – Av. Sete de Setembro, 1865 – Centro.

04/11 19h00 Noite de premiação.
Teatro Positivo – Grande Auditório –
Tel. (41) 3209-3074.

► FERNANDO DE NORONHA, PE

17/11 19h30 WILLIAN ISAAC – violino elétrico. 1º Festival de Música do Forte. Participação de DJ. Programa: música popular, erudita e jazz com ritmo eletrônico e violino elétrico.
Igreja Nossa Senhora dos Remédios.
Entrada franca.

► GOIÂNIA, GO

08/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Santoro – Sinfonias nºs 1, 6 e 8. Leia mais na pág. 48.
Centro Cultural Oscar Niemeyer –
Tel. (62) 3201-4901.

29/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Moniuszko – Abertura da ópera Jawnuta; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Liszt – Rapsódia húngara nº 2, Do berço à tumba S. 107 e Os prelúdios.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

30/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. **Cristian Budu** – piano e **Patrícia Mello** – soprano. Programa: Lutoslawski – Mi-parti; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Gorecki – Sinfonia nº 3, Sinfonia das lamentações.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

► ILHABELA, SP

16/11 20h00 Exibição do filme O SÉTIMO SELO, de Ingmar Bergman. Conexão Bergman. Cinema e Ópera. Centenário de Ingmar Bergman.
Centro Cultural Baía dos Vermelhos – Teatro Vermelhos – Tel. (12) 3512-7107.

17/11 20h00 Cantata da ópera O SÉTIMO SELO, de João MacDowell (pré-estreia mundial). Conexão Bergman. Cinema e Ópera. Centenário de Ingmar Bergman. **Orquestra Sinfônica e Coro do Conservatório de Tatui** e solistas.
Centro Cultural Baía dos Vermelhos – Teatro Vermelhos – Tel. (12) 3512-7107.

► INDAIATUBA, SP

25/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Homenagem ao mês da Consciência Negra. **Victor Hugo Toro** – regente. **Erika Muniz** – soprano e **Saulo Javan** – barítono. Programa: Pe. José Maurício – Abertura Zemira; Joseph Bologne – Sinfonia nº 2; Carlos Gomes – Trechos de Lo schiavo; Joplin – Three original Rags; e Gershwin – Suíte Porgy and Bess.
Centro Integrado de Apoio à Educação – Tel. (19) 3801-9191. Entrada franca.

► ITU, SP

24/11 11h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA OSUSP. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº4; Adail Fernandes – Pastoral; Guerra-Peixe – Mourão; Carlos Gomes – Sonata em ré

Curitiba, de 2 a 11

Festival de Ópera do Paraná resgata obra inédita de Júlio Reis

O Teatro Guaíra, o Guairinha e a Capela Santa Maria recebem em novembro a quarta edição do Festival de Ópera do Paraná, que tem direção geral de Gehad Hajar e direção artística de Paulo Barreto. Serão apresentadas três óperas, além de concertos.

O principal destaque é a estreia mundial de *Sóror Mariana*, ópera de Júlio Reis baseada na peça de mesmo nome de Julio Dantas sobre o romance entre uma freira portuguesa e um conde. No elenco, estão artistas como Josianne Dal Pozzo, como Sóror Mariana, Odair Sebaniski, como o Conde de Chamilly, e Dayane Bernardi, como a Abadessa. As réctas acontecem nos dias 9 e 10 (leia mais sobre a obra na página 30).

A abertura do evento, nos dias 2 e 4, será com a comédia *Rita*, de Donizetti. Nos dias 10 e 11, sobe ao palco *O filho pródigo*, de Debussy, e *O morcego*, de Strauss. A programação inclui ainda concertos com obras como a *Missa da coroação* de Mozart, com a Orquestra Sinfônica da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, o Coro Lírico de Curitiba e o Coro Cidade de Ponta Grossa, além de recitais e uma Gala Lírica.



Gehad Hajar

DIVULGAÇÃO

Ospa faz 4 concertos na Casa da Música

Quatro concertos integram a agenda da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e seus grupos em novembro, todos na Casa da Música. O primeiro acontece no dia 10, quando Manfredo Schmiedt rege obras de Villa-Lobos e Respighi, com um olhar sobre o modernismo musical, e Bechara El Khoury. Já nos dias 24 e 25, Evandro Matté assume o conjunto, com um programa de trilhas de cinema. A Sinfônica Jovem da Ospa, por sua vez, se apresenta no dia 18, com Arthur Barbosa e Wilthon Matos como regentes.

Stefan Vladar rege no Teatro Positivo

A Orquestra de Câmara de Viena, comandada pelo seu atual maestro titular Stefan Vladar, participa este mês das comemorações pelos dez anos do Teatro Positivo, em Curitiba. Importante conjunto do cenário europeu, ele vai apresentar obras de Mozart, Stravinsky e Dvorák, tendo o próprio Vladar como solista, ao piano. O concerto acontece no dia 5 – no dia 4, o grupo toca no Rio de Janeiro, na série O Globo/Dell'Arte e, no dia 6, em São Paulo, pela temporada da Cultura Artística (leia mais informações sobre esses concertos nas páginas 45 e 39).

Paraná recebe o maestro Tobias Volkmann

A Orquestra Sinfônica do Paraná tem dois programas em novembro. No dia 11, no Teatro Guaíra, o grupo toca sob o comando de Tobias Volkmann, tendo o violinista Winston Ramalho e o violoncelista Roman Mekinulov como solistas do *Concerto duplo* de Brahms. Na segunda parte, Volkmann, que já foi regente titular do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, rege a *Sinfonia nº 4, Trágica*, de Schubert. No dia 18, assume o grupo o titular Stefan Geiger, com trilhas sonoras do compositor norte-americano John Williams.

maior para cordas; Elgar – Serenata op. 20; e Harald Genzmer – Sinfonietta. **Museu Republicano** – Tel. (11) 4023-0240. Entrada franca.

► JARAGUÁ DO SUL, SC

29/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SCAR. Série Diálogos. **Jorge Scheffer** – regente. Programa: Lorenzo Fernandez – Batuque; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Piazzolla – Libertango e Oblivión; Wagner – Os mestres cantores de Nurembergue; Zimmer – O Gladiador; J. Strauss – Vozes da primavera; Mozart – Ave Verum Corpus; Satie/Debussy – Gymnopédie; Ravel – Bolero; Vaughan Williams – Paralelo nº 49; e Elgar – Pompa e circunstância, marcha nº 1. **Centro Cultural SCAR** – Tel. (47) 3275-2477. Entrada franca.

► JUNDIAÍ, SP

10/11 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. **Maria Fernanda Krug** – violino. Programa: Glazunov – Tema e variações; Mendelssohn – Sinfonia nº 1; Haydn – Concerto para violino; e Vaughan Williams – Concerto grosso. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

24/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Homenagem ao mês da Consciência Negra. **Victor Hugo Toro** – regente. **Erika Muniz** – soprano e **Saulo Javan** – barítono. Programa: Pe. José Maurício – Abertura Zemira; Joseph Bologne – Sinfonia nº 2; Carlos Gomes – Trechos de Lo schiavo; Joplin – Three original Rags; e Gershwin – Suite Porgy and Bess. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

01/12 20h00 ORQUESTRA E CORO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. **Vasti Atique** – regente do coro. **Ludmilla Thompson** – soprano e **Thiago Araújo** – trompete. Programa: Bach – Cantata BWV 51 e Corais da Cantata de Natal; Händel – Concerto para trompete e cordas HWV 301 e Let the bright Seraphim; e canções tradicionais natalinas. **Praça da Matriz.** Entrada franca.

► NATAL, RS

28/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Concerto oficial. Movimento Sinfônico. Projeto Quartas Clássicas. **Linus Lerner** – regente. **Flavio Gabriel Parro da Silva** – trompete. Programa: Bernstein – Abertura de Candide; Arutiunian – Concerto para trompete; Tom Jobim – Garota de Ipanema; e Borodin – Sinfonia nº 2. **Teatro Riachuelo – Midway Mall** – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

► OLINDA, PE

MIMO FESTIVAL
De 23 a 25 novembro
Prêmio Mimo Instrumental
e Prêmio Mimo de Cinema
www.mimofestival.com

► PATOS DE MINAS, MG

03/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA. Itinerância de música. **Sérgio Gomes** – regente.
Centro de Convenções – Avenida Marabá, s/nº.

► PELOTAS, RS

12/11 20h00 DIMITRI CERVO – piano e AURÉLIO EDLER-COPES – guitarra. Concerto 50 Minimal. Programa: Philip Glass – Opening; Steve Reich – Come out; Dimitri Cervo – Brasil 2000; Dimitri Cervo/Aurélio Edler-Copes – 50 Minimal; Aurélio Edler-Copes – In Resonance; e Terry Riley – In C.
Centro de Artes da UFPEL – Auditório 2 – Tel. (53) 3284-5512.

► PIRACICABA, SP

22/11 19h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Concerto Beneficente. **Ernst Mahle** – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: obras de Praetorius, Boyce, Buxtehude, Telemann e Bach; e Mahle – Cantata Nasceu hoje o Salvador. **Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Sala de Concertos Dr. Mahle** – Tel. (19) 3422-2464. R\$ 10. Reapresentação dia 6/12 às 19h30 na Igreja dos Mórmons – Av. Presidente Kennedy, 285.

24/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Concerto comemorativo do Centenário da Imigração Japonesa em Piracicaba. **Jamil Maluf** – regente. **Shen Ribeiro** – shakuhachi. Programa: Arthur Sullivan – Abertura de O Mikado; Tsuna Iwami – Koro-Koro Fantasy; Puccini – Intermezzo de Madama Butterfly; Tradicional japonesa – Sakura Sakura (orquestração de Laércio de Freitas). **Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Antes do concerto, às 17h30, haverá a palestra O meu concerto de hoje, seguido de ensaio aberto. Entrada franca, retirada de ingressos dias 21, 22 e 23, das 15h às 18h.

30/11 18h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. **Ernst Mahle** – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: Canções de Natal e Presépio Vivo. **Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Sala de Concertos Dr. Mahle** – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca. Reapresentação dia 2/12 às 10h na **Capela do Colégio Dom Bosco Assunção** – Rua Boa Morte, 1835 e dia 8 às 18h15 na **Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus** – Praça da Matriz, s/nº, em Rio das Pedras.

04/12 19h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Encontro de Corais Luzes

e Vozes. **Ernst Mahle** – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: Mahle – Hoje é dia de Natal.
ESALQ – Escola de Agronomia Luiz de Queiroz – Av. Pádua Dias, 11 – Vila Independência.

► PORTO ALEGRE, RS

08/11 20h00 DIMITRI CERVO – piano e AURÉLIO EDLER-COPES – guitarra. Concerto 50 Minimal. Programa: Philip Glass – Opening; Steve Reich – Come out; Dimitri Cervo – Brasil 2000; Dimitri Cervo/Aurélio Edler-Copes – 50 Minimal; Aurélio Edler-Copes – In Resonance; e Terry Riley – In C. **UFRGS – Auditório Tasso Corrêa** – Tel. (51) 3308 4336.

10/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Patrick Messina** (França) – clarinete. Programa: obras de Villa-Lobos, Bechara El Khoury e Respighi. Leia mais na pág. 51.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387.

11/11 17h00 QUARTETO PRÓ-MÚSICA. Série Música de Câmara. **Geraldo Moori** e **Paulo Barcelos** – violinos, **Delmar Breunig** – viola e **Deolindo de Azambuja** – contrabaixo.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3227-2311.

18/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE PORTO ALEGRE. Série Ospa Jovem. **Arthur Barbosa** e **Wilthon Matos** – regentes. Participação: **Banda Sinfônica da Ospa.**
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387.

24/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. **Evandro Matté** – regente. Programa: trilhas de cinema.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. Reapresentação dia 25 às 17h.

► RECIFE, PE

16/11 20h00 LEONARDO JOURNAL'S LASER NOMAD PROJECT. **Jorge Antunes** – regente, compositor e eletrônica, **Luca Forcucci** – coordenação e compositor e **Mariuga Antunes** – piano. Programa: Luca Forcucci/Phill Niblock – B(L)(e)(e)(n)dings; Jorge Antunes – Miró escuchó Miró; e Jorge Antunes – Carta Athenagórica. **Dia 17 às 20h:** Debate Arte Experimental e Música Eletroacústica. Tema: A percepção. Com **Jorge Antunes**, **Luca Forcucci** e **Paulo Bruscky**. Leia mais na pág. 53.
Universidade Federal de Pernambuco – Auditório Evaldo Coutinho – Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária. Entrada franca. Continuidade dia 19.

19/11 20h00 LEONARDO JOURNAL'S LASER NOMAD PROJECT. **Jorge Antunes** – regente, compositor e eletrônica

e **Luca Forcucci** – coordenação e compositor. Programa: Fortucci/Antunes – Composição coletiva.
Portomídia – Rua Barão Rodrigues Mendes, 52. Entrada franca.

21/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; e Beethoven – Sinfonia nº 2.

Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

► SALVADOR, BA

09/11 20h30 NÚCLEOS ESTADUAIS DE ORQUESTRAS JUVENIS E INFANTIS DA BAHIA (NEOJIBA) e SAULO – cantor. Projeto Neojiba Convida. Programa: arranjos sinfônicos.
Cerimonial Rainha Leonor – Av. Joana Angélica, 79 – Nazaré. R\$ 80 a R\$ 120.

09/11 21h00 THIAGO ARANCAM – tenor e ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. **Carlos Prazeres** – regente. **Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3003-0595. Reapresentação dia 10 às 21h.

11/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Osba em família V. **Carlos Prazeres** – regente. **José Stanek** – gaita. Programa: Villa-Lobos – Concerto para harmônica; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3003-0595. R\$ 10.

15/11 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA e o CORO JUVENIL DO NEOJIBA. Neojiba no TCA. **Rainer Held** (Suíça) – regente. **Eduardo Torres** – piano. Programa: Carl Rüttli – Segantini-Passacaglia; Brahms – Nänie; Borodin – Danças Polovtsianas; e Ernst Widmer – Concerto para piano, percussão e orquestra.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

25/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Manuel Inácio da Costa VIII. **Carlos Prazeres** – regente. **Lucas Robatto** – flauta e **Luís Carlos Justi** – oboé. Programa: Lebrun – Concerto para oboé nº 2; C.P.E. Bach – Concerto para flauta em ré menor; e Moscheles – Concertante para oboé e flauta.
Igreja de São Francisco – Largo do Cruzeiro de São Francisco, s/nº – Pelourinho. Entrada franca.

29/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Jorge Amado VII. Ciclo Schumann. **Enrique Diemecke** – regente. **Antônio Carlos Portela** – flauta. Programa: Lindembergue Cardoso – A festa da canabrava; Reinecke – Concerto para flauta; e Schumann – Sinfonia nº 3, Renana.
Teatro Castro Alves – Sala Principal. R\$ 20.

► SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

10/11 19h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. Marcelo Lehninger – regente. Erich Lehninger – violino. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Max Bruch – Concerto para violino nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 34. **Teatro Municipal** – Tel. (12) 3942-1144. Entrada franca.

► SOROCABA, SP

10/11 20h30 COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO e CORALUSP – Grupo Jupará. Schaeffler Música. De corpo e alma. 1ª parte: Collegium Musicum de São Paulo. Nivaldo Araneda – regente. Poesia dos Salmos. Programa: Giuseppe Pitoni – Cantate Domino; A. Scarlatti – Exsultate Deo; Otto Olsson – Psalmus CXX; Knut Kystedt – Laudate; Nivaldo Araneda – Dois Salmos em Português: Vale das sombras (salmo 23) e Oração do aflito (salmo 102). 2ª parte: Collegium Musicum de São Paulo e Coralusp Jupará. Nivaldo Araneda e Alberto Cunha – regentes. Sergio Carvalho – piano. Carolina Corrêa, Denize Meira e Rosana Amado – sopranos, Ana Ganzet – contralto, Gustavo Carvalho – tenor e Glauco Tolentino – barítono. Programa: Mozart – Missa do Orfanato K 139. **Teatro Municipal** – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Haverá ensaio aberto às 18h, com intérprete de libras.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. Concerto Sinfônico. Eduardo Ostergren – regente. Thalma Di Lelli – bailarina e coreógrafa. Programa: obras de De Falla, Albéniz e Geronimo Gimenez. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20. Representação dia 25 às 19h.

► TATUI, SP

29/11 19h00 CONCERTOS TRIADE/VIOESP – Encontro de alaúdistas do Brasil. Grupo Trioupe. Local a definir. Informações: www.triade.mus.br – Tel. (11) 2831-4832. Continuidade dia 1º/12 às 20h.

CONSERVATÓRIO DE TATUI

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Programação: www.conservatorioidetatuui.org.br.

01/11 20h00 3ª MOSTRA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. Conjunto de metais. Luciano Pereira – coordenação.

05/11 19h00 CORO DO CONSERVATÓRIO. Martinho Lutero – regente. Salão Villa-Lobos.

07/11 14h00 2ª JORNADA DE REGÊNCIA CORAL. Alan Stevens –

professor convidado. Cibele Sabioni – coordenação. **Auditório da Unidade 2.** Continuidade até dia 9 às 14h.

09/11 19h00 RICARDO AURÉLIO DE OLIVEIRA – fagote e FANNY DE SOUZA LIMA – piano. Otávio Blões – coordenação. Salão Villa-Lobos.

12/11 18h00 PAULO INDA – violão. Adriano Paes – coordenação. **Auditório da Unidade 2.**

14/11 20h00 Cantata da ópera O SÉTIMO SELO, de João MacDowell (estreia mundial). Conexão Bergman. Cinema e Ópera. Centenário de Ingmar Bergman. Orquestra Sinfônica e Coro do Conservatório de Tatui e solistas.

18/11 11h00 58ª SEMANA DA MÚSICA. Banda Sinfônica. Dia 19 às 14h30: Grupo de Percussão. Luis Marcos Caldana – coordenação. CEU das Artes – Rua Ana Rosa Monteiro, 475 – Vila Santa Helena. Dia 21 às 20h: Big Band. Paulo Malheiros – coordenação. Dia 24 às 19h: Camerata de violões. Edson Lopes – coordenação. **Auditório da Unidade 2.** Dia 25 às 11h: Orquestra sinfônica. Edson Beltrami – regente.

► TAUBATÉ, SP

29/11 20h30 EDNA DE OLIVEIRA – soprano, MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano e barítono. O Negro na Ópera. Programa: Gershwin – Trechos de Porgy and Bess; Scott Joplin – Ópera Treemonisha; Marlos Nobre – Dengues da mulata desinteressada; Waldemar Henrique – Abaluaíê; Villa-Lobos – Xangô; Ernani Braga – Kininbá; Hervé Cordovil – Prece a São Benedito; e obras de Negro Spirituals. **Sesc** – Tel. (12) 3634-4000. Entrada franca.

► TIRADENTES, MG

02/11 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Música Barroca. Participação de artistas convidados. Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

► UBERLÂNDIA, MG

30/11 20h00 QUINTETO BOHEMIAN BARDS (Tchecoslováquia). Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: obras do período medieval. **Teatro Municipal** – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: 1 litro de leite.

► VINHEDO, SP

11/11 17h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA. Brasil de Cordas para o Mundo. Concerto beneficente. Vinhedo Musical. Série Música no Maas. Gratidão. Ênio Antunes – direção artística e musical, regente e violino. Rafael Amadeu

Encontro aborda música experimental

Uma série de concertos e debates sobre arte experimental e música eletroacústica será realizada em Recife, entre os dias 16 e 19 de novembro, na Universidade Federal de Pernambuco e no Estúdio Portomídia, tendo o maestro Jorge Antunes como compositor convidado. A série está inserida no Projeto Leonardo Journal's Laser Nomad, que tem a coordenação do compositor suíço Luca Forcucci e é promovido pela revista acadêmica Leonardo, publicada pela MIT-Press, especializada em pesquisa artística. No dia 16, serão apresentadas obras audiovisuais de Antunes e Forcucci. Os dois debatem no dia 17, ao lado do artista multimídia Paulo Brusky. E, no dia 19, farão um trabalho de composição coletiva.

Edilson Ventureli é convidado em Sergipe

Em Aracaju, a Orquestra Sinfônica de Sergipe apresenta dois programas, ambos no Theatro Atheneu, um dos palcos do conjunto. No dia 15, o maestro Edilson Ventureli, diretor do Instituto Baccarelli e titular da Orquestra Juvenil Heliópolis, em São Paulo, rege a *Suíte Vila Rica*, de Camargo Guarnieri, e a *Sinfonia nº 1*, de Glière, que foi professor de Prokofiev e um dos mais importantes pedagogos russos da passagem do século XIX para o século XX. E, no dia 29, o regente titular e diretor artístico do grupo Guilherme Mannis recebe como solista o violinista Winston Ramalho, brasileiro radicado na Alemanha, que será o intérprete da *Sinfonia espanhola*, de Lalo, em um programa dedicado à música francesa que tem ainda as suítes *L'Arlésienne*, de Bizet.

Barbosa Luperi e Rodrigo Felicissimo – regentes. Gustavo Simões e Rebeca Requena – violinos e Bruno William – violoncelo. Programa: Pachelbel – Canon; Vivaldi – Concerto para violino nº 1, La primavera; Concerto grosso RV 151, Alla rústica; Concerto para dois violinos nº 8; Concerto para violino e violoncelo RV 531 e Concerto grosso RV 121; e Bach – Ária, da Suíte orquestral, Minueto e Concerto para dois violinos BWV 1048. **Memorial de Artes Adelio Sarro** – Rua Urso Maior, 210 – Mirante das Estrelas. R\$ 25.

02/12 17h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA. Vinhedo Musical. Série Música no Maas. Concerto beneficente. Alegria. Ênio Antunes – direção artística e musical. Wendler Trindade, Jonathan Dalton e Lucas Mares – violas e Bruno William – violoncelo. Programa: Telemann – Suíte La lyra, Concerto para duas violas e Concerto para viola; Corelli – Concerto grosso nº 8; e Bach – Ária, da Suíte orquestral, Courant, da Suíte nº 1 para violoncelo e Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048. **Memorial de Artes Adelio Sarro** – Rua Urso Maior, 210 – Mirante das Estrelas. R\$ 25.

► VITÓRIA, ES

09/11 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Sesi Música de Câmara. Gabriela Queiroz e Leonardo Pinto – violinos, Nina Alencar – viola, Fabricio Moura – violoncelo

e Elenísio Rodrigues – piano. Programa: obras de Mendelssohn. Leia mais na pág. 49. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

11/11 19h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI e BALÉ. Série Camerata Pop. Espetáculo Tango tons e cores. Leonardo David – regente. Marcelo Lages – direção geral. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

20/11 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO. Concerto de encerramento da temporada. Sanny Souza – regente. Solistas Vencedores do Concurso Solistas da Osa: Diego Lopes – piano e Isaque Lino – flauta transversal. Participação: Elaine Boniolo – soprano e Coro Sinfônico da Faculdade de Música do Espírito Santo. Programa: Haydn – Concerto para piano em ré maior; Chaminade – Concertino para flauta transversal; e Mendelssohn – Salmo nº 42. **Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10.

22/11 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI e CORO DA CIDADE DE VITÓRIA. Série Sesi Música Clássica. Arthur Schoonderwoerd (Holanda) – regente. Clemence Comte (França) – flauta. Programa: obras de Telemann e Mozart. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

28/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estrela. O universo Mahler. **Leonardo David** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino e **Rosiane Queiroz** – soprano. Programa: Saint-Saëns – Introdução e rondô capriccioso; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 49.
Sesc Glória – Teatro – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10. Reapresentação dia 29 às 20h, pela Série Concertos Sinfônicos.

02/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concertos Especiais. Sinfônica no Parque. **Parque Botânico da Vale** – Jardim Camburi.

6º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO

De 3 a 24 de novembro

Direção geral: **Tarcísio Santório**

Direção artística: **Natércia Lopes**

Teatro Carlos Gomes –

Tel. (27) 3132-8396

Entrada franca

www.festivaldemusicaerudita.com.br

Leia mais na pág. 49

03/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concerto de abertura. **Roberto Duarte** – regente. **Natércia Lopes** – soprano. Programa: Roberto Macedo – Sinfonia nº 2 (estreia mundial); Alceu Camargo – Nostalgia; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7.

08/11 20h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper. Ensaio aberto para estudantes do EJA. **Orquestra Sinfônica da Coes e Coro Lírico da Coes.** **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. **Colette Dantas** – direção cênica. **João Marcos Charpinel** (Quintino), **Priscila Aquino** (Merenciana), **Luana Shaeffer** (Josefina), **Alessandro Santana** (Gaudêncio), **Flávio Leite** (Marcelo) e **Luane Voigan** (Constança). Apresentação dia 9 às 20h e dia 11 às 19h.

13/11 14h00 BANDA DO CONGO DA SERRA, QUINTETO DE CORDAS DA COES e CIA DE ÓPERA DO ESPÍRITO SANTO. Concertos itinerantes. Programa: O congo e o erudito. **EMEF Vercenílio da Silva Pascoal** – Tel. (27) 3325-5152. Entrada franca.

13/11 20h00 CORAL ARCELORMITTAL. Concertos itinerantes. **Adolfo Alves** e **Wilson Olmo** – regentes. **Elenísio Júnior** – piano. Participação: **Natércia Lopes** – soprano. **Catedral Metropolitana** – Tel. (27) 3223-0590.

14/11 14h00 QUARTETO CAMBURI. Concertos itinerantes. **Lucas Azevedo** e **Bruno Mandrade** – violinos, **Ildefonso Barros** – viola e **Jonathan Azevedo** – violoncelo. **EMEF Stella Maria de Novais – Estrelinha** – Tel. (27) 3322-2964.

14/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA. Concerto Social. **Lucas Anízio** – regente. **Matheus Cutini** – piano.

16/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO. Concerto Lírico. **Helder Trefzger** – regente. Participação: **Coro Sinfônico da Fames.** **Sanny Souza** – regente do coro. **Natércia Lopes** e **Meire Norma** – sopranos, **Priscila Aquino** – mezzo soprano, **Alexandre Bianque** – tenor e **Alessandro Santana** – baixo-barítono. Programa: abertura e trechos de óperas de: Rossini – La gazza ladra e O barbeiro de Sevilha; Puccini – Madama Butterfly; Francesco Cilea – Adriana Lecouvreur; Verdi – Il trovatore e La traviata; Mascagni – Cavalleria rusticana; e Bizet – Carmen.

17/11 20h00 QUINTETO VILLA-LOBOS. **Rubem Schuenck** – flauta, **Luís Carlos Justi** – oboé, **Paulo Sérgio Santos** – clarinete, **Aloysio Fagerlande** – fagote e **Philip Doyle** – trompa.

18/11 10h00 CORAL OPUS LIBERI. Concertos itinerantes. **Cláudio Modesto** – regente. (**Igreja de São Gonçalo** – Tel. (27) 3233-2856.)

20/11 20h00 CORAL OPUS LIBERI, CONJUNTO DE CÂMARA DA COES e CIA. DE ÓPERA DO ESPÍRITO SANTO. Concertos Especiais. Homenagem a Zumbi dos Palmares. **Cláudio Modesto** – regente do coro. **Kiusam de Oliveira** – direção artística, bailarina e roteirista. **Cecitônio Coelho** – direção musical. **Elaine Vieira** e **Peujor** – cantores. **Luza Carvalho** – figurinos. **Natan Dias** – iluminação.

22/11 20h00 SANNY SOUZA – violoncelo e WILLIAM LIZARDO – piano.

23/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM DE SOPROS E PERCUSSÃO DA FAMES. **Marcelo Madureira** – regente.

24/11 20h00 ENSEMBLE SÃO PAULO e FERNANDO TOMIMURA – piano. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rafael Cesário** – violoncelo.

CONCERTOS ITINERANTES

SERRA, ES

04/11 09h00 CORAL ARCELORMITTAL. **Adolfo Alves** e **Wilson Olmo** – regentes. **Elenísio Júnior** – piano. **Igreja Central Nossa Senhora da Conceição** – Praça Barbosa Leão, 42 – Serra Sede.

06/11 14h00 BANDA DO CONGO DA SERRA, QUINTETO DE CORDAS DA COES e CIA DE ÓPERA DO ESPÍRITO SANTO. Programa: O congo e o erudito. **EMEF Ismênio Vidigal** – Planalto Serrano. Reapresentação dia 7 às 14h na EEEFM Clóvis Borges Miguel – Tel. (27) 3251-0764.

VILA VELHA, ES

18/11 15h00 CORAL OPUS LIBERI. **Cláudio Modesto** – regente. **Convento Nossa Senhora da Penha** – Tel. (27) 3329-0420.

21/11 15h00 SANNY SOUZA – violoncelo e WILLIAM LIZARDO – piano. **Casa de Repouso Aconchego** – Telefone (27) 3062-3662. ◀

▶ FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA

CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO
De 22 de novembro a 2 de dezembro
Idealização e curadoria artística:
Claudia Toni
www.sescsp.org.br/musicadecamara
Leia mais na pág. 41

▶ JUNDIAÍ

Sesc – Tel. (11) 4383-4900.

23/11 às 20h: Quatuor Zaïde (França) – cordas e **Ovanir Buosi** – clarinete. R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

24/11 às 19h: Andreas Borregaard (Dinamarca) – acordeão e **Quarteto Camargo Guarnieri.** **Elisa Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto Ribeiro** – viola e **Joel Silva de Souza** – violoncelo. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

25/11 às 10h30: Carlos dos Santos, Daniela Oliveira, Rafael Costa e Rosângela Rhafaelle – percussão. Programa: Entre tambores, baquetas e chocalhos. Obras de Piazzolla, Richard Trythall, John Cage e Eduardo Guimarães Álvares. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6.

28/11 às 20h: Tallis Scholars (Reino Unido) – grupo coral. Programa: música sacra da Renascença à atualidade. R\$ 50, R\$ 25 e R\$ 15.

29/11 às 20h: Berlin Counterpoint (Alemanha). R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

02/12 às 10h30: Troupe (Inglaterra). Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos.

▶ RIO PRETO

Sesc – Tel. (17) 3216-9300.

23/11 às 15h: Troupe (Inglaterra). Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos.

24/11 às 20h30: Quatuor Zaïde (França) – cordas e **Ovanir Buosi** – clarinete. R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

28/11 às 20h30: Tesla Quartet (EUA) – cordas e **Ricardo Castro** – piano. R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

29/11 às 20h30: Duo Contexto & Convidados. **Ricardo Bologna** e **Eduardo Leandro** – percussão. **Horácio Gouveia** – piano. Programa: peças do século XX e XXI e Varese – Ionisation. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

▶ SÃO CARLOS

Sesc – Tel. (16) 3373-2333.

24/11 às 16h30: Carlos dos Santos, Daniela Oliveira, Rafael Costa e Rosângela Rhafaelle – percussão. Programa: Entre Tambores, baquetas e chocalhos. Obras de Piazzolla, Richard Trythall, John Cage e Eduardo Guimarães Álvares. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6.

25/11 às 18h: Andreas Borregaard (Dinamarca) – acordeão e **Quarteto Camargo Guarnieri.** **Elisa Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto Ribeiro** – viola e **Joel Silva de Souza** – violoncelo. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

28/11 às 20h: Berlin Counterpoint (Alemanha). R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

29/11 às 20h: Troupe (Inglaterra). Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos.

30/11 às 20h: Tesla Quartet (EUA) – cordas e **Ricardo Castro** – piano. R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

▶ SÃO PAULO

Veja no Roteiro Musical São Paulo, de 22 a 25/11 e de 27/11 a 2/12.

▶ SOROCABA

Sesc – Tel. (15) 3332-9933.

23/11 às 20h: Tallis Scholars (Reino Unido) – grupo coral. Programa: música sacra da Renascença à atualidade. R\$ 50, R\$ 25 e R\$ 15.

24/11 às 20h: Aura Ensemble e GRCo. **Fábio Cury** – direção musical. **Michelle Agnes** – compositora convidada. Espectáculo Sopro transcendente. Programa: obras da Renascença ao contemporâneo. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

25/11 às 16h: Troupe (Inglaterra). Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português. R\$ 20, R\$ 10 e R\$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos.

30/11 às 20h: Berlin Counterpoint (Alemanha). R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

01/12 às 20h: Duo Contexto & Convidados. **Ricardo Bologna** e **Eduardo Leandro** – percussão. **Horácio Gouveia** – piano. Programa: peças do século XX e XXI e Varese – Ionisation. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

02/12 às 19h: Tesla Quartet (EUA) – cordas e **Ricardo Castro** – piano. R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 12.

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



CHOPIN Cello Sonata, etc Schubert Arpeggione Sonata
Steven Isserlis vc
Dénés Várjon pn
Hyperion

Da alegria contagiante que abre o disco às obras e movimentos mais reflexivos e intensos, esse é um fazer musical que parece maravilhosamente instintivo e pessoal.



BARTÓK Violin Concerto No. 1 **ENESCU** Octet
Vilde Frang vn **Radio France Philharmonic Orchestra** / Mikko Franck
Warner Classics

G Vilde Frang faz um acréscimo a sua discografia já impressionante; ao lado de colegas soberbos, oferece um *Octeto* de Enescu maravilhoso, combinado com um belo Bartók.



HAYDN Cello Concertos **SCHOENBERG** Verklärte Nacht
Alisa Weilerstein vc
Trondheim Soloists
Pentatone

G A inspirada Alisa Weilerstein sai-se com uma combinação rara e iluminadora – mas, de alguém que já combinou os concertos de Elgar e Carter, o que você esperava?



VAUGHAN WILLIAMS A Sea Symphony
Sols; BBC Symphony Chorus and Orchestra
Martyn Brabbins
Hyperion

G O crítico Andrew Achenbach não podia elogiar mais a inteligência e o controle com que Martyn Brabbins aborda essa obra, capturada com excelente som.



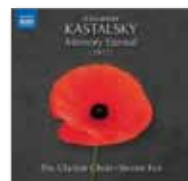
PADEREWSKI Piano Works
Kevin Kenner pn
Fryderyk Chopin Institute

G “Um disco de piano ... para guardar na memória”, escreve Jeremy Nicholas sobre esse recital, baseado, com sucesso, no longo conhecimento de Kevin Kenner da música, e gravado no instrumento do compositor.



JANSON The Wind Blows – Choral Works
Norwegian Soloists' Choir / Grete Pedersen
BIS

G Uma apresentação fascinante da música do compositor contemporâneo norueguês Alfred Janson, que recebe uma leitura estimulante do Norwegian Soloists' Choir.



KASTALSKY Memory Eternal
The Clarion Choir
Steven Fox
Naxos

G “A reabilitação de uma grande obra”, escreve Ivan Moody; uma música poderosamente enraizada no mundo sonoro russo, cantada com paixão e belamente gravada.



MONTEVERDI Vespro della Beata Vergine
Collegium Vocale Gent
Philippe Herreweghe
PHI

G Uma performance soberba das *Vésperas* de Monteverdi – três décadas após a primeira de Herreweghe – que soa fresca e palpitante, graças a uma musicalidade deliciosamente colaborativa.



STRAVINSKY Perséphone
Sols; Finnish National Opera Orchestra
Esa-Pekka Salonen
Pentatone

G A compreensão da partitura de Stravinsky por Esa-Pekka Salonen, bem como seu controle das forças musicais, conferem a essa gravação uma sensação cativante de drama e dinamismo.



'MELANCHOLIA' Les Cris de Paris
Geoffroy Jourdain
Harmonia Mundi

G Les Cris de Paris demonstra um som coral empolgante – vozes individuais equilibradas com momentos de combinação dramática – ao escavar a escuridão e introspecção de um programa dos séculos XVI e XVII.



DVD/BLU-RAY
LEHÁR Das Land des Lächelns
Sols; Philharmonia Zurich / Fabio Luisi
Accentus

G O foco está muito na música nessa apresentação de Fabio Luisi da opereta de Lehár, bastante elogiada pelo crítico Richard Bratby, que espera que essa “obra-prima genuinamente emocionante” encontre novos ouvintes.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
RACHMANINOV Symphonic Dances, etc
Sergey Rachmaninov pn
Marston

G Um grande lançamento histórico – Rachmaninov é gravado na interpretação de suas *Danças sinfônicas*.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



QUELLA FIAMMA: ARIE ANTICHE
Nathalie Stutzmann –

contralto e regência
Orfeo 55
Lançamento Erato. Importado.
R\$ 99,80

Scarlatti, Caccini, Bononcini, Martini, Paisiello, Cavalli. O nome desses compositores é familiar a qualquer aluno de canto que, no início de sua trajetória, encontra em seleções de árias antigas o melhor caminho para a consolidação da técnica e da leitura musical. Mas, neste disco, ao decidir gravá-las, a contralto **Nathalie Stutzmann** mostra que a marca do grande intérprete também é revelar maravilhas normalmente escondidas a uma primeira audição. À frente do **Orfeo 55**, grupo por ela criado, tanto como regente como solista, Stutzmann oferece de árias como *O cessate de piagarmi*, *Che fiero costume*, *Plaisir d'amour*, *Sebben crudele*, *Se tu m'amie e Piangerò la sorte mia*, entre outras, leituras sensíveis e inteligentes. Mais que isso: ela utiliza as orquestrações originais de época, fazendo de *Quella Fiamma* uma fascinante viagem no tempo. Não por acaso, Stutzmann, que é artista associada da Osesp, tem se firmado cada vez mais como regente em todo o mundo, com leituras inventivas do grande repertório: neste mês, ela está à frente da Osesp na Sala São Paulo em um programa que tem como destaque a *Sinfonia n.º 7* de Beethoven.



ALEXANDRE TANSMAN

Obras para dois pianos

Duo d'Accord
Lançamento SWR. Importado.
R\$ 92,60

O nome de Alexandre Tansman acabou perdido em meio às reviravoltas musicais e históricas do século XX. Nascido na Polônia, ele teve uma carreira meteórica como intérprete e autor, a qual o levou a Paris, onde viveu nos anos 1920 e 1930. Com o início da Segunda Guerra Mundial, ele e a família fugiram para os Estados Unidos; lá se estabeleceram, como outros autores, na Califórnia, trabalhando em Hollywood (chegou a ser indicado ao Oscar pela trilha de *Paris Underground*). Após o fim da guerra, ele voltou a Paris, mas nunca mais teria a fama do início da carreira – o que não parece justo quando ouvimos suas peças para dois pianos, reunidas neste disco pelo **Duo d'Accord**, formado por *Lucia Huang* e *Sebastian Euler* nos anos 1990, quando ambos estudavam em Munique. Entre as obras resgatadas, merecem destaque *Le train de nuit*, em que ele simula na partitura o caminho de um trem e a paisagem que o cerca, e *La grande ville*, escrita para um balé do Tanztheater. São peças que revelam inventividade melódica e um senso narrativo sofisticado, habilmente recriados por intérpretes que dialogam entre si de modo natural.



BEYOND BACH AND VIVALDI

Obras barrocas raras
para violino solo

Augusta McKay Lodge –
violino
Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 59,80

Quando se formou, em 2015, na Juilliard School of Music, em Nova York, a violinista **Augusta McKay Lodge** ganhou não apenas um diploma, mas também um prêmio destinado a artistas que se dedicam à performance de caráter histórico. E seu interesse pelo repertório barroco se traduz agora neste disco, em que ela se volta ao período com um olhar diferente. As sonatas e as partitas de Bach, assim como a enorme quantidade de peças escritas por Vivaldi para violino, entraram para a história como pilares do repertório. Nada mais justo, considerando a importância que têm. Mas a violinista se propôs a pesquisar que outros autores teriam escrito, na mesma época, para violino solo, ficando eclipsados por Bach e Vivaldi. E o que ela descobriu foi um vasto e interessante universo, uma verdadeira revelação. São peças de autores como Biber, Locatelli, Pisendel, Nogueira e Baltzar, que nos mostram a riqueza do violino como instrumento, uma fortuna que está sendo forjada justamente durante aquele período, pelo trabalho desses e de outros compositores. Uma escuta reveladora, com uma intérprete que tem muito a nos dizer.



QUINTETOS PARA PIANO E SOPROS

Obras de Mozart e Beethoven

Ensemble Dialoghi
Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R\$ 112,10

Pouco após a estreia do *Quinteto para piano e sopros K 452*, Mozart escreveu a seu pai uma carta em que não deixava dúvidas a respeito de suas impressões sobre a peça: “Eu o considero a melhor coisa que já compus na vida”. O quinteto é uma obra de maturidade, em que Mozart mostra-se completamente à vontade no modo como combina os instrumentos, atingindo muitas vezes um efeito quase teatral. O *Quinteto para piano e sopros op. 16* de Beethoven, por sua vez, é uma obra de juventude. Trata-se de uma das primeiras peças de câmara importantes do compositor que, nela, tem ainda Mozart como referência, mas já dá mostras da personalidade intensa com que revolucionaria a escrita musical. Poder ouvi-las lado a lado é, portanto, ter contato com um dos períodos mais férteis da história da música – e ter a chance de aproximar dois autores que ajudaram a escrevê-la. Ainda mais por meio da interpretação de um conjunto como o **Ensemble Dialoghi**, grupo criado em 2014 em Barcelona com o objetivo de propor ao público reflexões estimulantes com o repertório que apresentam. E é isso que eles fazem neste surpreendente disco de estreia.



JÖRG WIDMANN

Antonie Tamestit – viola

Marc Bouchkov – violino / **Bruno Philippe** – violoncelo

Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera

Daniel Harding – regente

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 126,40

O violista francês **Antonie Tamestit** não é apenas um dos mais premiados artistas de sua geração, ele é também um dos intérpretes mais versáteis da atualidade. Neste mês, ele toca com a Osesp na Sala São Paulo a *Fantasia* de Johann Nepomuk Hummel. E, ao mesmo tempo, lança sua nova

gravação, na qual se dedica a traçar um panorama da obra do compositor Jörg Widmann. O *Concerto para viola* investiga novas possibilidades de diálogo entre solistas e orquestra (a **Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera**, regida por **Daniel Harding**). Nos duos, por sua vez, prevalece um clima intimista; e no *Jagdquartett* (*Quarteto de caça*) os músicos assumem, com o gestual dos arcos, a posição de caçadores – exemplo do aspecto teatral da obra de Widmann. O disco, assim, também serve de porta de entrada ao universo de Widmann, que vem ao Brasil no ano que vem, como uma das atrações da temporada da Cultura Artística.



CALLAS IN CONCERT – The Hologram Tour Maria Callas / Várias orquestras e maestros

Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 43,00

A importância da soprano **Maria Callas** no imaginário do século XX é tamanha que às vezes tem-se o desejo de que ela retornasse aos palcos para que pudéssemos vê-la uma vez mais interpretando as árias que a definiriam – e que ela ajudou a imortalizar com leituras intensas e únicas. Foi assim que nasceu o Hologram Tour, no qual uma Callas holográfica aparece sobre o palco, acompanhada de algumas de suas principais gravações, reunidas neste

disco. O repertório está centrado nos papéis marcantes da soprano, em especial *Lady Macbeth*, na adaptação que Verdi fez da peça de Shakespeare, e *Carmen*, de Bizet. Mas não só: há também registros de referência de *La Gioconda*, de Ponchielli (como a ária *Suicidio!*), *Tosca*, de Puccini (*Vissi d'arte*), e *Norma*, de Bellini (*Casta Diva*). Em todas as faixas, nota-se o timbre único e o canto verdadeiro que fizeram de Callas a maior soprano de seu tempo – e uma artista capaz de ultrapassar as gerações como sinônimo de ópera. The Hologram Tour será apresentado nos dias 24 de março em Porto Alegre e 27 de março em São Paulo.



EXPERIÊNCIA Abstrai Ensemble

Lançamento A Casa Discos. Nacional. R\$ 33,20

Da ópera à música de câmara, o **Abstrai Ensemble**, criado em 2005, tornou-se rapidamente referência na interpretação da música contemporânea em suas mais diferentes facetas. Todas as obras deste disco, por exemplo, foram estreadas pelo conjunto e agora ganham primeiras gravações pelas mãos de seus músicos. O nome do álbum foi extraído de uma das composições: *Experiência*, de Phivos-Angelos Kollias, revisada para o grupo no início deste ano. Nela, o objetivo do autor é propor ao ouvinte novas formas de fruição musical, a fim de compreender os caminhos que regem nossa percepção dos sons. Kollias fala de absorver, compreender, de sentidos, nuances. E suas palavras se prestam às outras obras aqui reunidas, como *Vento noroeste*, de Michelle Agnes, importante voz da nova geração; *Sopro de câmara*, de Rodrigo Lima; *Da Caccia X*, de Didier Marc Garin; *Trio*, de Pauxy Gentil-Nunes; *Quatro mundos II* de Roberto Victorio; e *Angel Rock*, de João Oliveira. O Abstrai é formado por músicos como a soprano **Doriana Mendes**, a pianista **Mariana Spoladore**, o violoncelista **Marcus Ribeiro** e o saxofonista **Pedro Bittencourt**, fundador do grupo.



ACORDES POÉTICOS Collegium Cantorum

Helma Haller – regente
Lançamento independente. Nacional. R\$ 40,50

No encarte do álbum, a pesquisadora Camila Frésca oferece um interessante panorama histórico. No passado, a única forma de ouvir música era presenciando uma execução ao vivo. Por isso, tocar e cantar eram atividades cotidianas nas casas de família. Com o tempo, aprender um instrumento tornou-se mais raro. No entanto, o canto permaneceu presente, e isso ajuda a explicar a importância da música vocal e em especial coral na cena brasileira. **Helma Haller** tem sido uma das responsáveis por manter essa tradição – e faz isso com seu trabalho à frente do **Collegium Cantorum**, coro feminino que neste álbum repassa décadas de produção musical brasileira, com muitas obras que recebem aqui o primeiro registro. Estão presentes peças de Alberto Nepomuceno (sobre textos de Castro Alves), Henrique Oswald (Laurita Lacerda), Brasília Itiberê (Cecília Meireles), Henrique de Curitiba (Álvares de Azevedo), Jaime Ovalle (Manuel Bandeira), entre outros. Trata-se, na verdade, de um duplo panorama: musical, mas também poético, com textos de grandes autores que foram gravados também de forma declamada, ressaltando como, no momento em que ganham música, ganham também novas possibilidades de leitura.



T'RIO

Trios brasileiros
Cristiano Alves – clarinete
Fernando Thebaldi – viola
Yuka Shimizu – piano

Lançamento A Casa Discos. Nacional. R\$ 33,20

Desde o século XIX, a música de câmara brasileira apresenta riqueza de inspiração e formas, o que faz dela um eixo fundamental na compreensão da criação musical no país. Essa substância se mantém hoje, com compositores das mais diferentes formações. Quatro deles estão presentes neste álbum do **T'Rio**, formado por músicos em atividade no Rio de Janeiro: o clarinetista **Cristiano Alves**, o violista **Fernando Thebaldi** e a pianista **Yuka Shimizu**. De Liduino Pitombeira, são três as obras: *Fantasia sobre a muié rendêra*, em que ele reimagina o canto tradicional brasileiro; *Japan*, que tem como inspiração o universo do zen-budismo; e *Brasília*, que dialoga com a literatura de Machado de Assis. De João Guilherme Ripper, o grupo interpreta *Trio*, em que o compositor usa dois temas, um mais lírico e outro rítmico. De Ricardo Tacuchian, consta *Trio das águas*, evocação da importância da água. Em meio ao repertório cativante, um momento especial: a participação do barítono **Eládio Perez-Gonzales** como narrador em *O sábio em sol*, de Nestor de Hollanda Cavalcanti, a partir de texto de Luiz de Beaurepaire.



FRANCISCO MIGNONE

12 valsas brasileiras em forma de estudos
Edelton Gloeden – violão

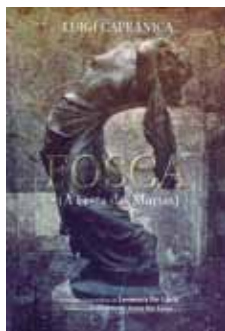
Lançamento independente. Nacional. R\$ 25,00

A obra de Francisco Mignone tem sido alvo de um processo importante de resgate nos últimos anos, tanto com lançamentos de registros históricos quanto pelo trabalho de destacados intérpretes. Nesse panorama, a pesquisa realizada pelo violonista **Edelton Gloeden** se impõe como fundamental. Há duas décadas, ele se dedica a investigar a obra para violão do autor e, nesse processo, tem iluminado sua contribuição para a história da música brasileira. A tese de doutorado de Gloeden, por exemplo, foi dedicada às *12 valsas brasileiras em forma de estudos*, das quais ele fez a estreia mundial em 2001. E é esse conjunto de peças que ele agora registra pela primeira vez neste valioso disco. No encarte, ele assina uma preciosa análise acerca da importância das obras e nos dá pistas do espaço que ocupam na obra do autor: há nelas tanto a memória da formação na Itália e no Brasil como a atmosfera “noturna, seresteira e boêmia” de décadas mais tarde. Tudo, sempre, por meio de um filtro pessoal que faz de Mignone figura a ser revisitada quando se busca uma compreensão dos caminhos da música brasileira no século XX.

FOSCA: A FESTA DAS MARIAS**Luigi Capránica**

Tradução de Leonora De Lucca

Lançamento Scortecci. 176 páginas. Preço a definir.



Quando **Luigi Capránica** (1821-1891) lançou *A festa das Marias*, em 1869, o texto foi um enorme sucesso. A Itália vivia o período do Risorgimento, envolta portanto na busca da unificação em torno de uma ideia de país e de uma identidade cultural. E a história, ao ser ambientada na Veneza do século X, evocava a lembrança de que naquele tempo a região era alvo da disputa entre italianos e o Império austro-húngaro, tema bastante atual também no século XIX, movimentando as massas. Para o leitor brasileiro, porém, há também um

aspecto de proximidade: o romance serviu de base para o libreto da *Fosca*, para muitos especialistas a mais importante e bem construída ópera do compositor Antonio Carlos Gomes, uma história trágica de amor que opõe um grupo de piratas a nobres italianos. Conhecer o original, portanto, é uma forma não apenas de ter contato com um período importante da história italiana como permite ao fã de ópera cotejar as versões originais e para o palco, entendendo dessa forma os meandros que definem a gênese de uma obra. E isso agora é possível com a primeira tradução do romance para o português, realizada pela professora Leonora De Lucca, autora de estudos como “Amazonas do pensamento: a gênese de uma intelectualidade feminina no Brasil”, entre outros. O volume traz ainda perfis biográficos do autor, do compositor e do poeta Antonio Ghislanzoni, responsável por transformar o livro de Capránica em libreto.

RAPHAEL RABELLO

O violão em erupção

Lucas Nobile

Lançamento Editora 34. 352 páginas. R\$ 64,00. Desconto de 10% para assinantes.



Nos últimos anos, o violão tem conquistado no âmbito discográfico a importância que sempre teve na vida musical brasileira, com o resgate de intérpretes e repertórios convivendo com o lançamento de novas gerações de músicos e compositores. A biografia do violonista Raphael Rabello é um aguardado acréscimo a esse momento. Escrito pelo jornalista **Lucas Nobile**, com passagens por veículos como o jornal *O Estado de S. Paulo*, o livro dá a dimensão da importância daquele que foi não apenas um violonista de exceção, mas um dos maiores

instrumentistas do país. A biografia é baseada em documentos e entrevistas de Rabello, que morreu jovem, aos 32 anos, deixando um legado de 19 gravações memoráveis, assim como em conversas com seus principais colaboradores, além de lançar mão de estudos acadêmicos. Tudo isso em uma linguagem envolvente, capaz de revelar facetas pouco conhecidas, explorando passagens como a infância povoada pelos antepassados nordestinos ou o fim de vida atribulado. “Com sua capacidade de entender e dar a entender, Lucas nos brinda com a alentada biografia de um músico que só não se consagrou como atração internacional por não ter tido mais tempo para viver. Parou aos 32. Todavia não tentemos imaginar o que Raphael poderia estar aprontando com seu violão. Seus discos em penca e, agora, este livro imprescindível nos permitem assegurar: Raphael Rabello tinha a marca de um gênio”, escreve o pesquisador Zuza Homem de Mello no prefácio.

► OUTROS EVENTOS

► SÃO PAULO

XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **30 de novembro a 2 de dezembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **29 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXIX CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **17 e 18 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **9 de novembro**. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições abertas. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Tel. (11) 3845-1514.

CORAL VOX JUBILI. Vagas para todos os naipes. Ensaios quartas-feiras à noite. Repertório inclui obras sacras, folclóricas e clássicas. Não é necessário conhecimento musical. Informações e inscrições: tel. 3865-7023, com Muriel.

CULTURA ARTÍSTICA. Série de Violão 2019. Série de cinco concertos no MuBE. Dia **12 de março**: *Zoran Dukic*. Dia **29 de abril**: *Sharon Isbin*. Dia **9 de maio**: *Aniello Desiderio*. Dia **20 de agosto**: *Duo Assad*. Dia **24 de setembro**: *Thibaut*

Garcia. Pacote promocional até fevereiro de 2019: R\$ 250. Renovação: até **5 de novembro**. Novas assinaturas: a partir de **3 de dezembro**. Assinaturas: Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h – Tel. (11) 3256-0223 – www.culturaartistica.com.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Temporada Internacional 2019. Série de dez concertos na Sala São Paulo. Dias **19 e 20 de março**: *Antonio Meneses* – violoncelo e *Cristian Budu* – piano. Dias **23 e 24 de abril**: *Orquestra Sinfônica da Antuérpia*, *Robert Trevino* – regência e *Dezső Ranki* – piano. Dias **7 e 8 de maio**: *Orquestra Sinfônica de Beijing*, *Li Biao* – regência e *Sergey Dogadin* – violino. Dias **21 e 22 de maio**: *Alessio Bax* e *Lucille Chung* – pianos. Dias **4 e 5 de junho**: *Orquestra de Câmara da Irlanda* e *Jörg Widmann* – regência. Dias **25 e 26 de junho**: *Alexandre Tharaud* – piano. Dias **17 e 18 de setembro**: *Quarteto Ebène*. Dias **1º e 2 de outubro**: *Orquestra Sinfônica de Montreal*, *Kent Nagano* – regência e *Veronika Eberle* – violino. Dias **22 e 23 de outubro**: *Il Pomo d'Oro* e *Joyce DiDonato* – mezzo soprano. Dias **5 e 6 de novembro**: *Nelson Freire* – piano. **Renovação** de assinaturas: até 5 de novembro. **Trocas** para Amigos da Cultura Artística: 21 de novembro. **Trocas** para demais assinantes: 22 e 23 de novembro. **Novas assinaturas** de Amigos da Cultura Artística: 29 e 30 de novembro. **Novas Assinaturas**: a partir de 3 de dezembro. Valores: de R\$ 750 a R\$ 3.400. Renovações, trocas e novas adesões: Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h – Tel. (11) 3256-0223 – www.culturaartistica.com.br.

CURSO: Entendendo a ópera. Do classicismo ao século XX. Aulas ilustradas com DVDs e gravações. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 14h às 16h. Dia **6 de novembro**: *Elektra*, de Richard Strauss. Dias **13 e 20 de novembro**: *Francesca da Rimini*, de Riccardo Zandonai. Dia **27 de novembro**: *L'occasione fa il ladro*, de Gioachino Rossini. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augusto.com.br.

CURSO: Música clássica e literatura. Com **João Luiz Sampaio**. Terça-feira **13 de novembro**, às 19h: *O teatro da mente*. R\$ 80. Local: Livraria Cultura do Shopping Iguatemi – Av. Brig. Faria Lima, 2.232 – Tel. (11) 3030-3310.

CURSO: Princípios básicos de gestão de acervos musicais históricos, com **Paulo Castagna**. De **26 de novembro a 5 de dezembro**, segundas e quartas-feiras, das 14h às 17h30. R\$ 50, R\$ 25 e R\$ 15. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

CURSO: Variações Goldberg de J.S. Bach, com **Elisa Freixo**. De **5 a 8 de novembro**, das 14h30 às 17h30. R\$ 50, R\$ 25 e R\$ 15. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

FACULDADE CANTAREIRA – Música bacharelado e licenciatura. Inscrições abertas para o Vestibular de música 2019. Cursos avaliados com conceito máximo no MEC.

► OUTROS EVENTOS

Corpo docente reconhecido internacionalmente. Aulas práticas individuais. Pós-graduação: especialização em educação musical. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA. De 22 de novembro a 2 de dezembro. Programação: veja no *Roteiro Musical São Paulo* e *Roteiro Musical Brasil*. Atividades formativas: **Encontro:** A música de câmara como processo colaborativo. Segunda-feira **26 de novembro às 10h:** *Peter Phillips* (Tallis Scholars) em conversa sobre a música vocal de câmara, com Leonardo Martinelli e Camila Frésca. **Às 11h:** Mesa 1: Música de câmara hoje, com *Peter Phillips* (Tallis Scholars), *Catherine Carter* (Troupe), *Charlotte Maclet* (Quatuor Zaïde) e *Ricardo Bologna* (Duo Contexto). Mediação: Leonardo Martinelli. **Às 12h30:** pocket-concert com *Quatuor Zaïde*. **Às 14h:** Mesa 2: Tutti ou solo? A música de câmara com solista, com *Zeynep Özsuca* (Berlin Counterpoint), *Juliette Salmona* (Quatuor Zaïde), *Elisa Fukuda* (Quarteto Camargo Guarnieri), *Ovanir Buosi* (clarinetista) e *Andreas Borregaard* (acordeonista). Mediação: Camila Frésca. **Às 16h:** Mesa 3: Jack-in-a-box: intérpretes, compositores e a “criatura”, com *Sacha Rattle* (Berlin Counterpoint), *Fábio Cury* (Sopro transcendente), *Michelle Agnes* e *Leonardo Martinelli* (compositores). Mediação: Matheus Bitondi. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Tel. (11) 3254-5600. **Vivência** com *Tallis Scholars*: entre cantores brasileiros e integrantes do conjunto. Experiência de ensaio e apresentação. Para interessados que tenham prática de canto coral e solfejo. Seleção através de envio de currículo até 10/11 para: musicadecamara@sescsp.org.br. Quinta-feira **22 de novembro**, das 14 às 16h; sábado **24 de novembro**, das 15h às 17h e terça-feira 27 de novembro, das 14h às 20h. Local: Sesc Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600, R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9. **Papo de músicos:** Bate-papos para músicos, produtores, estudantes e interessados com os integrantes dos grupos *Troupe* (24/11), *Tesla Quartet* (29/11) e *Berlin Counterpoint* (01/12), nos dias de concerto nos Sesc Bom Retiro (tel. (11) 3332-3600 e Consolação (tel. (11) 3234-3000). Informações: www.sescsp.org.br/musicadecamara.

LANÇAMENTO: 12 Valsas Brasileiras em forma de estudos de Francisco Mignone, com Edlton Gloeden. Lançamento de CD. Quinta-feira **8 de novembro**, das 19h às 21h. Entrada franca. Local: Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Eny Da Rocha.** Sábado **24 de novembro** das 14h30 às 18h. Local: Aronne Pianos – Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898. Inscrições: tel. 3884-5680 e 99244-4733.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Segunda-feira **12 de novembro**, das 14h às 16h: **Pedro Gadelha** – contrabaixo. Segunda-feira **26 de novembro**, das 14h às 16h: **Arcádio Minczuk** – oboé. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA. Coral Musicalis. Com o maestro **Júlio Maluf.** Ensaios terças-feiras. Início em 6 de novembro; R\$ 130 mensal. **Orquestra de violões** para iniciantes, com **Cláudio Weizmann** e **Juliana Castro.** Aulas semanais. Início em 7 de novembro; R\$ 120 mensal. **Cursos** de música popular e clássica: Iniciação musical; Canto; Coral; Instrumentos de sopros, cordas e percussão; Teoria, harmonia, contraponto; Iniciação à regência; Cursos para professores do ensino regular; Preparação para vestibular de música. Local: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assinaturas 2019. Séries fixas, agrupadas por tipo de concerto: Sinfônico (com até sete concertos cada), Coro da Osesp (quatro apresentações), Quarteto Osesp (quatro apresentações) e Recitais (cinco apresentações). **Séries flexíveis,** escolha livre entre todos os concertos criando uma série personalizada a partir de quatro concertos. **Renovação Séries fixas:** até 10 de novembro, valor promocional. **Troca Séries fixas:** de 12 a 23 de novembro, valor promocional. **Novas assinaturas Séries fixas:** de 26 de novembro a 2 de dezembro, valor promocional. **Novas assinaturas Séries fixas e séries flexíveis:** de 3 a 28 de dezembro, valor promocional; dias 29 e 30 de dezembro, valor integral. A partir de 26 de dezembro a aquisição de assinaturas será somente pela internet. O processo de assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/assinaturas ou pelo telefone (11) 3777-5240, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

PALESTRA: A produção musical francesa durante os anos da Primeira Guerra Mundial, com Danieli Longo Benedetti. Quinta-feira **29 de novembro**, 19h às 21h. R\$ 15, R\$ 7,50 e R\$ 4,50. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

TUCCA CONCERTOS INTERNACIONAIS. Temporada 2019. Série de oito concertos na Sala São Paulo. Dia **27 de março:** *Jazzmin's Big Band* e *Anat Cohen* – clarinete. Dia **30 de abril:** *Ilumina* e *Paul Lewis* – piano. Dia **15 de maio:** *Thiago Espírito Santo* – baixo elétrico e *Joshua Redman* – saxofone. Dia **18 de junho:** *Orquestra Filarmônica Jovem de Boston*, *Benjamin Zander* – regência e *Anna Fedorova* – piano. Dia **20 de agosto:** *Avi Avital* – bandolim e *L'Arte del Mondo*. Dia **24 de setembro:** *Jil Aigrot* – cantora. Dia **8 de outubro:** *The Duke Ellington Orchestra*. Dia **9 de novembro:** *The English Baroque Soloists & Monteverdi Choir*, *John Eliot Gardiner* – regente. **Renovação:** até 7 de novembro. **Novas assinaturas** com desconto: de 8 de novembro a 4 de dezembro. **Novas Assinaturas:** a partir de 5 de dezembro. Valores: de R\$ 440 a R\$ 2.600. Assinaturas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 – www.tucca.org.br.

VITRINE MUSICAL – O classificado especial da Revista CONCERTO. Espaço para divulgação no mercado musical de trabalhos, cursos, produtos. Ideal para professores e escolas; músicos e conjuntos; instrumentos e lojas; agentes e produtores; estúdios e gravadoras; editoras e livrarias; CDs, DVDs e livros; sites e blogs. Publicação na edição especial bimensal de janeiro/fevereiro. Preços e condições especiais. Informações e reservas: tel. (11) 3539-0045.

► BRASIL

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2019.** Quatro séries de 12 concertos cada (Allegro e Presto às quintas-feiras e Vivace e Veloce às sextas-feiras); valores: de R\$ 530 a R\$ 1.224. Série Fora de série, de 9 concertos, aos sábados; valores: de R\$ 421 a R\$ 972. Pacotes de 24 concertos: de R\$ 998 a R\$ 2.304. **Renovação:** de 8 a 20 de novembro. **Trocas:** de 21 a 30 de novembro. **Novas assinaturas:** de 3 de dezembro a 26 de janeiro. Vendas: www.filarmonica.art.br e na Bilheteria da Sala Minas Gerais, de terças às sextas-feiras, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h. Informações: tel. (31) 3219-9009 – assinatura@filarmonica.art.br.

Campinas / **V PERFORMA CLAVIS INTERNACIONAL.** De **5 a 7 de dezembro.** Para o fortalecimento, no cenário acadêmico e artístico nacional, das pesquisas e práticas artísticas e de docência na área de performance e das práticas interpretativas, com ênfase nos instrumentos de teclado. Tema desta edição: Diálogos entre repertórios históricos e atuais para instrumentos de teclado. Conferências, Mesas redondas, Apresentações artísticas, Sessões de Comunicações e Master classes. Submissão de propostas: prazo

encerrado. Atividade de cooperação trilateral entre os Programas de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp, Instituto de Artes da Unesp e ECA/USP. Informações e programação: www.performaclavis.com.

Curitiba, PR / **36ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA.** De **16 a 27 de janeiro** de 2019. Oficina de Música antiga, coordenação de **Rodolfo Richter**; Oficina de Música erudita, coordenação de **Abel Rocha** e Oficina de MPB, coordenação de **João Egashira**. Coordenação geral: **Janete Andrade**. Sede oficial: PUC do Paraná. Cursos, inscrições, valores e informações: www.oficinademusica.org.br.

Curitiba, PR / **OFICINAS da Orquestra Jovem Alegre da Associação Musical Alegre.** Novo conjunto que reúne jovens músicos brasileiros, sob regência de **Thiago Santos**. De **14 e 17 de novembro**, das 9h às 20h. Local: Canal da Música – Rua Júlio Perneta, 695. Haverá concerto de encerramento dia 17 de novembro, às 20h, veja no *Roteiro Musical*. Informações: tel. (41) 99870-6229.

Florianópolis, SC / **VI FMCB – FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA.** Homenagem aos compositores Ernani Aguiar e Guinga. De **26 a 30 de março** de 2019. Inscrições abertas para trabalhos dentro das seguintes categorias: Comunicação oral, Apresentação artística recital e Apresentação artística recital-palestra. Tema: Vida e obra de Ernani Aguiar e Guinga. Inscrições até **15 de novembro**. Inscrições: www.fmcb.com.br/inscricoes.

Ilhabela, SP / **MESA REDONDA:** O processo de transcrição do filme *O sétimo selo*, de Ingmar Bergman, na ópera homônima de João MacDowell. Sexta-feira **16 de novembro** às 20h: exibição do filme; às 21h: mesa redonda. Sábado **17 de novembro**, às 20h: apresentação da Cantata da ópera *O sétimo selo*. Local: Teatro Vermelhos – Av. Governador Mário Covas Jr., 11.970 – Tel. (12) 3512-7107.

Jaraguá do Sul, SC / **14ª FESMUSC – FESTIVAL DE MÚSICA DE SANTA CATARINA.** De **20 de janeiro a 1º de fevereiro**. Concertos, aulas, cursos, oficinas, master classes e palestras. 300 vagas para instrumentistas de todo o mundo. Inscrições abertas. Direção artística: **Alex Klein**. Informações e inscrições: www.femus.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **CURSO: A ópera italiana.** Com **Ricardo Rocha.** Iniciado em 13 de outubro. Possível fazer aulas avulsas, R\$ 50 por aula, das 19h às 21h15. Quinta-feira **1º de novembro:** *Cavalleria rusticana*, de Mascagni. Terça-feira **6 de novembro:** *I pagliacci*, de Leoncavallo. Quinta-feira **8 de novembro:** *Don Pasquale*, de Gaetano Donizetti. Terça-feira **13 de novembro:** *Gianni Schicchi*, de Giacomo Puccini. Local: Sala Municipal Baden Powell – Av. Copacabana, 360 – Tel. (21) 2547-9147.

São Carlos, SP / **CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA – LICENCIATURA DA UFSCAR.** 24 vagas, em turno integral, duração regular de oito semestres. Inscrições até **30 de novembro**. Inscrições: www.vunesp.com.br. Informações: Coordenadoria de Ingresso na Graduação da UFSCar – Tel. (16) 3351-8152 – www.prograd.ufscar.br/fale-conosco. Edital: http://bit.ly/licenciatura_em_musica.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica.** Com **Sérgio Molina.** Schaeffler Música. 9ª Temporada de música clássica. Sábado **10 de novembro**, das 15h às 17h. Tema: *Giacomo Puccini – Turandot*, a última ópera italiana. Sábado **1º de dezembro**, das 15h às 17h. Tema: *Caminhos da música contemporânea: estilos, tendências, desafios e encruzilhadas na música clássica do século XXI*. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco, 154. Inscrições prévias gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MdA Internacional).

Tiradentes, MG / **CURSOS: 1) A morte e a vida:** Os símbolos da dor e da alegria no Barroco. De **2 a 4 de novembro**, total de 10 horas. **2) Danças barrocas.** De **15 a 18 de novembro**, total de 12 horas. Com **Elisa Freixo.** Dirigido a leigos e músicos. Informações: efreixo@terra.com.br. ◀



Da biologia à música

Jovem maestro em ascensão, William Coelho é o novo regente preparador do Coro da Osesp, com o qual faz dois concertos neste mês

Por Camila Frésca

O nome de William Coelho tem aparecido com certa frequência no roteiro musical da CONCERTO. O músico, que já foi regente assistente da Ocam, é titular do Conjunto de Música Antiga da USP e tem regido como convidado a Osusp. Agora, acaba de ser nomeado regente preparador do Coro da Osesp – a italiana Valentina Peleggi, titular do grupo no biênio 2017/2018, passa a ser consultora artística e regerá algumas semanas da próxima temporada (ela acaba de assumir o posto de assistente da English National Opera). Coelho foi da primeira turma de regência da Academia da Osesp (2016-2017) e, antes mesmo de se formar, foi convidado por Peleggi e Marin Alsop a preparar o coro em alguns programas.

Este é sem dúvida um grande momento para ele, que se iniciou na música pelo canto coral. “Eu cantava num coro de escola, e o regente percebeu que eu tinha facilidade, então comecei a ajudá-lo a ensaiar as vozes separadas. Antes de tocar algum instrumento, comecei a reger”, revela. “Acho que já aí, aos 14 anos, comecei a exercer a liderança. Ser um bom líder e um bom ensaiador são duas das principais qualidades do regente. Eu gostei tanto daquilo que formei um madrigal e passei a reger antes de estudar regência”, completa. Depois, ao mesmo tempo que se iniciava no violino por meio de um projeto social, passou a ter aulas particulares de regência com Henrique Gregori. Na hora do vestibular, acreditando que não conseguiria passar em música, optou por biologia. “Eu me formei pela Universidade Federal de Alfenas, mas me mantive a faculdade toda trabalhando como músico: regia o coro da cidade, *spallava* uma orquestra estudantil, dava aulas de violino e viola etc. De volta a São Paulo, dei aulas de biologia e voltei a estudar música para prestar regência na USP.”

Após cursar quatro anos de bacharelado, William iniciou um mestrado em etnomusicologia, debruçando-se sobre a música da congada de São Benedito da cidade de Cunha, no interior de São Paulo, cidade de sua mãe e na qual ele passou a infância e a adolescência. “Muitas das manifestações culturais do vale do Paraíba estão desaparecendo, e eu quis dar minha contribuição de pesquisa nesse sentido.”

Já no doutorado, iniciado em 2017 também na USP, ele estuda as várias versões de manuscritos da *Sinfonia n.º 5* de Beethoven. O trabalho acadêmico foi ao encontro do artístico em setembro último, quando ele comandou o Conjunto de Música Antiga da USP (junto a convidados nacionais e internacionais) na primeira performance latino-americana da *Quinta* com instrumentos históricos e o mesmo número de instrumentistas da estreia da obra. Coelho explica que a ideia por trás da interpretação proposta foi revelar ao público “não o Beethoven gênio romântico, mas o grande mestre do classicismo”: “Tudo o que ele escreveu já estava em Haydn; no entanto, Beethoven leva os elementos às últimas consequências. O que procuramos foi quebrar tradições estabelecidas por repetição e não por estudo do material”, aponta.

Além dos compromissos como regente convidado, com o Coro da Osesp e o Conjunto da USP, Coelho dá aulas de canto coral no Instituto de Artes da Unesp, de harmonia e percepção na Universidade Federal de Juiz de Fora e de regência coral na Faculdade Paulista de Artes. “Não sei se é por ter feito biologia ou se é algo nato, mas gosto muito da área científica e acadêmica, gosto de dar aulas.”

Com tantas atividades paralelas, sobra pouco tempo para o descanso. “É mesmo pesado, mas não faço nada de que eu goste mais ou menos. Gosto de tudo o que faço, então me sinto satisfeito e feliz”, afirma. Quando pensa no futuro, William Coelho diz que pretende continuar crescendo tanto como regente de orquestra como de coro, sem se limitar a um ou outro. “Também não me vejo preso a uma instituição para o resto da vida. Quero que seja uma vida de experiências novas a cada tantos anos.” ◀

AGENDA

Coro da Osesp

William Coelho – regente

Dia 17, Paróquia São Luís Gonzaga

Dia 18, Igreja de São Bento

TEMPORADA ARTÍSTICA 2018

SALA CECÍLIA MEIRELES

SÉRIE SALA BRASIL-FRANÇA

CENTRE DE MUSIQUE BAROQUE DE VERSAILLES

ORQUESTRA BARROCA
DA UNIRIO

MIRA GLODEANU
VIOLINO SOLO E REGÊNCIA

KATIA VELLETAZ SOPRANO

2^a 6

nov
sex | ter
20h

2 | sex
20h

SÉRIE SALA BRASIL-FRANÇA
CENTRE DE MUSIQUE BAROQUE
DE VERSAILLES

ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO
MIRA GLODEANU VIOLINO E REGÊNCIA
KATIA VELLETAZ SOPRANO

5 | seg
20h

ORQUESTRA
SINFÔNICA DA UFRJ

ANDRÉ CARDOSO REGÊNCIA
GIULIO DRACINI PIANO
HUGO PILGER VIOLONCELO

6 | ter
20h

SÉRIE SALA BRASIL-FRANÇA
CENTRE DE MUSIQUE BAROQUE
DE VERSAILLES

ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO
MIRA GLODEANU VIOLINO E REGÊNCIA
KATIA VELLETAZ SOPRANO



salaceciliameireles.rj.gov.br

10 | sab
20h

FESTIVAL
VILLA-LOBOS

11 | dom
11h

SÉRIE SALA ORQUESTRAS
ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNIRIO

ANDRÉ MUNIZ REGENTE CONVIDADO
THIAGO DA COSTA VIOLINO

13 | ter
20h30

SÉRIE SALA BRASIL-FRANÇA
MULTICIDADE
FESTIVAL DE MULHERES
NAS ARTES CÊNICAS

TOUT MOREAU
VOIX POLYPHONIQUES (FRANÇA)

23 | sex
20h

SÉRIE PIANO NA SALA
ESTEFAN
IATCEKIW
PIANO

24 | sab
20h

SÉRIE SALA ORQUESTRAS
OSB

LEE MILLS REGÊNCIA
DANIEL GUEDES VIOLINO
FABIO PRESGRAVE VIOLONCELO

25 | dom
11h

SÉRIE SALA DE MÚSICA
OSB

LEE MILLS REGÊNCIA
DANIEL GUEDES VIOLINO
FABIO PRESGRAVE VIOLONCELO
LAURA PROENÇA APRESENTAÇÃO

25 | dom
19h

SÉRIE SALA JAZZ
CAMERATA SESI ES

LEONARDO DAVID REGÊNCIA
DAMILO CAYMMI VOZ
FLAVIO MENDES VIOLÃO E ARRANJOS

30.01 | sex-sab
20h

SÉRIE SALA LÍRICA
ÓPERA
PIEIDADE



ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

TEMPORADA 2019

PROGRAMAÇÃO COMPLETA E ASSINATURAS

www.filarmonica.art.br



Fabio
MECHETTI



Michael
BARENBOIM



Eliane
COELHO



Barry
DOUGLAS



Augustín
HADELICH



Antonio
MENESES



Joyce
YANG



Pinchas
ZUKERMAN

outras apresentações

Concertos para a Juventude | Clássicos na Praça
Concertos Didáticos | Concertos de Câmara | Festival Tinta Fresca
Laboratório de Regência | Turnês estaduais e nacionais

REALIZAÇÃO

 INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA